ANNO L. NUMERO 245 — TERÇA FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antº; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JUNHO DE 1874.

1.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. Tendo nesta data, de accordo com a sua informação, sob n. 469, deferido o requerimento em que o capitão do 18º batalhão de infantaria, Francisco Antonio de Sa Barreto Junior, pede permissão para se demorar nesta provincia, a espera da decisão do governo imperial acerca da troca de corpo que requereu com o capitão do 9º da mesma arma, José Longuinho da Costa Leite ; assim o declaro a V. Exc. para os fins convenientes.

— Ao mesmo—Transmitto a V. Exc. para os fins convenientes, cópia do officio que com a data do 1º do corrente dirigio-me o Exm. vice-presidente do Maranhão, communicando haver o tenente do 2º batalhão de infantaria, Francisco Miguel de Souza, que se acha naquella provincia no goso da licença, se apresentado na citada data, e sido addido ao 5º batalhão da mesma arma, em consequencia de haver dado parte de doente, o que verifica-se da inspecção de saude porque passou.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Devolvendo o requerimento dirigido a essa inspectoria por José Vicente de Sant'Anna, autoriso V. S. nos termos de sua informação de 12 do corrente, sob 46 a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices, na vaga existente, o menor Arthur, filho do supplicante.

2ª secção.

Officios :

— Ao commandante do corpo de policia.—Tendo sido hoje julgado em ultima instancia o incluso processo instaurado contra o soldado da 2ª companhia do corpo de policia, sob o seu commando Rufino Alves da Silva, remetto-o a Vmc. para que dê cumprimento à respectiva sentença.

— Ao mesmo. — Não tendo Vmc., como informa em officio de 12 do corrente, n. 254, nada a oppor ás requisições das praças do corpo sob seu commando, Idelfonso Clemente de Albuquerque Mello Didino de Oliveira Barcellos, João Baptista Bezerra e José Camillo de Figueiredo, póde dar-lhes a baixa que solicitam, logo que findaram o seu engajamento.

— Ao juiz municipal de Ipojuca.—Em resposta ao seu officio de 8 do corrente mez, pedindo a remessa dos modelos dos mappas estatisticos de que trata o decreto n. 3 372 de 30 de dezembro de 1865, visto que os não encontrou no archivo desse juizo, para onde foram elles enviados em tempo competente, declaro a Vmc. que não ha mais no archivo da secretaria desta presidencia os modelos de que se trata e por isso deixo de remettel-os.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar a quem se mostrar competentemente autorisado, os vencimentos das praças destacadas na villa de Pesqueira durante o mez de maio ultimo, na conformidade dos prets e folhas inclusas, remettidas pelo respectivo commandante superior em officio do 1º do corrente.

— Ao mesmo. — Tendo em vista os inclusos prets, mande V. S. pagar a quem se mostrar competentemente autorisado os vencimentos das praças de guarda nacional destacadas em Campinhos do municipio de Tacaratú desde 16 de fevereiro até 30 de abril ultimos ; segundo solicitou o respectivo commandante superior em officio datado de 31 de maio proximo passado.

— Ao mesmo. —Conformando-me com a informação do brigadeiro commandante das armas datada de 27 de maio ultimo, e com a da contadoria dessa repartição mencionada em seu officio de 12 do corrente, sob n. 747 serie G, autoriso-o a mandar pagar ao pharmaceutico Carlos Luiz de Magalhães os vencimentos relativos aos dias de março deste anno em que por autorisação do commandante das armas servio de coadjuvante ao pharmaceutico do hospital militar.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas notas do gaz consumido durante o mez de maio ultimo com a illuminação dos quarteis do 2º e 9º batalhões de infantaria, deposito de recrutas, companhia de cavallaria e de operarios militares e bem assim do hospital militar.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S., que a 1 do corrente entrou no goso da licença de tres mezes com vencimentos, que lhe foi concedida por portaria de 16 de maio proximo passado, o juiz municipal do termo do Rio Formoso, bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Attendendo à sua informação datada de 13 do corrente, sob n. 282, autoriso Vmc. a mandar indemnisar ao secretario da relação da côrte da quantia de 25$680 proveniente de custas relativas a uns autos em que foi recorrente a fazenda provincial e recorrido Antonio José de Figueiredo.

— Ao mesmo. — Communico a Vmc. para os fins convenientes que em face da terminante disposição do art. 47 da lei n. 852 de 5 de junho de 1868, neguei por despacho de hoje provimento ao recurso que das decisões denegatorias do indulto da lei n. 590, intentaram para esta presidencia Andrade & Mello na petição a que se refere o officio dessa thesouraria de 10 do corrente. sob n. 245.

4ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do provedor interino da Santa Casa de Misericordia de 5 do corrente, sob n. 934, resolve nomear para mordomo supplente da mesma Santa Casa no proximo biennio de 1874 a 1876 o Rvd. Dr. Antonio da Cunha Figueiredo, em lugar do irmão Antonio Pires Ferreira, que declarou não poder aceitar a nomeação em consequencia de seus incommodos de saude.

Officios :

— Ao director interino da instrucção publica.—Tendo, em vista do termo de inspecção a que se submetteu o professor removido para a cadeira da Lapa de Itambé, Francisco da Silva Miranda, deferido seu requerimento, concedendo-lhe o prazo de trinta dias contados desta data para entrar no respectivo exercicio ; assim o communico a Vvmc. para os fins convenientes.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Remetto por copia a portaria desta data em que nomeei o Rvd. Dr. Antonio da Cunha Figueiredo para substituir ao irmão Antonio Pires Ferreira, nomeado mordomo supplente dessa Santa Casa para o biennio proximo futuro, e que declarou não poder servir nessa qualidade em consequencia de seus incommodos de saude. Fica assim respondido o officio de Vmc. de 5 do corrente, sob n. 934.

— Ao presidente da camara municipal do Rio Formoso. — Em resposta ao officio que Vmc. me dirigio em data do 1º do corrente, communicando os estragos que as chuvas torrenciaes tem causado nos aterros das pontes dessa cidade, e solicitando providencias para que a repartição das obras publicas faça os reparos necessarios, tenho a dizer que sendo esses concertos da competencia da camara municipal, a essa corporação cumpre mandar fazel-os, o que facilmente realisará attenta a pequena importancia da obra.

Portaria :

— A' camara municipal da cidade da Victoria —Respondo o officio da camara municipal da cidade da Victoria, datado de 13 de abril ultimo, com as inclusas informações por copia da thesouraria provincial e do fiscal da collectoria desse municipio, com as quaes me conformo.

5.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu André de Abreu Porto, contractante da construcção da ponte do Tahyba, e tendo em vista a informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, de 11 do corrente, sob n. 108, resolve prorogar-lhe por mais seis mezes o prazo marcado para conclusão da dita ponte, afim de que conclua todas as obras supplementares á esta construcção. Esta será apresentada nas devidas estações.

Officios :

— Ao engenheiro das obras geraes.—Constando a esta presidencia que os materiaes comprados nas obras do predio que serve de palacio do governo na cidade de Olinda, o qual se destina actualmente ao pequeno seminario, estão sendo extraviados, recommendo a Vmc que providencie de modo a evitar-se semelhante damno.

— Ao presidente da junta de emancipação de escravos do municipio do Rio Formoso.—Em resposta ao officio de Vmc., datado de 5 de corrente, em que pede a esta presidencia fornecimento de tinta, papel e pennas para os trabalhos dessa junta, declaro-lhe que não ha verba para esse fim, e a despeza é tão insignificante que a mesma junta ou a camara municipal não deixará certamente de fazel-a à sua custa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

2.ª secção.

Officios :

— Ao commandante superior do Brejo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por officio desta data expedio as necessarias ordens á thesouraria de fazenda no sentido de ser paga a importancia dos prets da guarda nacional destacada durante o mez de maio ultimo na villa de Pesqueira, na conformidade de seu officio do 1º do corrente.

— Ao commandante superior de Tacaratú.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. S. que por officio desta data mandou-se pagar pela thesouraria de fazenda os vencimentos das praças de guarda nacional destacadas em Campinhos, desde 16 de fevereiro até 30 de abril ultimos, na conformidade de seu officio datado de 31 de maio proximo passado.

— Ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 49 da guarda nacional do municipio de Ouricury.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., datado de 27 de maio proximo findo, em que communica ter naquella data reassumido o exercicio do commando do batalhão de infantaria n. 49 da guarda nacional desse municipio.

— Ao juiz municipal e de orphãos do Rio Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando ter naquella data entrado no gozo da licença que lhe foi concedida a 16 de maio proximo passado.

— Ao 2º supplente do juiz municipal do termo de Bezerros.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 7 do corrente, communicando ter naquella data assumido o exercicio do cargo de juiz municipal desse termo, e que no mesmo dia deixou de comparecer na villa, afim de ter lugar o conselho de revista da guarda nacional, por ter recebido já tarde a communicação do 1º supplente então em exercicio.

5.ª secção.

Officio :

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a Vv. Ss. que fica inteirado de haver chegado hoje dos portos do norte, e seguir amanhã ás 5 horas da tarde para os do sul do imperio o vapor nacional *Ceará*, conforme communicam em seu officio desta data.

Repartição da policia.

1.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 24 de outubro de 1874.

N. 1312.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Hermino José Francisco Trigueiro, e José Francisco da Silva, por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

TELEGRAMMAS

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER.)

QUESTÃO DO ORIENTE.

Londres 25 de outubro. — A Sublime Porta Ottomana recusou acceder aos pedidos feitos pelos governos da Austria, da Allemanha e da Russia, para a conclusão de um tratado com essas potencias acerca das provincias da Roumania.

OS IMPERIALISTAS EM FRANÇA.

Londres 26. — O principe Napoleão, filho do finado imperador Napoleão III, fez publicar uma carta, na qual condemna a politica reaccionaria do partido imperial em França.

FRANÇA E HESPANHA.

Paris 26. - Os governos de França e de Hespanha concordaram mutuamente em estabelecer activa vigilancia nos navios dessas duas nações, afim de evitar o desembarque de armas e munições para os carlistas.

NOTICIAS MARITIMAS.

Lisboa 26. Chegaram, procedentes do Brasil, os vapores inglezes *MINHO, BUENOS-AYRES*, **e** *JOHN ELDER*.

Rio de Janeiro 26. Chegaram hontem os vapores *FRANCE, VALPARAIZO, SENEGAL*, **e** *LEIBNITZ*. **O paquete americano** *ONTARIO* **sahio hoje para New-York pelos portos de escala.**

Bahia 26. — Sahio hoje o vapor *MARALDI*; **e sahe amanhã o vapor francez** *VILLE DE RIO DE JANEIRO*, **para o sul do imperio.**

NOTICIAS COMMERCIAES.

Londres 24. — Consolidados de 3 0/0, FOR ACCOUNT, **a 93 3/4. Fundos brasileiros de 5 0/0, do anno de 1865, a 99 ; ditos do Uruguay de 6 0/0, do anno de 1871, a 65 ; ditos argentinos de 6 0/0, do anno de 1871, a 88. Mercado de café continúa firme ; o carregamento, de superior qualidade, vindo pelo navio** *PORTO-RICO*, **foi vendido a 85/ por cwt, e o vindo pelo vapor** *INO* **a 73/6 idem. Mercado de assucar animado.**

New-York 24. Cambio sobre Londres 4-85. Ouro 110. Café do Rio FAIR **a 18 1/4, e** GOOD **a 19 1/2** CENTS **por libra. Algodão mediano** UPLANDS **a 14 7/8** CENTS **por libra ; as chegadas de hoje aos portos americanos elevam-se a vinte e seis mil fardos.**

Liverpool 24. — Mercado de algodão frouxo ; venderam-se oito mil fardos, sendo 650 da America do Sul ; o FAIR **de Pernambuco a 7 15/16 e de Santos a 7 7/8, e o de Maceió a 8 d. por libra. Mercado de assucar animado.**

Antuerpia 24. - Mercado de café quieto, e os preços inalterados ; o de Santos bom ordinario de 48 a 49.

Hamburgo 24. — Mercado de café firme ; o escolhido de Santos a 84.

Havre 24. Ha boa procura no mercado de café, mas poucas transacções se tem feito por causa de serem altos os preços pedidos ; o do Rio bom ordinario de 96 a 97 francos.

Marselha 24. — Mercado de café firme, com boa procura ; o do Rio bom ordinario a 103 francos.

Rio de Janeiro 26.—Cambio sobre Londres 26 3/8 a 26 1/2 bancario, e 26 5/8 particular.

Bahia 26. -Cambio sobre Londres 26 1/2 bancario, e 26 9/16 a 26 5/8 d. particular.

(AGENCIA AMERICANA.)

Madrid 25 de outubro.—O almirante Topete foi accommettido de uma congestão cerebral. E' muito melindroso o estado do illustre enfermo. Corre que o governo convocará as côrtes brevemente.

Paris 25.—E' conhecido já o resultado definitivo das eleições departamentaes. Sahiram eleitos 36 monarchistas, 35 republicanos, e 15 bonapartistas.

Bahia 26 ás 8 h. e 35 m. da manhã. —Chegou o vapor francez *VILLE DE RIO*, procedente da Europa por Pernambuco. Sahio hontem a garopeira *ROZEIRA* para Pernambuco, carregada de farinha de mandioca.

Rio 26 ás 2 h. e 50 m. da tarde.—Sahio hontem para Pernambuco o patacho hollandez *ANNA MARIA*. Sahiram hoje : o paquete americano *ONTARIO* para New-York pelos portos do norte, e o patacho hespanhol *AMALIA* para Pernambuco.

Bahia 26 ás 3 h. e 20 m. da tarde. —Cambio sobre Londres 26 1/2 26 9/16 bancario, 26 5/8 particular. Sahio o vapor *GONÇALVES MARTINS*, que vai até Pernambuco.

Rio 26, ás 4 h. e 40 m.—Cambio firme e sem alteração. O paquete que sahe para o norte no dia 1º de novembro é o *PARA'*.

Pará 26, ás 4 h. e 41 m. —A *TRIBUNA* do dia 20 trouxe um artigo em que o Sr. D. Luiz I, rei de Portugal, é grosseiramente injuriado com os epithetos de bebado, devasso e outros do igual jaez. O consul portuguez nesta provincia dirigio no dia 22 um officio ao presidente da provincia, reclamando contra semelhante ultraje. Aceitando a reclamação, o presidente ordenou ao promotor publico no dia 24 que fizesse processar o editor daquelle periodico pelo crime de injuria contra o soberano de uma nação amiga, e além disso parente da familia imperial. Julga se que o procedimento desta autoridade será de accordo com o procedimento do presidente. Chegou hoje o paquete nacional *PARANA'*, que regressa amanhã para o norte. Tambem chegou, procedente de Cabo-Verde, a galera portugueza *AUDACIA*.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

16 DE OUTUBRO DE 1874.

O vapor inglez *Galileo* trouxe-nos hontem folhas de Buenos-Ayres até 9 e de Montevidéo até 10 do corrente.

A revolução que rompeu na Republica Argentina está agora organisada, tendo o general Bartholomeu Mitre tomado a direcção do movimento e o commando em chefe das forças revoltosas.

A demora de Mitre na colonia parece ter sido determinada pela necessidade de esperar-se até o dia 12 do corrente, em que o Dr. Avellaneda devia tomar posse do cargo de presidente da Republica Argentina, e que fôra marcado para o levantamento em todo o paiz. A inacção, porem, em que por alguns dias se conservaram os revoltosos começou a ser considerada como signal de fraqueza e a espalhar o desanimo. Resolveu, portanto, o general Mitre encurtar o prazo designado e no dia 8 do corrente publicou o seguinte manifesto :

« Como homem publico de antecedentes conhecidos, como candidato á presidencia na ultima eleição e como cidadão que tem e aceita sua responsabilidade moral perante o povo, devo a meus concidadãos uma explicação da attitude que deliberadamente assumo, em presença das circumstancias solemnes em que se encontra a republica.

« Me ha de ser permittido recordar por este motivo a meus concidadãos que, favorecido pela fortuna em nome da liberdade, e honrado pelo voto livre e unanime dos povos, jámais usei da victoria nem do poder senão no interesse do bem commum. Que entreguei o mando supremo em toda a sua plenitude ao eleito pela maioria, deixando a nação, unida pela primeira vez, em paz e liberdade, triumphante no exterior e prospera no interior. Que retirado á vida privada, sem ambição e sem rancores, somente abandonei meu retiro nos momentos de perigo, quando o povo e o governo pediram meus conselhos ou meus serviços, crendo ter correspondido á sua confiança em taes occasiões. E por ultimo, que a sinceridade de minha palavra jámais foi posta em duvida, nem ainda por meus inimigos.

« Com estes antecedentes, não pensava nem desejava ser candidato á presidencia da republica no futuro periodo constitucional, como declarei, quando minha candidatura foi proclamada popularmente, achando-me ausente do paiz Aceitei, porem, a candidatura em honra da liberdade do suffragio, que via compromettido, aspirando unicamente ao triumpho do voto popular. Assim mesmo me abstive de qualquer participação directa ou indirecta na luta eleitoral, aceitando de antemão o pronunciamento da maioria legal, qualquer que fosse.

« Não obstante os meios reprovados postos em jogo, e a acção coersiva dos governos eleitores nas provincias, não obstante as fraudes inauditas e notorias commettidas com o concurso do poder official, e as violencias da força publica nos comicios, desautorisei e desarmei aos que, tendo-me honrado com seus suffragios, queriam lançar-se ao terreno da acção declarando publicamente em nome do patriotismo,—que a peior das votações legaes valia mais que a melhor revolução.

« Esta declaração conciliadora, que era a aceitação do resultado ostensivo da eleição presidencial com todos os seus vicios, que assegurava a paz do presente e do futuro, que confiava a solução de todas as garantias á acção pacifica da opinião publica no terreno da constituição, não foi aceita.

« Os que se dizem vencedores aspiravam não só ao triumpho immediato, senão tambem á sua perpetuação no poder, pelos mesmos meios fraudulentos empregados por elles durante a luta eleitoral.

« Consequente com este proposito, os poderes publicos combinados fizeram-se solidarios da fraude, excluindo aos verdadeiros representantes do povo, e aceitando em seu lugar aos representantes de uma falsificação inaudita, por ninguem negada e por todos confessada. Os poderes falsos, que privavam do direito de suffragio á maioria dos cidadãos, foram confirmados.

« Desde esse momento, o direito de suffragio, fonte de toda a razão e todo o poder nas democracias, ficou supprimido de facto. A renovação dos poderes publicos se fiou, não já á acção tranquilla do voto das maiorias, mas sim ao registro falso, á fraude eleitoral, á força dos governos eleitores conjurados, e á efficacia dos meios officiaes postos ao serviço desta iniquidade, erigida em systema permanente de governo. Isto era a annullação da primeira das liberdades publicas, da qual emanam todas as outras ; era a exclusão de uma parte consideravel do povo de toda participação directa ou indirecta na causa publica ; era o entronamento de uma oligarchia official, que nem ao menos representa a maioria, composta de partidarios sem consciencia, que consideravam o poder como uma propriedade exclusiva delles e que declaravam licitos todos os meios para conserva-lo, ainda a despeito da vontade popular.

« Era a negação dos direitos naturaes dos homens reunidos em sociedade, a derogação do systema republicano, a violação da constituição em sua parte fundamental, cerrando-se deste modo por uma provocação e uma usurpação todas as vias legaes para a solução pacifica das questões de interesse commum, sem esperança sequer de poder appellar ao recurso de uma má eleição legal.

« Assim foram collocadas as questões, que deviam resolver-se pela opinião e pelo voto, no terreno dos factos, as quaes só poderiam ser corrigidas por outros factos, tornando impossivel por outro meio a reivindicação dos direitos usurpados e das liberdades publicas supprimidas.

« Desde esse momento a revolução, contida até então pelo patriotismo, teve sua razão de ser e sua bandeira, e penetrou profundamente nas consciencias, sem que ninguem se occupasse de conspirar.

« Chamado, não só pelos que tinham sustentado minha candidatura, mas tambem pelos que lhe haviam feito opposição, para pôr-me á frente dos trabalhos revolucionarios, contestei negando-me a isso ; porem declarando ao mesmo tempo que a revolução era um direito, um dever, e uma necessidade, e que, não executa-la com poucos ou com muitos, ainda que não fosse mais que para protestar varonilmente com as armas na mão, seria um opprobio, que demonstraria, que eramos incapazes e indignos de guardar e de merecer as liberdades perdidas. Declarei mais que, produzido o facto, eu me collocaria á frente da revolução em toda a republica, para dar-lhe significado e cohesão nacional.

« Uma só condição puz a esta aceitação, e foi que em nenhum caso á revolução se faria para corrigir a eleição, boa ou má, que se havia effectuado no sentido de favorecer minha candidatura que considerava eliminada definitivamente, e que, reivindicadas as liberdades do povo argentino, me seria permittido declarar que minha vida publica havia concluido para sempre.

« Desde este momento, os elementos que deviam produzir a revolução se condensaram espontaneamente. A revolução, que estava nas consciencias, foi um facto irresistivel, irrevogavel. Todos a sabiam e só a ignoravam os poderes officiaes conjurados com os partidistas, o que mostra o seu isolamento, e a força de popularidade com que contava a revolução.

« O facto se produzio, e fiel a meus compromissos, á voz imperiosa de minha consciencia, e ao cumprimento dos deveres sagrados que me impuz, aceito e assumo sua responsabilidade, declarando hoje, como antes, que a revolução nas condições a que haviamos chegado, era um direito, um dever e uma necessidade, deplorando que tão dolorosa extremidade se haja produzido, de um modo que os factos e os poderes de facto, que são sua consequencia, só possam ser corrigidos pelos factos.

« O povo, comprehendendo-o assim, respondeu ao appello anonymo dos primeiros que levantaram valentemente as armas em nome da constituição violada, e dos direitos conculcados.

« Até a maior parte do exercito nacional, que se havia rebaixado á cathegoria de mola governativa, e com que se contava para opprimir o povo, poz suas armas ao serviço da revolução. E' ahi onde a revolução não se produzio ainda, ella germina em todos os corações e seu grito vibra em toda a republica, na guarda nacional, e até nas paredes dos calabouços cheios de presos só pelo delicto de ser suspeitos, de amar a verdade das instituições, a liberdade do suffragio, e aspirar á queda dos governos eleitores, e dos poderes de facto, producto da fraude eleitoral.

« Em presença deste grande movimento de opinião viril da minha patria devo declarar ainda que se assim como é poderoso e assegura o triumpho elle tivesse sido debil e isolado, eu teria aceito igualmente com todas as suas consequencias, se quer como protesto que salvasse nossa dignidade de povo livre ; porque estou resolvido a acompanhar até a ultima —o ultimo que sustentar sua bandeira.

« Se, como tenho fé, o povo argentino reivindica nesta occasião seus direitos usurpados, espero que meus concidadãos me reconhecerão o direito de declarar que minha vida publica terminou para sempre cumprindo assim a unica condição que puz ao autorisar a revolução com meu nome e aceitar sua responsabilidade ante proprios e estranhos. Vosso compatriota, — *Bartholomeu Mitre.* »

Profunda deve ser a convicção do general Mitre nas accusações que articula para trocar seus habitos de homem do governo pelas vicissitudes dos chefes de revolução.

Como não faltam traidores nestes momentos de crise por que passam os povos, parece que Sarmiento teve conhecimento antecipado do manifesto de Mitre, visto como quasi simultaneamente com este apparecia em Buenos-Ayres a proclamação seguinte :

« *Concidadãos*. — —Esperava eu deixar o honroso posto de chefe da nação sem dirigir-vos de novo a palavra.

« Seis annos de um trabalho assiduo haviam ficado gravados no solo de toda a republica por monumentos e obras de utilidade ; na mente de vossos filhos, no derramamento por todos e por igual dos rudimentos da instrucção, em um exercito moralisado e disciplinado que os defendesse contra inimigos externos sem razão de ser se apparecessem ; em um nome e em um credito acima da nossa valia, sendo aquelle, como é, maior do que o de muitas poderosas nações.

« Erros e omissões devem ter-se misturado com esta somma de bens alcançados, porque não é possivel exigir se sejam os governos a suprema justiça ou a suprema sabedoria.

« Esperava prova-lo com os factos do modesto posto da vida privada ; o que ahi fica é um governo estabelecido como instituição e não como ajuntamento de pessoas, para todo aquelle que de hoje avante reuna os vossos suffragios que nem sempre recahirão sobre o mais digno, pois é esta tambem a condição e a difficuldade na vida das nações.

« Em algumas o governante nasce com o direito de governar e não hão perecido os povos por seus defeitos ou por seus vicios senão quando falham as instituições.

« Não me estava reservada, comtudo, a recompensa após meio seculo de fadigas, de lutas, de viagens, e de estudos, de levar o povo, de que faço parte, a encaminhar seus actos e reunir suas forças para dar a si mesmo instituições regulares sem adormecer no prestigio hontem de um, de outro hoje, de terceiro amanhã.

« Mas, meio seculo de dura experiencia de caudilhos tem provado que esses pretendidos predestinados para o governo caro fazem pagar ao povo os beneficios dados.

« Concidadãos. — Tendes visto e tocado. A' sombra das instituições já firmadas, nos segredos dos gabinetes de homens que hão pretendido ser governo legitimo do paiz e reputado como erro ou maldade de vossa parte o eleger outro mandatario que não o proprietario permanente do governo, na tenda de campanha de dous ou tres chefes possuidores da riqueza e do proprio credito que haviam conquistado por meio da liberdade da imprensa, estava-se a urdir uma conjuração que propunha-se rectificar o voto do povo, approvado, sanccionado e proclamado em virtude da lei, vosso unico estandarte, posto que nem sempre seja perfeito como nada o é neste mundo.

« Concidadãos. — O governo via aproximarem-se os successos e preparado burlou a ultima tentativa dos infimos caudilhos que de poncho ou de casaca vão se deixando ficar na retaguarda da marcha pacifica do povo que caminha em busca de melhores destinos que não os de servir de pedestal á ambições pessoaes.

« Para conseguir os seus fins tem os conspiradores appellado para um meio que vos peço fulmineis com o odio e com o desprezo que merece toda a acção vil ; porque do contrario seguirão vossos filhos a tolerancia cynica que faz perigar a vida da sociedade e da familia e por seus vicios deshonra um povo aos olhos dos outros.

« Concidadãos. — Denuncio-vos o crime não só de conjurar se contra o seu paiz, esmagando o seu credito, destruindo sua riqueza e sujeitando-a á terrivel provança da guerra vias ferreas, telegraphos e tudo quanto estendia sobre o vasto territorio da patria os beneficios da civilisação, como até denuncio este outro crime que nos ha de cobrir para sempre de vergonha, qual seja a traição a amisade, que tal foi o unico meio de que lançaram mão para successo de seus planos iniquos.

« Concidadãos. Eu entrego em nome da moral humana, da amisade trahida, entrego á execração de todos os presentes que lerem estas minhas ultimas palavras, agora e para sempre, os nomes de Ignacio Rivas, Miguel Arredondo e Erasmo Obligado a quem fiz tenente coronel de marinha e dei o commando de uma canhoneira e o qual, vendo as suspeitas que nasciam da traição que meditava, introduzio se na casa particular do presidente com recommendação de um respeitavel amigo que afiançava a sua honradez e convencido de que o presidente não participava das desconfianças publicas e mostrou se agradecido, apertou lhe a mão e protestando sua honra e sua fidelidade ao governo do sua patria, partio em seguida para desempenhar a honrosa commissão que lhe era confiada.

« Com a mão ainda quente da despedida do presidente correu a dizer aos conjurados ; precipitemos o golpe que todo o plano já está conhecido pelo governo, e trahindo o amigo e companheiro de armas se atirou no silencio da noite e na quietação das aguas do rio com ambas as canhoneiras que nos teriam posto em grandes difficuldades com o bloqueio, se o successo houvera coroado a sua empreza.

« Ha um Deus, porem, que vela pelos povos e castiga a traição ; uma canhoneira encalhou e frustrou-se o crime.

« O traidor soube da bôcca do presidente cheio de confiança o estado das cousas, e a conjuração tão ardilosamente tecida precipitou-se, sacrificando a metade de seus planos.

« O general Rivas abandonou seu posto sem que fosse chamado pelo governo e abusando da amisade do que o havia mantido como general em épocas de desprestigio, recusando lhe obstinadamente a baixa que solicitava, alçou se gratuitamente e sem que fosse compellido como intermediario para uma reconciliação entre o presidente e o general Arredondo que estava fora do serviço activo por faltas no seu comportamento que aliás não manchavam a sua honra de militar.

« Excitando Rivas as sympathias pelo enfermo que deitava sangue e pedindo apoiado em outras influencias amigas, permissão para partir para o campo no empenho de recuperar a sua saude logrou sob a garantia do abraço que apertou o presidente e o general em nome de suas antigas relações e campanhas militares, logrou tornar se apto e encontrar occasião de ir seduzir Ivanowski, outro amigo de Arredondo, tão cheio de confiança como o presidente na honra alheia como na propria.

« O dedo da Providencia se mostrou tambem justiceiro.

“ O amigo traidor teve de ser assassino de Ivanowski, o filho da Polonia, nosso tambem porque havia regado mais de uma vez o chão da patria com o seu generoso sangue, foi morto em seu leito, não no campo da batalha esse glorioso sepulchro do soldado.

“ Concidadãos. — Detenho-me por honra do meu paiz na relação de tão feios actos.

“ Um general assassinado, uma canhoneira roubada, tal tem sido a grande conjuração.

“ Por detraz : estão fortunas aniquiladas, especuladores arruinados ou insaciaveis, e outras miserias humanas, que são a consequencia dos nossos proprios progressos e das paixões que a prosperidade anima.

“ Milhões se tem gasto para eleger ou impor o governante que promette reembolsal-os ; porem, sereis vós, ó concidãos, que haveis de pagal-os com juros dobrados, e assim tambem vossos filhos, as consequencias da moral ultrajada.

“ Quaes são os pretextos ou os motivos reaes para tanto desastre, que nos faz retroceder meio seculo ?

“ A fraude das eleições ?

“ Consta da eleição feita em 1852, e dirigida na cidade de Buenos Ayres pelo coronel D. Bartholomeu Mitre, organisador dos trabalhos eleitoraes, que a mesma oppoz, sob a sua direcção, *nove mil votos* aos dous mil e quinhentos que favoreceram a politica do director Urquiza.

“ Consta do diario das sessões da legislatura de Buenos Ayres que os homens que formam o nucleo da conspiração em nome do suffragio popular impediram fraudulentamente a passagem da *lei de eleições* que desde 1858 propunha corrigir os abusos eleitoraes, declarando taes senhores e publicamente os mesmos abusos como uteis e necessarios.

“ Consta da administração do general Mitre que este nunca propoz nem jamais apoiaram os seus partidarios, projecto algum de lei que tivesse em mira evitar, corrigir e castigar as fraudes nem as violencias das eleições. Consta, igualmente, que sob tal administração foram demittidos altos funccionarios por não seguirem a opinião do governo nas eleições populares. Porque vem, então agora, queixarem-se dos fructos da sua propria obra?

« A tarefa pertence-vos agora, a vós que haveis experimentado o quanto vos tem custado o abuso. Fazei leis eleitoraes, sem espirito de partido : dai a vossos adversarios meios de representação, mesmo em minoria, deixai-os, se poderem triumphar nos comicios, pois vos custará cem milhões cada seis annos remediar a perversidade das leis que tem sustentado um partido pessoal como arma para mandar ou para recuperar o poder.

« E' um governo de facto, o que vem ?

« Conheço a fecundidade das phrases que se convertem em axiomas no bocca dos estereis em *estratagemas*.

« As sociedades humanas não podem viver uma hora sem governo. As monarchias estabeleceram successores hereditarios ou regentes por lei, afim de que não caduque o governo.

« As republicas estabeleceram o vice presidente designando os presidentes do senado e da camara, para proverem em taes emergencias.

« Se por accidentes da vida e pelas revoluções na forma dos governos ou por aspirar uma colonia a independencia se interrompesse a transmissão regular do poder publico, o governo que succedesse seria necessariamente um *governo de facto*, e, não obstante, todos lhe deveriam obediencia.

« As sentenças que proferem os juizes, sob um *governo de facto*, são sempre obrigatorias e irrevogaveis por outros poderes que succederem.

« As nações estrangeiras reconhecem esses governos quando tomam formas regulares, sem faltar á amizade que conservam com a potencia, cuja autoridade desconheceram. Mas, antes disso, não os hostilisam, nem os destroem, por serem governos de facto.

« A *junta governativa* que surgio de uma união celebrada a 25 de maio de 1810 era *governo de facto*, governou o paiz inteiro e perseguio de morte os que conservavam-se fieis aos nossos antigos reis. E' esta a origem de nossa existencia como nação. O general D. Bartholomeu Mitre, em consequencia de uma batalha, foi *presidente provisorio de facto*, e governou pacificamente a republica, sendo obedecido por todas as provincias, até que um congresso regular, o povo que não commette fraudes depois de uma batalha decisiva, constituio presidente o vencedor.

« Os gabinetes europeus occupam se actualmente de commum accordo para reconhecerem legitimo o *governo de facto da Hespanha*, que está sendo administrada, desde algum tempo, por governo de facto, como nós mesmo reconhecemos governo legitimo daquella nação o principe Amadeu, que o era de facto.

« Dest'arte, ainda que fosse um *governo de facto* o que vai succeder-me, como com escarneo da verdade pretende qualifical-o a ambição dos que se elevaram sempre ou pela fraude eleitoral ou por vias de facto, e foram governos de facto, vós, cidadãos pacificos e louvados, deveis-lhe acatamento e obediencia, deixando que os revoltosos, sob sua unica responsabilidade, ensanguentem o seio de sua prospera e feliz patria com as desordens da guerra, para estabelecer o *governo de facto* da espada e obter, depois do triumpho, o voto espontaneo e unanime das povoações vencidas, atterradas e despojadas de seus bens. O bello ideal dos revoltosos é a *conquista*, concidadãos.

« Dóe-me n'alma ter de dizer verdades tão cruas a face de todos os que ouvem pronunciar o nome da Republica Argentina.

« Uma vida inteira de luta, ás vezes com a injustiça e sempre com as paixões e interesses de caudilhos populares, devia acabar no retiro do lar domestico e não angariando inimigos posthumos, agora que o punhal envenenado é manejado por amigos contra Ivanowski e por indifferentes contra o presidente.

« Mas se não pude, como foi meu constante desejo, deixar-vos um governo constituido e firmado em sua propria essencia, como deve ser, sem o apoio dos que souberam crear para si sustentaculos pessoaes e associados no pacifico commercio de governar ; creio que vos deixo um *povo constituido em nação homogenea*, disposto a viver em paz, a manter a autoridade, se bem que não esteja esta nem em mãos de sabios, nem de santos.

« Ao simples rumor da conjuração, ao primeiro aviso do telegrapho, 50,000 argentinos pegarão em armas. Buenos-Ayres está de pé com todo o seu poder ; Santa Fé e 6,000 homens acham-se em actividade, *trabalhando* honradamente para que não triumphe a desordem. Entre-Rios, que era o patrimonio de uns caudilhos locaes, não lutou debalde contra Jordan.

« Doze mil homens estão em armas ha oito dias, contra um inimigo por ora invisivel, mas defendendo a nação, que veem em toda a parte e que sentem pulsar em seus proprios corações. Corrientes, Cordova, Tucuman, Mendoza e as demais provincias que estão em armas, pedem ordens ao presidente, e este não sabe quaes as que deve dar, porque não conhece como traidores senão Rivas, Arredondo e Obligado, e seus amigos sinceros de hontem.

« *Concidadãos que sabeis ler*, fazei constar aos ultimos camponios do mais longinquo ponto do nosso territorio, que o presidente da republica lhes agradeçe a attitude nobre que assumiram ; e que é a elles que compete desarmar esses energumenos, que, como locomotivas sem conductores, correm sobre os trilhos levando por toda parte a destruição.

« Algumas palavras de congratulação devo á tropa de linha e á marinha.

« Os chefes e officiaes, que tentaram seduzir com o brilho do ouro para conspirarem contra a sua patria, pozeram o presidente de posse dos fios da trama urdida.

« As forças arrebatadas ao governo, foram ou pelo assassinato de Ivanowski ou pela traição de um chefe. Arredondo fugio da frente de suas forças e achou habil e digno do seu talento militar o assalto da indefeza cidade de Cordova, Rivas anda pelas povoações mais proximas da capital, perguntando anciosamente o que se passa em Buenos-Ayres ; que forças reune o governo e quem trahio os traidores ! Os tripolantes da canhoneira *Uruguay* recusaram servir o traidor e, desarmados, voltam de Montevidéo para reunir-se aos marinheiros fieis á sua patria.

« Soldados ! As terriveis leis militares querem que o tambor innocente seja complice no crime de traição do seu chefe.

« D. Barthelomeu Mitre não pode dar-vos ordens, porque pedio sua baixa e se acha despido de todos os privilegios de seu posto. E' traidor quem lhe obedece espontaneamente, por isso que elle actualmente não tem nenhuns titulos nem se acha incumbido de nenhuma commissão para exercer o commando.

« Rivas, Obligado e Arredondo tambem não podem dar-vos ordens, porque tambem não os encarregou de nenhuma commissão nenhum governo, nem mesmo o governo revolucionario, que não se acha organisado nem em terra nem no

mar, segundo querem as leis da guerra, e o direito das gentes. Assumiram a posição de chefes de bandos, de salteadores que estão a mercê de quem os apprehender.

« Concidadãos ! Seja minha ultima palavra um conselho sincero. Conservai vos fieis ao governo do vosso paiz, sem ouvir as suggestões de trapalhões politicos e militares, ou de especuladores *patrioteiros*, que esperam poder empalmar o thesouro publico.

« E' boa a trilha que seguimos, sem guerras, sem revoluções, sem estremecimentos. As estradas de ferro vos salvarão, emquanto não forem destruidas pelos vandalos ; o telegrapho transmittio ao governo nacional e ao povo de Buenos-Ayres o pensamento uniforme de todos os argentinos — liberdade com governo, com paz, com instituições.

« Dito isto ao povo nas condições em que elle se acha actualmente, sem que ninguem o opprima, careço dizer aos meus inimigos algumas palavras que me são impostas pelos deveres de meu cargo.

« Fiz o que estava em minhas mãos para protegel-os contra os seus proprios desatinos. Depois disso posso com a abnegação do sacrificio recolher-me á minha residencia de modesto cidadão, onde esperava gozar o descanço merecido. onde talvez encontre o punhal que nunca mereci.

« Concidadãos, guardas nacionaes de toda a republica, soldados do exercito ! sustentai o novo presidente D. Nicoláo Avellaneda. Este é hoje o maior triumpho da Republica Argentina Consideram-o fraco, fortalecei-o. Não é só sob as dragonas ou na grita das sympathias populares que se encontram a firmeza e a energia.

« Triumphai desta revolta e assim provareis ao resto da America e á Europa que sois já um povo, uma nação, e não um degrao de ambições.

« Despede-se de vós e deseja vos ventura e acerto. — *D. F. Sarmiento.* »

« Buenos-Ayres, outubro 8 de 1874. »

Reproduzimos integralmente estes documentos porque os julgamos de grande interesse para a apreciação exacta das causas que determinaram o movimento revolucionario da Republica Argentina. Por igual motivo damos em seguida a carta que o general Rivas dirigio ao presidente Sarmiento :

« Exm. Sr. D. Domingos Faustino Sarmiento, meu estimado presidente. Li com attenção a carta que me dirigio com data de 28, e á qual tenho a honra de responder.

« E' certo o que diz que o general Arredondo, o coronel Borges e eu tendo por chefe o general Mitre, estavamos compromettidos a apoiar o partido nacionalista para derrubar o presidente eleito pela fraude e pelo suborno.

« Não são os orientaes os que fazem este movimento. E' o povo argentino em massa que quer conquistar a soberania popular.

« Nós orientaes, somos, como sempre, sustentadores da lei e da justiça, pelas quaes derramamos nosso sangue ha 22 annos.

« Jámais tive a idéa de rebellar-me contra o governo de V. Exc.

« Nem meu partido tinha este proposito como base de seu procedimento.

« Lamento que os successos se tenham precipitado e que este movimento tenha tido lugar em seu periodo ; uma vez que assim succedeu ponha a mão sobre sua consciencia e responda me : — qual o caminho que devia seguir ?

« Devia eu ser o instrumento que destruisse as esperanças do povo e de meu partido ?

« Lançaria sobre mim o qualificativo de traidor, com que meus amigos me enathematisariam, borrando uma vida de sacrificios, posta sempre ao serviço do povo argentino e de sua liberdade ?

« Não, Sr. presidente.

« Devo responder como respondo ao chamado da honra e do dever, derramando meu sangue e sacrificando minha vida, se necessario for, em serviço da constituição e do povo que a sustenta, e a quem sirvo.

« Esta foi sempre minha bandeira, e envolto em suas dobras cahirei com ella no posto de honra que me for designado.

« Escuso responder ao que V. Exc. diz relativamente aos elementos do governo — os conheço e sei aprecial-os.

« Deixando assim respondida sua carta com a sinceridade do amigo e a lealdade do cavalheiro manifestando-lhe que qualquer que seja o resultado da nossa empreza, sempre será seu verdadeiro amigo o general — *Ignacio Rivas.* »

Esta, pois, a Republica Argentina a braços com uma tremenda revolução, cujo desenlace não pode ser previsto. Impossivel tambem é calcular os elementos de que ella dispõe, porque se são consideraveis a ouvir os que a favorecem, são nullos a dar se credito ás versões espalhadas pelo governo argentino.

A' sahida do *Galileo*, corria em Montevidéo que o general Mitre deixara Colonia, onde, como dissemos, se conservara por espaço de alguns dias em companhia de muitos amigos que haviam conseguido escapar á perseguição, e fôra collocar se á frente de um exercito de 8,080 homens, naturalmente o de Rivas.

Os telegrammas que hontem publicamos fallam já de um ataque levado por esse exercito á capital.

Dizem tambem os mesmos despachos que o Dr. Avellaneda tomara posse do governo do dia 12, nada informando sobre as desordens que geralmente se receiavam nesse dia na propria capital.

Alli havia cerca de 12,000 homens de tropa de linha e da guarda nacional. Suspeitava-se, porém, da fidelidade dessa gente.

O governo argentino não descançava na expedição das providencias que lhe pareciam necessarias, e, embora já tivesse empregado medidas arbitrarias, não satisfizera ao Dr. Alsina, que se empenhara em impedil-o a praticar violencias contra os mitristas presos, o que provocaria horriveis represalias.

Depois da renhida discussão, Alsina, como sabemos, apresentou sua renuncia do cargo de commandante em chefe da guarda nacional, declarando no officio, que a tal respeito escreveu, que com o maior pezar se tinha convencido, pelo que ouvira ao presidente Sarmiento e ao governador Barros, que elle não podia na actualidade prestar á sua patria os serviços que lhe pareciam necessarios para a salvação do estado.

Parece que o Dr. Alsina desejára concentrar em suas mãos a dictadura e tornar-se o arbitro supremo da situação. Aquelles dous principaes magistrados recuaram quando lhe perceberam o intento ; era, tarde, porem, para esquivarem-se á sua dominação. Alsina é muito estimado pelas massas populares, e os homens de acção, como são chamados seus partidarios na generalidade, esperavam apenas um signal delle para se entregarem aos maiores excessos. E' natural que agora no governo de Avellaneda, disponha Alsina de maior influencia.

Em Buenos-Ayres reinava a maior compressão : só se publicavam os jornaes favoraveis ao governo, e estes mesmos, sujeitos á censura prévia, só davam as noticias que o governo queria que corressem ; os telegrammas eram inspeccionados pela policia, bem como as cartas particulares : os cidadãos suspeitos tinham ordem de não sahir de suas casas, sob pena de prisão : repetiam-se todos os dias as buscas e detenções arbitrarias : todos quantos podiam illudir a vigilancia policial fugiam para o territorio oriental.

Como era natural, a situação commercial tornára-se desastrosa : os pagamentos faziam se com grande difficuldade, pagava quem podia ou queria ; os bancos não descontavam ; o dinheiro não tinha preço fixo ; a maior parte das casas de commercio conservavam-se fechadas e fallava-se já em algumas quebras importantes.

A carta de Rivas, que acima publicamos foi resposta á seguinte :

« Buenos Ayres, 28 de setembro.—General Rivas.—Escrevi-lhe hontem ou ante-hontem a carta, que já deve ter recebido, e que junto por copia. Hoje tenho apenas a accrescentar o seguinte :

« Foi, ao que parece, arrastado á acção por um plano de revolução que só devia estalar depois do dia 12 de outubro. Mitre e V. S. estavam accordes em offerecer suas espadas ao governo actual, por não quererem ser tomados como rebeldes, chamando *governo de facto* o que vai começar. Bribuega tambem apresentou-me vehementes protestos nesse sentido,

« Ainda assim, contavam que era uma troca que se operaria em oito dias, por isso que não desejavam a guerra civil.

« Entretanto abortou o plano por causas accidentaes, e foi mister precipitar os acontecimentos.

« O governo, que estava prevenido, impedio, quando mais não seja, que se abalasse sua base. Não lhe faltarei das forças de que dispomos, para que não pense que procuro encarecel-as. A questão acha-se reduzida a isto : Arredondo no Rio Cuarto com 200 homens, pedindo a S. Luiz homens e cavallos. Não avançará porque se acha em villa Maria um exercito, que tem aos flancos Cordova, Corrientes, Entre Rios, Santa Fé e toda a tropa de linha que está nessas provincias. Eis quanto ao material. Quanto ao moral, ahi está o assassinato do seu amigo Ivanowski.

« O general Rivas com as forças de linha que tem, os homens do campo e indios que consiga reunir e os recursos que possa obter quer da campanha, quer de Montevidéo.

« Mas estes dous generaes não são de origem argentina e já V. S. me havia dito o que é hoje uma realidade : se fossem dous argentinos, vá feito ; mas dous orientaes fazendo e desfazendo governos, ateando a guerra, é horrivel, é intoleravel.

« Poder-se-hia tambem supportar se fosse cousa de oito dias ; mas, como já deve ter visto e julgado, não é assim. E' o começo de uma guerra, guerra formal e por conseguinte de destruição. Estradas de ferro, telegraphos, credito, commercio, tudo será destruido ou embaraçado.

« E qual será o resultado ? O da guerra do Paraguay que se ia fazer em tres mezes e que quatro annos depois estavamos ainda a pelejar ? Perdoará o paiz este attentado ? Sei que hão comprado espingardas a Querencio ; porem nós temos... 30,000 soldados, que sabe V. não se improvisam. Sei que estão para comprar um navio, o que prova que teremos larga luta.

« O rio é nosso, não obstante a canhoneira de Obligado. Não tardará em convencer se disso. Alem da canhoneira compraremos quantos navios de guerra queiramos. Seremos vencidos ?

« Assim principiam todas as guerras e esta o é apparentemente, porque um general com razão ou sem ella quer ser presidente e teve de principio dous generaes taxados de orientaes, e que tomaram como proprio pleito que não lhes dizia respeito.

« Conhece as minhas idéas neste caso, sabe que os defendi ambos contra rivalidades que podem servir tambem de bandeira hoje.

« Sabe se que o governo de Montevidéo sympathisa com Mitre, e que o comprom-ttera ainda mais, assim tambem o caracter de V. Não haja, pois, guerra, uma vez que a revolução falhou. Não se comprometta em quanto houver remedio. Não queime os seus navios por contendas em que não pode estar bem. Manterei a minha promessa anterior, até que não tenha V. depois de esta recebida, praticado actos de utilidade ou obtido qualquer vantagem.

« O general Vedia chegou com o general Gainza, assim como partio Arredondo para S. Luiz; D. Emilio está em grande perigo de morte, posto que pareça hoje de bom semblante.—Seu, *Sarmiento.* »

Pouca confiança podemos ter nas noticias dos combates, todos de pequena importancia, que se travaram entre as forças revoltosas e as do governo, porque, conforme a procedencia de taes noticias, assim fica a victoria de um ou de outro lado.

Segundo os ultimos boletins publicados em Montevidéo á chegada do *Galileo*, o general Arredondo entrará sem resistencia na cidade de Cordova ; Julio Rocca para alli se dirigia a dar-lhe combate. Desmentia-se a noticia da morte de general Ivanowski, que apenas fôra preso, como se vê da seguinte carta de Arredondo, que não deixa de ter interesse :

« Mercedes, 24 de setembro.—As forças de linha desta fronteira augmentadas pelos habitantes de S. Luiz, Mendoza e Rio Cuarto tiveram de sublevar esta manhã porque chegára aqui uma ordem do presidente afim de serem presos os chefes que as commandam. Realizada a sublevação, que devia ter lugar a 12 de outubro, nomearam-me general do exercito e confiaram-me o commando.

« Não houve luta, por isso que Ivanowski e Panelo foram presos em seus leitos e ficaram incommunicaveis, sendo entregue sua guarda a um official de inteira confiança. Ao mesmo tempo ordenei a Racedo, que estava commosco, que se apoderasse de Rocca, e creio que o terá feito se não nos atraiçoou, encarreguei o tambem de avisar pelo telegrapho que fôra elle fuzilado, para que Sarmiento perca a cabeça, pois sei que effeito produzirão nelle estas noticias.

Marcho a incorporar-me a Racedo, e se Rocca me escapar, irei a Cordova, a esperar que chegue o dia 12, afim de unir me aos 5,000 homes que os Taboados se comprometteram a pôr ás minhas ordens.

« Não haverá batalhas, e antes que termine o mez de outubro estarei em Buenos-Ayres, para abraçar os amigos. »

O coronel Borges renunciára o commando de sua divisão, e fôra substituido por Luiz M. Campos.

O exercito de Rivas, segundo se dizia, estava assim composto : divisão da direita commandada pelo coronel Murga ; divisão do centro, composta de cavallaria, ás ordens de Machado, e de infanteria, ás de Sebastião Casares ; divisão da esquerda, com forças das tres armas, sob o commando de Rivas.

Por decreto de 7 foi nomeado pelo governo argentino chefe das forças de linhas e guarda nacional mobilisada da guarnição de Buenos-Ayres o coronel Viejobrieno.

Na campanha de Buenos-Ayres tinham-se dado alguns encontros sem consequencias sérias.

No dia 6, houve em S. Vicente, a 8 leguas de Buenos-Ayres, um combate entre as forças da divisão do Casares e o batalhão 5º de linha e o 3º regimento de cavallaria. Diziam os mitristas que estas forças tinham sido derrotadas.

Rivas achava-se entre Chascomus e a capital e detivera um trem do caminho de ferro do sul que levava munições e armamento enviados por Sarmiento para as forças da Campanha.

Os revoltosos tinham se apoderado de um pequeno vapor que costumava transportar o presidente Sarmiento para a ilha de Carapachay.

Desapparecera de Buenos-Ayres o jornalista Henrique Romero Genienez.

Em Buenos-Ayres reinava já a desintelligencia entre os governos federal e provincial.

Constava que Lopez Jordam entrára em Entre-Rios e sublevára a provincia.

Em Montevidéo creou-se um club Luso-Brasileiro para que foi escolhido presidente o commendador Eusebio José Antunes.

Seguira para Buenos-Ayres a canhoneira *Ivahy* afim de reunir-se ao *Brasil* e *Braconot*, que já alli se achavam.

O governo oriental enviára algumas forças para Colonia afim de evitar quanto possivel infracções da neutralidade.

No dia 25 do passado foi eleito presidente do Paraguay Juan B. Gill e vice-presidente Virginio Uriarte.

Depois da eleição grande numero de cidadãos dirigiram-se precedidos de uma banda de musica á casa do presidente eleito. Alli fizeram discursos, felicitando-o, os cidadãos J. Decoud, padre Maiz, Brizuela e Dr. Machain. O presidente agradeceu assegurando que cumpriria strictamente os deveres sagrados que a carta fundamental impõe ao primeiro magistrado da republica.

— 20 —

Pelos paquetes *Orénoque* e *Aconcagua* tivemos hontem folhas de Buenos-Ayres até 14 e de Montevidéo até 15 do corrente.

Poucas noticias de caracter positivo podemos adiantar relativamente á revolução na Republica Argentina, visto como não pódem merecer inteira fé as versões dadas, quer pelas folhas de Buenos-Ayres, todas favoraveis ao governo, quer pelos boletins mitristas espalhados em Montevidéo.

Ha, porém, um facto que não soffre contestação e que já começava a influir desfavoravelmente para os revoltosos no animo dos seus proprios amigos de Montevidéo e provavelmente com maior força nos daquelles que se conservaram em Buenos-Ayres : é a demora, ou antes inacção dos revoltosos. Disse-se a principio que tanto Mitre como Rivas não queriam romper em hostilidades emquanto Sarmiento fosse presidente da Republica-Argentina. Ultimamente allegava-se que a demora era devida a grandes chuvas que tinham cahido desde o dia 11 e que haviam impossibilitado a marcha das forças que se encaminham para atacar a capital. E' certo, entretanto, que o general Mitre ainda na manhã de 14 se achava em Colonia, de onde, segundo um telegramma da ultima hora, sahio na tarde daquelle dia.

Em Buenos-Ayres realisou-se pacificamente, no dia marcado pela constituição, a posse do novo presidente Dr. Nicoláo Avellaneda. Dirigio elle nessa occasião ao congresso uma mensagem que por demais longa, não transcrevemos aqui, destacando della os seguintes trechos relativos á politica externa:

« No que respeita ás nossas relações exteriores, reputo inutil declarar que as cultivarei durante meu governo, observando o mesmo espirito de lealdade e de justiça de que deu provas o governo anterior. Esta regra de conducta é já uma tradição nacional : e a America não ignora que levamos até o sacrificio a fidelidade a nossos pactos internacionaes.

« Devo, sem embargo, dizer-vos que é chegado o momento de pôr termo ás questões sobre limites que ainda temos pendentes com as nações visinhas. Já foram ellas discutidas luminosamente nos ultimos annos, e o terreno se acha preparado para soluções definitivas. Penso que o mesmo proposito anima aos governos daquelles povos irmãos, porque a continuação destas controversias tende a introduzir receios, antipathias ou desconfianças nas relações reciprocas, compromettendo ou alterando com damnos presentes e com perigos futuros o sentimento de fraternidade que os ligou até hoje ; sentimento que se explica pela identidade de origem, de idioma, de religião, que foi cimentado por gloriosos e communs esforços nos grandes dias da America e que será mantido sem esforço, sempre que uma politica aggressiva, obstinada ou acanhada não se empenhe em suscitar entre elles antagonismo artificial. »

« De conformidade com estas palavras do novo presidente, dizia-se que seriam brevemente nomeados tres ministros, um para o Paraguay, outro para o Estado Oriental e outro para o Rio de Janeiro, afim de concluirem todas as questões pendentes.

O novo ministerio já estava organisado ; compunha-se do seguinte modo : interior, Simão Iriondo ; guerra, Adolpho Alsina ; relações exteriores, Felix Frias ; fazenda, Santiago Cortines ; instrucção publica, Onesimo Leguizamon.

Achando-se o Dr. Felix Frias como ministro no Chile, servirá interinamente na repartição dos negocios estrangeiros o Dr. Pardo.

Continuavam em Buenos-Ayres as prisões e tinham alli sido recolhidos á cadeia nos ultimos dias, entre outros, o coronel Fortunato Flôres, Eduardo Bertrau e 15 estrangeiros, sobre os quaes recahiam suspeitas de serem fabricantes de bombas Orsini.

Antes de deixar a presidencia firmou Sarmiento um decreto declarando desertores do exercito nacional, e como taes eliminados do quadro, todos os generaes, chefes e officiaes da nação que tomaram parte na rebellião armada contra as autoridades constituidas e aos que até aquella data não se tivessem apresentado.

Cahio sobre o porto de Buenos-Ayres um violento temporal que causou varios sinistros. O vapor de guerra argentino *Pampa* garrou, abalroou com outra embarcação, abrio agua e a tripolação teve de encalhal-o ; o governo, porém, suspeitando alguma traição, mandou recolher á prisão os respectivos commandante e machinistas.

Relativamente aos movimentos das forças tanto do governo como dos revoltosos nada podemos dizer com certeza.

Arredondo, como sabemos, entrara em Cordova sem encontrar resistencia. Diziam os revoltosos que este general, depois de apoderar-se dos recursos que encontrou naquella cidade, augmentara as suas forças com os homens que nella póde obter e sahira em busca de Rivas, que avançava sobre Buenos-Ayres com 5,600 homens. O coronel Rocca, porém, affirmava o contrario, declarando por um telegramma ao governo que aquelle general não poderá encorporar-se ás forças de Rivas senão fazendo cem leguas pelo deserto, para evitar encontrar-se com o mesmo Rocca que, diz elle, tem já um exercito bem organisado de 3,000 homens.

Para oppor-se á marcha do general Rivas achava se o coronel Luiz M. Campos, á frente de 8,000 homens á pequena distancia da capital, onde havia 10,000 homens.

As noticias recebidas das provincias eram, nos telegrammas, favoraveis ao governo ; em nenhuma dellas encontrava a revolução apoio, e mesmo relativamente a Entre Rios, dizia se que Lopez Jordan estava disposto, não a auxiliar Mitre, mas a aproveitar-se da opportunidade para levar avante o seu procedimento de completa independencia daquella provincia.

Espalhara-se o boato de que a canhoneira *Uruguay* e o vapor *Pavon* se tinham passado para os revoltosos.

Como testamento politico do seu governo o presidente Sarmiento publicou em data de 11 o seguinte decreto :

« Art. 1.º Todos os generaes, chefes e officiaes da nação que tomaram parte na rebellião armada contra as autoridades constituidas, e os que até esta data se não tiverem apresentado, serão considerados como desertores do exercito nacional, e como taes riscados da lista militar, perdendo todos os direitos e isenções adquiridos e ficando sujeitos em todo o tempo a acção de um conselho de guerra que os julgará.

« Art. 2.º O commandante geral das armas enviará ao ministro da guerra a lista nominal de todos os artigos comprenendidos no artigo antecedente.

« Art. 3.º Communique-se, publique-se e dê se ao registro nacional.—*Sarmiento.*—*M. de Gainza.* »

No dia 16 rebentou em Buenos-Ayres um forte temporal, que se conservou hontem todo o dia e augmentou a noite causando prejuizos enormes.

Sossobraram varios navios, sendo o mais importante o vapor de guerra argentino *Pampa*, que se achava em frente ao molhe das Catalinas, e que garrou seriam 10 horas da manhã.

Partes telegraphicas, hontem mesmo recebidas, nos annunciam que o commandante e o 1.º machinista do *Pampa* foram presos no quartel do Retiro, por haverem suspeitas de não terem cumprido o seu dever na occasião do sinistro. Vai abrir-se inquerito e responderão a conselho de guerra.

Já se sabe que viraram tambem os palhabotes argentinos *Florida Mentor*, *Maria Luiza*, *Maria Adelaide* e *Catalina*.

Perderam-se tambem muitas embarcações pequenas.

Sabe-se já que, além dos grandes prejuizos materiaes, ha perda de algumas vidas.

A barca americana *Hats Harding*, garrou.

Em frente do estaleiro de La Tejo, garrou tambem o pontão Dumas.

O palhabote *Juli* foi levado pela corrente até a restinga do Cerro, estando completamente perdido em *Piedras Blancas*.

Estes ultimos desastres tiveram lugar ante-hontem a noite em que a tempestade redobrou de furia, não se sabendo ainda que novos males causaria em Buenos Ayres.

Em terra, houve alguns prejuizos. Cahio, por exemplo, uma casa, que se achava em construcção, e os bonds foram interceptados pelas chuvas, á hora que o povo sahia dos theatros. Na *calle del Rio-Negro*, desabou grande parte do edificio, que se estava levantando para estação da linha ferrea central

Ha por muitos outros portos avarias de pequena monta.

O rio continúa agitadissimo.

Por decreto de hontem foi dada a demissão do consul oriental em Buenos-Ayres, ao Sr. Mitre y Vedia, sendo nomeado em substituição D. Emilio Rodriguez.

Parece que a politica não foi estranha á esta mudança consular. Talvez que no proprio nome de consul demittido esteja a chave do enigma.

Hoje deve principiar aqui na camara dos deputados a discussão do orçamento de despeza.

Corria em Montevidéo, á ultima hora, que Arredondo achava-se vinte leguas da capital, e que Rivas, tendo travado combate com Luiz Campos, o derrotara completamente.

No estado-Oriental fôra approvado o parecer da commissão especial, propondo diversas reducções no orçamento.

Tinham renunciado seus lugares os deputados Drs. Lapido e Blanco ; foram chamados os respectivos supplentes.

Pedira exoneração de seu cargo o chefe de policia da capital Henrique Pereda, sendo substituido pelo tenente-coronel Eugenio Fonda.

Fôra tambem exonerado o consul oriental na Republica Argentina, Mitre y Vedia.

Dizia-se que o vapor *Montevidéo* fôra comprado pelos revoltosos, que o destinavam para deposito de carvão.

Publicara-se na colonia uma refutação ao manifesto de Sarmiento : sua redacção era attribuida ao general Mitre.

O Sr. conselheiro Duarte de Azevedo

Com as honrosas demonstrações de apreço que á imprensa de S. Paulo tem merecido o nosso distincto amigo e illustre ministro, registramos aqui com prazer os testemunhos de respeito e alta consideração que a S. Exc. tem sido tributados por varias classes e cidadãos dos mais altamente collocados.

A rica e adiantada provincia não podia deixar de saudar no ministro da justiça um filho illustre e cidadão eminente que fez direito, por qualificados serviços, por seu zelo infatigavel n'alta administração, e por superiores dotes de espirito, a figurar na primeira fila dos homens notaveis do seu paiz

O *Correio Paulistano*, orgão das idéas radicaes, destinou á viagem de S. Exc. as seguintes linhas :

« Deve hoje chegar a esta capital o Exm. Sr. conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

« Os seus amigos preparam-lhe, ao que nos consta, brilhante recepção.

« Comquanto defendamos principios e doutrinas radicalmente oppostas ás que S. Exc. professa, não podemos deixar de confessar que o Sr. conselheiro Duarte de Azevedo é um brasileiro muito distincto, e que, no alto posto que occupa, reaes serviços tem prestado á provincia de S. Paulo, nomeadamente pelo muito que concorreu para a creação da relação, serviço este pelo qual a provincia lhe deve ser agradecida. »

Annunciando a chegada de S. Exc., diz o mesmo jornal :

« Conforme era esperado chegou a esta capital o Sr. ministro da justiça conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

« A's duas horas e um quarto tinha S. Exc. chegado á estação da Luz onde foi recebido e cumprimentado por muitos amigos, alem da demonstração official que lhe foi preparada.

« Na estação havia grande numero de pessoas, entre homens e senhoras, indo estas ao encontro da familia de S. Exc.

« Acompanhado por seus amigos e admiradores, seguio o Sr. ministro a pé até a casa de sua residencia ao largo do Carmo, dispensando o piquete de cavallaria que devia acompanhal-o.

« Chegado á casa foi lhe offerecido por alguns amigos um lauto banquete, ao que nos consta, onde diversos e calorosos brindes foram dirigidos á pessoa do intelligente estadista brasileiro que sem duvida tem concorrido para diminuir a força da centralisação dos negocios publicos no paiz, cooperando para a creação de um tribunal de relação nesta provincia.

« Desde que S. Exc. chegou a estação até terminar-se o banquete, subio ao ar grande numero de girandolas de foguetes.

« A's 8 e meia horas da noite appareceu o Sr. conselheiro no theatro, aonde assistio a uma pequena parte do espectaculo, sendo á sua chegada ao camarote saudado com o hymno nacional.

« Consta-nos que o Sr. ministro da justiça demorar-se ha algum tempo nesta capital.

« Cumprimentamos a S. Exc »

O *Diario de S. Paulo*. orgão conservador, deu conta nas seguintes linhas da recepção do illustre ministro :

« Chegou a esta capital o Exm. Sr. ministro da justiça, conselheiro Duarte de Azevedo, com sua Exma. familia.

A sua recepção foi a traducção fiel e exacta das sympathias, de que o rodeiam quantos o conhecem como particular, o mais ainda da gratidão que tem despertado o seu zelo infatigavel nos negocios publicos, e essa actividade intelligente que o encaminha de serviço em serviço, de dedicação em dedicação, a bem da causa do progresso do paiz.

As paixões politicas calaram se ante a presença daquelle, que tem esquecido de que segue uma politica para só lembrar-se de que deve-se á patria.

A capital pagou com sua bella e esplendida manifestação a homenagem do reconhecimento de que lhe é devedôra a provincia, que tem tão brilhantemente representado.

Uniram-se todos em um sentimento só—homens de todos os credos politicos, homens alheios ás lutas, nacionaes e estrangeiros ; a mesmo idéa os impellia a essa saudação unisona.

E vale muito essa expressão unanime de approvação com que a provincia memora e agradece os actos do seu representante, uma de suas mais luzentes glorias.

E vale muito essa voz daquelles que tem colhido o fructo de seu devotamento, quando applaude o e reanima-lhe o vigor para novos esforços.

Quando voltar a tomar de novo conta do seu posto de honra, levará o Exm. Sr. ministro da justiça essa inequivoca prova de que não tem sido esteril o seu afan, e de que não tem-se desvelado por uma provincia ingrata. E' em meio de novas lutas que as paixões politicas não deixarão de erguer como obstaculos a seus trabalhos, essa lembrança augmentará a pujança na hora do enthusiasmo e sustental-a-ha nas horas do desanimo.

A's 11 horas e 20 minutos partio para o alto da serra um trem especial, conduzindo SS. Excs. os Srs. presidente da provincia e chefe de policia, muitos amigos e parentes do Sr. conselheiro Duarte, e a banda de musica da *Euterpe* ; chegando este trem ao alto da serra, subio pouco depois o que conduzia S. Exc.

Foi simples, mas grandiosa pelos sentimentos que exprimia, a manifestação trocada ahi entre S. Exc. e os innumeros amigos que o foram esperar ; visivelmente commovido, o Sr. conselheiro Duarte abraçou a todos com essa cordialidade que o caracterisa.

Seguiram então para estação da Luz, onde chegaram ás 2 horas e 15 minutos, fazendo as honras devidas a S. Exc. a guarda e um piquete de cavallaria, alli postados para esse fim.

Em todas as estações da linha subiram ao ar grande quantidade de gyrandolas, intermediadas de salvas de bateria e de bombas fulminantes collocadas nos trilhos ; a estação da Luz achava-se elegantemente adornada de bandeiras e arcos de murta.

São dignos dos maiores encomios o superintendente da estrada de ferro, o Sr. D. M. Fox, o chefe do trafego, o Sr. Araujo Costa, e o respectivo engenheiro, pelo modo porque se associaram a essa manifestação geral. O Sr. superintendente Fox levou o seu cavalheirismo ao ponto de conduzir de Santos o trem em que vinha S. Exc., sendo o que levava ao alto da serra o Sr. presidente da provincia e mais amigos dirigido pelos Srs. Araujo Costa e engenheiro da companhia.

Ao desembarcar na estação da Luz, foi S. Exc. recebido por extraordinaria multidão que premava-se no recinto e fôra da estação, notando se avultado numero de amigos que o aguardavam alli, bem como os educandos artifices uniformisados e as meninas do seminario Gloria, que, vestidas de branco e conduzidas pelas directoras e mestras—as irmãs de S. José—, o receberam debaixo de uma chuva de flôres.

Resolvendo S. Exc. seguir a pé para sua residencia, foi acompanhado de numerosos amigos e povo, sendo na passagem saudado por senhoras que das janellas graciosamente lhe atiravam flores. Ao chegar á casa, reproduziram-se as manifestações, subindo ao ar novas gyrandolas e salvando a artilheria que se achava no largo do Carmo. Na porta da residencia de S. Exc. estava postada uma guarda de honra, que fez as devidas continencias, e no saguão a banda de musica da sociedade *Lyra Paulistana*, que espontaneamente concorrera áquella festa.

A's 5 horas foi servido um delicado e profuso jantar, offerecido a S. Exc. pelo presidente da provincia, o qual prolongou-se até ás 8 horas da noite, com grande animação e enthusiasmo.

Fizeram-se diversos brindes acompanhados de lindos e eloquentes discursos ; dentre elles destacaremos os seguintes :

Dos Srs. conselheiro Martim Francisco e Dr. presidente da provincia ao Sr. conselheiro Duarte ;

Do Sr. Paulo Egydio ao mesmo ;

Do Sr. conselheiro Duarte á provincia de S. Paul , representada pelo seu digno presidente ;

Do mesmo ao Sr. conselheiro Martim Francisco, como representante da congregação da faculdade ;

Do Sr. conselheiro Martim Francisco á Exma. familia do Sr. conselheiro Duarte ;

Do Sr. Dr. Dutra Rodrigues ao Sr. conselheiro Ramalho ;

Do mesmo ao Sr. Dr. presidente da provincia ;

Do mesmo ao Sr. Dr. chefe de policia ;

Do Sr. coronel Paulo Delfino, em nome da imprensa da provincia, ao Sr. conselheiro Duarte, como jornalista, consummado parlamentar e distincto estadista ;

Do Sr. Dr. presidente da provincia ao Sr. commendador Felix Coutinho ;

Do Sr conselheiro Duarte ao Sr. Dr. Paulo Egydio, como representante da assembléa provincial ;

Do mesmo á camara municipal da capital representada nas pessoas dos Srs. Dr. Ernesto Mariano, brigadeiro Guimarães, tenentes-coroneis Bento José Alves Pereira e Braga, commendador Cantinho e Dr. Paulo Egydio ;

Do mesmo ao Sr. conselheiro Ramalho ;

Do Sr. Dr. Paulo Egydio ao Sr. Dr. presidente da provincia ;

Do mesmo ao Sr. coronel Paulo Delfino ;

Do Sr. conselheiro Martim Francisco ao Sr. Dr. João Monteiro ;

Deste ao mesmo Sr. conselheiro ;

Do Sr. Dr. Dutra Rodrigues ás senhoras presentes ;

Do Sr. conselheiro Duarte ao Sr. barão de Tres-Rios ;

Do mesmo ao Sr. barão da Silva Gameiro ;

Do Sr. Dr. Dutra ao Sr. Dr. Trigo de Loureiro ;

Do Sr. Dr. Paulo Egydio ao Sr. coronel Bellegarde ;

Do. Sr. Dr. Dutra ao Sr. Dr. Rego Freitas ;

Do Sr. conselheiro Duarte ao Sr. brigadeiro Carneiro Leão ;

Do Sr. Dr. Paulo Egydio ao Sr. coronel Gabriel Cantinho ;

Do Sr. Dr. João Monteiro ao Sr. secretario da policia ;

Deste ao Sr. conselheiro Duarte ;

Do Sr. conselheiro Duarte ao Sr. Fox, superintendente da estrada de ferro, e ao Sr. Araujo Costa, chefe do trafego ;

Deste por si e pelo Sr. Fox (ausente), ao governo do paiz, tão dignamente representado pelo illustre Sr. conselheiro Duarte de Azevedo ;

Do Sr. Dr. João Monteiro ao Sr. Dr. João Theodoro Reichert ;

Do Sr. conselheiro Duarte ao Sr. Dr. chefe de policia ;

Do mesmo ao Sr. commendador Sá Rocha ;

Do Sr conselheiro Martim Francisco ao Sr. Dr. Dutra Rodrigues.

Terminando com o brinde de honra levantado á S. M. o Imperador pelo Sr. conselheiro Duarte.

Findo o jantar, dirigio-se S. Exc. para o theatro Provisorio a assistir ao espectaculo para que fôra convidado, sendo ainda ahi muito festejado por seus amigos.

Assim terminaram as festas com que a capital brilhantemente acolheu o illustre ministro da justiça.

Por nossa parte é com toda a effusão que felicitamos a S. Exc. pela justa e esplendida manifestação de apreço de que foi objecto.

No dia immediato, 14, escreveu o mesmo jornal :

« Em a noticia que hontem publicamos sobre as festas feitas por occasião da chegada do Exm. Sr. conselheiro Duarte de Azevedo, incorremos em falta que nos apressamos em rectificar, não só por dever da justiça, como tambem porque omittimos o nome de alguns distinctos cavalheiros que graciosamente concorreram para o maior brilhantismo daquellas festas.

« O jantar foi offerecido pelo Exm. Sr. presidente da provincia e mais alguns membros que quizeram dar uma prova de sympathia, apreço e consideração em que teem o Exm. conselheiro, os quaes são os seguintes : Monsenhor Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade, conselheiro Vicente Pires da Motta, conselheiro Joaquim Ignacio Ramalho, barão de Tres Rios, barão da Silva Gameiro, commendador Sá Rocha, Dr. Clemente Falcão de Souza Filho, commendador Joaquim Fernandes Cantinho, tenente-coronel Bento José Alves Pereira, Dr. Antonio Pinto do Rego Freitas, Dr. Francisco Aurelio de Souza Carvalho Dr. Theodoro de Souza Carvalho, Dr. Theodoro Raichert, capitão Antonio Bernardo Quartim.

« Concorreram tambem para o melhor resultado possivel dos festejos o Sr. engenheiro fiscal Dr. Mendonça, providenciando intelligentemente nas attribuições a seu cargo, e o Sr. capitão ajudante de ordens, Antonio Rodrigues Velloso Pimenta que esmerou se no desempenho das commissões de que foi encarregado, com aquella dedicação que todos lhe reconhecem. »

No mesmo dia escreve o *Diario de S. Paulo* :

« S. Exc. o Sr. conselheiro Duarte de Azevedo foi hontem cumprimentado pelas seguintes commissões :

« Da camara municipal e thesouro provincial, sendo esta representada pelo respectivo inspector e mais empregados ; proferindo nesta occasião um discurso o Sr. Dr. Victorino Caetano de Brito, procurador fiscal do mesmo thesouro ; commandante e officiaes do 2º batalhão da guarda nacional ; major e officiaes da companhia de cavallaria de linha, e officialidade do corpo policial. »

Escreve o mesmo jornal no dia 15 :

« Continuaram hontem as manifestações de apreço e consideração em que é tido o Exm. Sr. conselheiro Duarte de Azevedo.

« A congregação dos lentes da faculdade de direito desta capital resolveu, por unanimidade de votos, sob proposta do Sr. Dr. Dutra Rodrigues, enviar-lhe uma commissão para felicital-o por sua chegada.

« A commissão, composta dos Srs. conselheiros Ramalho e Martim Francisco e do Sr. Dutra Rodrigues, dirigio-se hontem á presença do Exm. Sr. conselheiro Duarte de Azevedo, proferindo o Sr. conselheiro Ramalho a seguinte saudação :

« Illm. e Exm. Sr. — A congregação dos lentes da faculdade de direito de S. Paulo nos envia em commissão para, em seu nome, felicitarmos a V. Exc. por sua prospera chegada á capital desta provincia

« Faltaria a congregação ao seu dever para com um dos seus membros mais proeminentes, por sua alta illustração, relevantes serviços prestados ao paiz e ao magisterio, se não manifestasse solemnemente, nesta occasião opportuna, a consideração que tributa á pessoa de V. Exc.

« A commissão, interprete fiel do pensamento da congregação, que sempre soube devidamente aquilatar o robusto talento e valiosos serviços prestados ás letras por V. Exc., cumpre com a maior satisfação um dever que exige o reconhecimento da verdade, e os sentimentos de adhesão e sympathia que manteem as corporações em todas as classes da sociedade, e espera que V. Exc. aceite benigno esta demonstração de muito apreço e consideração em que a faculdade de direito de S. Paulo tem á pessoa de V. Exc. »

« O Exm. Sr. ministro da justiça respondeu nos seguintes termos :

« Senhores. — Agradecendo a felicitação que se digna dirigir-me a congregação dos lentes da faculdade de direito de S. Paulo, por minha chegada a esta capital, desvaneço-me com a idéa de que tambem pertenço a essa nobre corporação.

« A tal circumstancia, que me attrahe a sympathia dos collegas, não ao meu pouco merecimento, nem aos pequenos serviços que hei prestado ao paiz, devo a honra que me faz a douta congregação da faculdade de direito, incumbindo-vos da tarefa, que com tanta delicadeza acabais de desempenhar.

« Esta honra é accrescentada pelo meu sabio mestre e amigo, o decano da faculdade de direito, que, encarregando-se de dirigir-me a palavra com expressões de obsequio, mostra que guardou sempre no seu coração generoso o affecto com que tratava aos seus discipulos.

« Peço vos, senhores, que á illustrada congregação dos lentes da faculdade de direito deis testemunho do meu profundo reconhecimento.

— Os empregados e typographos da nossa officina enviaram hontem uma commissão de seus membros ao Sr. conselheiro Duarte de Azevedo, como ao antigo e constante redactor deste jornal, para felicitar a S. Exc. em nome da imprensa, de que elle foi representante, e da classe operaria, que o nobre ministro alliviou dos vexames da guarda nacional, que tanto a constrangiam no serviço quotidiano.

O Sr. conselheiro Duarte de Azevedo, abraçando commovido os membros da commissão, mostrou-se muito agradecido á manifestação que lhe faziam *os seus companheiros de trabalho da imprensa.*

— Alem destas commissões foram tambem hontem cumprimentar a S. Exc. o secretario e empregados da secretaria do governo ; o director geral e empregados da instrucção publica, e o secretario e mais empregados da secretaria da policia, fazendo o digno secretario uma breve, porém, eloquente allocução, tornando salientes os serviços prestados á classe pelo nobre Sr. ministro, e especialmente á repartição da policia desta cidade, que se acha agora no pé de decencia que era para desejar-se.

« S. Exc. cheio de reconhecimento, agradeceu estes manifestações.

Do *Diario* de 16 :

" Alguns amigos do Sr. conselheiro Duarte de Azevedo reuniram-se hontem, ás 5 horas da tarde, no salão da Concordia Paulistana, para deliberarem sobre o meio pratico de darem ao mesmo Sr. conselheiro uma manifestação de apreço.

" Presidio á reunião o Sr. desembargador Gavião, sendo para isso unanimemente acclamado.

" Diversos cavalheiros tomaram a palavra e debateram largamente a idéa, mas todos no sentido de elevarem o mais possivel a pretendida manifestação.

" Afinal accordaram em ser offerecido a S. Exc. um baile e uma prenda do mais subido valor, nas forças da subscripção que se devia promover.

" Prevaleceu a idéa de ser a prenda uma rica escrivaninha com todas as suas pertenças.

" Passou a reunião a nomear uma commissão para promover a subscripção, encarregar-se do baile e comprar a prenda que deve ser offerecida, ficando a mesma commissão composta dos Srs. desembargador Gavião, coronel Rodovalho, barão da Silva Gameiro, Dr. Freitas e major Benedicto A. da Silva.

" Iniciada a idéa de principiar a subscripção pelos cavalheiros presentes, as assignaturas elevaram-se logo a cinco contos de réis.

" Sendo tão numerosos como são os amigos de S. Exc., certamente a subscripção se elevará a grande somma e a manifestação de que se trata será esplendida e compativel com a distincção de que é merecedor o Sr. conselheiro Duarte de Azevedo. "

" Depois das transcripções que ahi ficam, a *Reforma* está habilitada a julgar, com pleno conhecimento de causa, se tem puro caracter official as manifestações com que o Sr. Duarte de Azevedo tem sido honrado por seus comprovincianos, ou, se, espontaneas e honrosissimas, devem deixar ou não no espirito do illustre paulista a mais grata e duradoura impressão.

(*Nação.*)

DIARIO D PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE OUTUBRO DE 1874.

Noticias do sul do imperio.

Chegaram hontem pela manhã os vapores brasileiro *Ceará* e inglez *Aconcagua*, trazendo datas : do Rio da Prata 17, do Rio Grande do Sul 11, de Minas-Geraes 18, de S. Paulo 17, do Rio de Janeiro 20, da Bahia 24 e de Maceió 25 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Interior* e *Revista Diaria*, encontramos nos jornaes o que segue :

REPUBLICAS DO PACIFICO.

Tinha chegado, a Lima, vindo da Europa, o Sr. Stockes, encarregado da collocação do cabo telegraphico entre Panamá e Paito.

Em breve, pois, este grande melhoramento abraçará toda a America do Sul.

No dia 26, á meia noite, sentio-se em S. Thiago do Chile um tremor de terra. Não teve desastrosas consequencias.

Deve saber-se ahi, que ha tempos, o intendente de Santiago do Chile, D. Benjamin Vienne Makenna, concebeu a idéa de representar a fraternidade das republicas americanas, por meio da esculptura, adornando com estatuas colossaes, um passeio publico, representando cada uma dellas a capital de cada um daquelles estados.

Foi no dia 18 do mez passado, que se inaugurou a primeira, a de Caracas, capital de Venezuela.

Nesse mesmo dia, devia inaugurar-se a estatua, representando Buenos-Ayres ; mas não succedeu assim, por um facto realmente estranho.

Quando deu a hora para ter principio a ceremonia, observou-se que não estava presente nenhum dos argentinos convidados para o acto solemne. Nem o ministro plenipotenciario o Sr. Frias, nem o Sr. Serratea, encarregado directamente pela municipalidade de Buenos-Ayres para a representar naquella festa, nem se quer o secretario da legação argentina ahi se achava !

Tinham se retirado todos da cidade !

Póde julgar-se a impressão desagradavel que este facto causou entre o povo que assistia á solemnidade. Houve um estremecimento geral de indignação, e o descerramento da estatua ficou adiado.

Julga-se que a questão de limites pendente entre as republicas Chilena e Argentina foi a causa desta manifestação, que por si vale a antithese da magnanima idéa do Sr. Mackenna, que idealisára a paz, o amor, a fraternidade !

A camara dos deputados chilena ficava discutindo a lei sobre papel sellado e contribuição directa.

A Ristori ganhou no Chile 100:000$000, livres de despezas, em vinte representações, de um documento para attestar a prosperidade e riqueza daquella republica, e tambem o seu amor pela arte, o que é prova evidente, incontroversa do seu progresso.

RIO DA PRATA.

— A agencia telegraphica americana recebeu os seguintes despachos :

« Montevidéo 16. — As noticias que hoje aqui recebemos de Buenos-Ayres, dão aquella cidade em maior estado de agitação, pelos receios de que uma parte das forças que a defende se passasse para os rebeldes. Constava que as forças rebeldes, commandadas por Arredondo, Rivas e Borges se haviam reunido debaixo da direcção do general Mitre, para effectuarem a sua marcha sobre a cidade. Diz-se tambem que o vapor de guerra *Pavon* e a canhoneira *Uruguay* se passaram para os rebeldes. O novo governo tem chamado as armas todos os nacionaes e offerece remuneração aos estrangeiros que se queiram alistar. Algumas autoridades do exercito tem pedido a sua demissão. O ministro da guerra ameaçou fazer passar á fileira aquelles officiaes que se recusarem a cumprir com o seu dever, defendendo o governo legal. Outras medidas de rigor tem sido tomadas. O ultimo decreto assignado pelo ex-presidente Sarmiento, manda riscar do quadro do exercito todos os chefes e officiaes que teem tomado parte na revolução, mandando sujeital-os a um conselho de guerra. O governo desta republica recebeu uma intimação para não consentir nos preparativos que aqui estão fazendo os commissarios da revolução. Estes já compraram mais o vapor *Montevidéo* e teem feito acquisição de armas e canhões. Chegaram hontem dous vasos da esquadra brasileira ; as corvetas *Vital de Oliveira* e *Belmonte*. Hoje entrou do Rio o vapor francez *Gironde*. Nos ultimos dias sahiram para o Brasil 40,100 quintaes de xarque e para a Havana 6,500 quintaes. Ficam embarcando 141,300 quintaes, sendo 84,500 para o Brasil e 56,800 para a Havana. As ultimas vendas foram realisadas a 48 reales. »

« 17.—As noticias que recebemos esta tarde de Buenos-Ayres, dizem que o general Mitre se achava já á frente de todo o exercito rebelde. Parece que Sarmiento será nomeado commandante das forças que defendem a cidade. Constava que fôra com este proposito que o governo n'uma mensagem que tinha publicado, havia proposto o ex-presidente da confederação para o posto de general. Diogo Alvear foi nomeado para representante da republica junto aos governos da Inglaterra e Italia. Outros decretos teem sido publicados aceitando a demissão de varios funccionarios e escolhendo outros para os substituir. O coronel Py foi nomeado commandante da esquadra. Diogo Lafuente foi escolhido para substituir o capitão do porto de Buenos-Ayres. Para commandante da ilha de Martim Garcia, foi nomeado Bustillos. Um dos emigrados, que veio hontem de Buenos-Ayres, conta que as forças reunidas no ponto estrategico de Moron tinham demonstrado a intenção de reunir-se aos rebeldes, logo que elles se approximassem da cidade. O governo, tendo pouca confiança nos officiaes, tinha mandado transferir alguns delles para S. Vicente. Continuavam as prisões dos individuos conhecidos como mitristas. Aqui chegaram hoje alguns expatriados, entre elles Rauson. Os commissarios da revolução dispõem de grandes sommas para a acquisição de todos os recursos que teem comprado. Espera-se aqui o ex-ministro Tejedor, que, segundo se diz, vem encarregado de uma missão especial junto ao governo desta republica. Consta que pedio passagem a bordo de um navio de guerra brasileiro. »

— Em 30 do mez findo escreveram do departamento do Cerro Largo :

« Os gados deste departamento estão, como muito raras vezes acontece neste tempo, tem al estado de magreza, que por isso teem morrido muitos.

« Ha quem diga que a peste tem tambem feito muitas victimas, mas geralmente a magreza é a causa de tanta mortandade.

« Os campos estão bem empastados ; tem chuvido muito neste mez, o que fará melhorar um pouco tempo o estado do gado.

« O tempo vai agora um tanto fresco, mas isso não obstará que engordem.

« Dizem que em todo o Estado Oriental a magreza do gado é muito grande, e que só mais tarde, isto é, de fevereiro em diante, começarão as tropas a abastecerem os mercados de Pelotas, Montevidéo, etc. Os fazendeiros contam já com preços tentadores para os primeiros gados, de 30$ a 40$ por cabeça ! »

RIO GRANDE DO SUL.

Em Pelotas, segundo refere o *Diario*, o Sr. José Bento de Campos foi casualmente ferido no dia 8, com um tiro de rewolver, por seu genro Antonio Amaro da Silveira, respeitavel xarqueador daquella cidade,

Felizmente a bala foi extrahida no mesmo dia e o Sr. José Bento se acha fóra de perigo.

Escreveram do Jaguarão communicando que fôra cobardemente apunhalado o commissario do departamento de Taquarembó, Bonifacio Tapado, por um individuo de nome Cornelio Amarillo, que pôde evadir-se. Os ferimentos são considerados gravissimos.

Lê-se na *Revista* de S. Gabriel :

« Para gloria da policia brasileira sabe-se que os salteadores de D. Pedrito, passando a fronteira para o Estado Oriental, foram alli completamente debandados pelo chefe politico, ou cousa que o valha, do Taquarembó, morrendo tres dos salteadores e dispersando-se o resto. Se elles puderem repassar a linha virão reorganisar-se á sombra da impunidade de que gozam aqui o crime e os criminosos. »

Constava que havia sido ferido mortalmente nas pontas do Arroio Malo o capitão Manoel Rodrigues de Macedo, vulgarmente conhecido pelo appellido *Fulião*.

Diz o *Diario do Rio-Grande* :

« Na correspondencia de Bagé para o *Diario de Pelotas*, lê-se o seguinte :

« Segundo noticias que tive do Livramento, foi naquelle municipio atacada a quadrilha de bandidos que tanto mal causou em diversos lugares e tanto panico espalhou aos habitantes da campanha

« A policia encontrou os malevolos sobre um cerco de arame, onde matou dous, pegou tres e o resto, que era mais tres, se escapou, passando para o estado visinho.

« Graças a Deus, estão estes municipios livres desse flagello.

« Oxalá não se junte outra quadrilha com o resto que foi dispersado, como é de presumir, pois os bandidos crescem e se juntam em pouco tempo. »

GOYAZ.

— Datas até 12 de setembro.

Na secretaria do governo tinha-se procedido ao recenseamento de toda a provincia, dando o se-

guinte resultado: livres 15[illegible]:381, sendo homens 73,373 e mulheres 7[illegible]; e escravos 10,318, sendo homens [illegible] e mulheres [illegible].

Fôra muito festejada na capital o anniversario da nossa independencia.

Falleceram o conego Vicente José Vieira, natural da provincia de Matto Grosso, e o capitão Francisco José de Barros.

S. PAULO.

— No dia 16 do corrente chegara á capital o Sr. conde d'Eu, acompanhado do Sr. conde do Barral; foi de Petropolis, percorrendo algumas localidades do norte da provincia. Devia seguir a 17 para Campinas, com direcção a Sorocaba. Sua alteza foi hospedado em palacio, e foi recebido, á uma legua de distancia, pelos presidente, ministro da justiça e chefe de policia.

— A variola continuava a lavrar com intensidade em S. Roque e Sorocaba, sendo extraordinarios os estragos causados.

— A *Mocidade* de Campinas de 12 dá a seguinte noticia:

« Hontem, pelas 8 horas da noite, desabou totalmente a archibancada do circo equestre improvisado á rua Direita, esquina da rua Formosa. Cerca de mil pessoas foram precipitadas em violenta queda, não havendo, que nos conste, a lamentar morte alguma. Sabemos, porém, que entre o grande numero de pessoas contusas ha algumas gravemente feridas. A confusão e terror que succedera ao desabamento, não deu lugar a que se pudesse averiguar ao certo o numero de maltratados. »

— O Sr. conselheiro Duarte de Azevedo, ministro da justiça, tinha sido recebido na capital com as maiores demonstrações de estima e de consideração. O presidente da provincia offerecera-lhe um jantar, a que assistiram as pessoas mais gradas da cidade, e, á noite, a companhia dramatica déra um espectaculo no theatro em applauso á chegada de S. Exc.

As diversas repartições publicas e outras corporações, entre as quaes a faculdade de direito, tinham enviado commissões para cumprimentarem o mesmo Sr. conselheiro. Brevemente dar-se-hia um esplendido baile, sendo lhe nessa occasião offerecida uma rica escrivaninha de prata. Os organisadores desta festa assignaram como começo de subscripção, na reunião em que resolveram essa demonstração de apreço, quantia maior de cinco contos de réis.

— No dia 14, tinham sido encerradas as aulas da faculdade de direito. Os actos devem começar no dia 26.

— Fôra entregue em uma das salas da faculdade, no dia 15, ao Dr. Francisco Justino Gonçalves de Andrade o retrato que o corpo academico mandara fazer para lhes ser offerecido. Fizeram discursos analogos ao acto, os lentes conselheiros Martim Francisco e Dr. Leoncio de Carvalho, e o academico Frós da Cruz, em nome de seus collegas.

— As rendas provinciaes arrecadadas nos ultimos dez annos financeiros foram:

1861 a 1862, 1,208:334$478; 1862 a 1863, 1,000:365$073; 1863 a 1864, 938 818$484; 1864 a 1865, 1,205:030$035; 1865 a 1866, ..., 1,173:381$009; 1866 a 1867, 1,205:381$908; 1867 a 1868, 1,593:857$928; 1868 a 1869, ..., 2,025:086$695; 1869 a 1870, 1,605:113$861; 1870 a 1871, 1,420:097$635.

Diz o *Constitucional* de 10 da mesma localidade:

« Hontem, por occasião de se concluir o travamento e coberta de ferro do grande edificio do gazometro, foi pelo gerente da empreza, o Sr. coronel Joaquim Quirino, offerecido um copo d'agua aos trabalhadores que se achavam empregados nesse importante serviço. Trocaram-se então enthusiasticos brindes, sendo saudados os trabalhadores pelo mesmo Sr. coronel Quirino, e este por elles; bem assim os Srs. engenheiro Normathon, e Alfredo Asuelles, foram da mesma maneira ardentemente saudados.

« Constonos que a empreza envida os mais energicos esforços, e toda sua vigorosa dedicação, para inaugurar a illuminação no fim do corrente anno.

Diz o *Arcense*:

« E' de presumir que a colheita do café seja muito diminuta no anno que vem, visto que as flores, que deviam ter apparecido em setembro, foram nenhumas ou muito poucas, e assim os Srs. fazendeiros devem tratar de plantar outros generos para equilibrarem se não excederem a receita com a despeza. »

Em Santos reuniram-se os directores da praça do commercio e elegeram os *Srs.*: commendador Nicoláo Vergueiro, presidente; Barão de Embaré, vice-presidente; Dr. Cochrane, secretario; e Azurem Costa, thesoureiro.

Nocia o *Diario de Santos*:

« Acha-se neste porto o palhabote americano *N. W. Smith*, que trazendo diversos generos para esta praça, tambem tem a seu bordo e vai descarregar 18 vagões para conducção do aterro do leito da estrada de ferro do norte, que, tendo de ligar esta provincia á do Rio de Janeiro, percorrendo uma área de 45 leguas, mais ou menos, atravessando algumas cidades a é o ponto da Cachoeira, que liga á de D. Pedro II, abrange não só muito terreno fertil e productivo, bem como a vista magnifica do soberbo rio Parahyba; os encarregados da direcção e remessa de todos os materiaes são os commerciantes desta praça os Srs. Dudley Miller & Kenoweis. »

Fallecera, na capital, D. Francisca Amalia de Araujo Macedo, viuva do brigadeiro Francisco de Paula Macedo. Tinha 74 annos de idade, e era senhora geralmente estimada pelas suas virtudes.

— Do *Constitucional* de Campinas transcrevemos o seguinte:

« Em terras da fazenda do Sr. M. Ferreira Zimbres, á legua e meia desta cidade, e a 300 metros da estação da Boa-Vista, na linha ferrea do Oeste, foram descobertas pelo intelligente Sr. Sampson, empreiteiro da 1ª secção daquella estrada, duas ricas e extensas minas, uma das pedras vulgarmente conhecidas com o nome de lages de Itú, e outra de pedras de ferro.

« Já foram ambas cuidadosamente examinadas pelos engenheiros Drs. Lobo e Sá, e somos informados que com muito favoravel pronunciamento.

« A convite do proprietario fomos ao lugar, e, embora não especialista, nos possuimos de verdadeira admiração e prazer, ao reconhecer que encontramos em o nosso proprio municipio, e em tão commodas condições de transporte para esta cidade, aquillo que a troco de innumeras difficuldades e avultadas despezas podiamos alcançar, importando dos municipios visinhos.

« As chamadas lages de Itú estão apenas descobertas na camada superior, mas pessoas que já trabalharam nas pedreiras do Sr. Mesquita, em Itú, asseveram que as do Sr. Zimbres são lhe em tudo iguaes; e assim é intuitiva a vantagem que esta descoberta crêa para a nossa cidade, facilitando-lhe o embellezamento, sem onerosos dispendios, ao mesmo tempo que é mais uma fonte de renda a augmentar a importancia do municipio.

« As pedras de ferro, quanto a nossa incompetencia nos permitte julgar, alem de parecerem da melhor qualidade, estão acamadas em condições muito vantajosas, pois estendem-se em sentido vertical, em folhas de uma a seis pollegadas de espessura, e adherindo umas ás outras sem solução de continuidade no sentido longitudinal, de modo que se pode obter lages de maior ou menor dimensão, conforme a pressão da alavanca, introduzida nas folhas, abranger maior ou menor espaço, dando se assim á lage a dimensão desejada.

« Alem disso a extracção se torna facilima, por isso mesmo que as camadas correm, como já dissemos, em sentido vertical, sobre o solo; ao passo que as lages de Itú se estendem, como se sabe, em sentido horisontal, ao que por certo difficulta a desiccação; sobrelevando notar que as de que tratamos acham se quasi á flor da terra.

« Vimos no ponto chamado da Jacuba grandes muralhas em alguns boeiros, construidas com essas pedras, e não só nos pareceu, como os trabalhadores nos asseveraram, que ellas se prestam optimamente a taes construcções, como tambem para o calçamento de ruas, testadas e outros misteres. Informam-nos que os Srs Drs. Lobo e Sá as consideraram de tão aproveitaveis prestimos, que declararam ao digno proprietario, que elle nem conhecia o que possuia, visto que são ellas de facil extracção, durissima em consistencia, e prestam-se perfeitamente á liga do cimento e da cal.

« Assim, pois, conhecidas como estão as superiores qualidades das duas pedreiras, e a extrema facilidade de sua extracção e conducção, aproveitando a todas as edificações e melhoramentos da nossa cidade, com uma consideravel reducção de despeza, é evidente que sentimos o maior prazer, registrando uma tão importante e proveitosa descoberta, maxime quando á sua frente se acha um intelligente e incansavel amigo do progresso, residindo entre nós ha muitos annos, chefe de uma numerosa familia, e verdadeiro amigo do municipio, ao qual tem consagrado a sua existencia e desvelos, tal é o Sr. M. Ferreira Zimbres. »

RIO DE JANEIRO.

— Pelo decreto n. 5,659, de 6 de junho ultimo, foi dada nova organisação á secretaria de estado dos negocios do imperio, a qual ficou assim constituida:

Foi esta repartição dividida em tres directorias, independentes entre si, e immediatamente subordinadas ao ministro.

A 1ª directoria tratará do que é relativo á assembléa geral, ás eleições, á directoria geral de estatistica e ao registro civil; á hygiene e soccorros publicos; ás attribuições e competencia do conselho de estado, das assembléas provinciaes, dos presidentes de provincia e das camaras municipaes; e a outros assumptos especificados no regulamento.

Fica exercendo o lugar de director o conselheiro Fausto Augusto de Aguiar.

Foi nomeado sub-director o bacharel Manoel Jesuino Ferreira, 1º official da secretaria.

A 2ª directoria tratará do que fôr attinente á instrucção publica e aos negocios ecclesiasticos.

Para o lugar de director foi nomeado o Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, chefe de secção da repartição de estatistica, e para o de sub-director o Dr. Domingos Jacy Monteiro, 1º official da secretaria.

A' 3ª director a ficarão pertencendo os negocios da casa imperial, as mercês honorificas e pecuniarias, as naturalisações, a incorporação de sociedades e approvação de seus estatutos, a organisação do orçamento geral, a contabilidade do ministerio do imperio e as desapropriações por utilidade publica.

Para o lugar de director foi nomeado o bacharel João Pedro Carvalho de Morães, chefe de secção da secretaria de estado dos negocios estrangeiros, e para o de sub-director, o bacharel João Juvencio Ferreira de Aguiar.

Em vez das duas classes de primeiros e segundos officiaes creou-se uma só classe de officiaes, que ficou composta dos Drs. Joaquim Pinto Netto Machado, Eugenio Augusto de Miranda Monteiro de Barros, Artidoro Augusto Xavier Pinheiro, Nicoláo Midosi, João Fernandes Valdez, Pedro Guedes de Carvalho, Balduino José Coelho, Candido Augusto Coelho da Rocha, Dr. Luiz de Almeida de Araujo Cavalcanti e o bacharel João Franklin da Silveira Tavora.

A classe dos amanuenses ficou composta de Guilherme Rodrigues de Moura, José Ribeiro Sarmento Junior, Antonio Ferreira Dias, Honorio Luiz Vieira Souto, Antonio Felizardo Cupertino do Amaral e Joaquim Borges Carneiro.

Foi extincta a classe dos praticantes.

Ficaram addidos os chefes de secção Joaquim Norberto de Souza e Silva e João Baptista Calogeras, o 2º official Manoel José de Campos Porto, o amanuense Duarte José de Puga Garcia e o continuo Francisco Rufino de Azevedo Fonceca.

Foram aposentados o 1º official Luiz José Martins Rocha, e os amanuenses João Daniel Duarte da Cunha e José Maria Ramos de Almeida.

— Por decretos de 14 do corrente:

Concedeu-se ao brigadeiro José de Miranda da Silva Reis, a exoneração que pedio do commando das armas da provincia de Matto Grosso.

Foram nomeados:

Director do arsenal de guerra da provincia da Bahia, o major do corpo de estado maior de artilharia Felicio Paes Ribeiro.

Capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito o padre Francisco de Paula Araujo Lobato.

Concedeu-se reforma ao tenente aggregado á arma de cavallaria Frederico Rodrigues de Oliveira Vereza, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço, e de conformidade com a primeira parte do § 1º do art. 9 da lei n. 648, de 18 de agosto de 1852.

Foram concedidas ao capitão da guarda nacional da provincia de Matto-Grosso, José Pinto Gomes, as honras do posto de capitão do exercito, em attenção aos bons serviços que prestou na referida provincia, durante a campanha do Paraguay.

— Por portarias:

De 10, tambem do corrente, mandou-se ficar sem effeito a de 11 de agosto proximo findo, pela qual foi nomeado Camillo Antonio dos Santos para servir interinamente o lugar de ajudante do pedagogo da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra da provincia do Pará.

De 12:

Concedeu-se ao tenente-coronel do corpo de estado-maior de artilharia Francisco da Costa Rego Monteiro a exoneração que pedio do lugar de director da colonia militar do Itapura.

Foram concedidos dous mezes de licença, sem vencimentos, ao professor da aula de portuguez do curso preparatorio da escola militar Antonio Carlos de Oliveira Guimarães, para tratar de negocios de seu interesse, e no gozo da qual deverá entrar depois de concluidos os exames dos alumnos do dito curso.

Foi transferido do 9º batalhão de infantaria para a companhia da mesma arma da provincia do Piauhy o alferes graduado João Miguel Mendes.

De 13, foram nomeados:

Porteiro e fiel de fardamento do hospital militar da côrte o alferes honorario do exercito Eloy Martins dos Santos Jacomo.

Ajudante de ordens da presidencia da provincia de Sergipe, o capitão do 16 batalhão de infantaria Manoel da Silva Rosa Junior.

De 15: Foi transferido do 12 para o 14 batalhão de infantaria, o alferes José Ignacio Xavier de Brito.

— Consta-nos que o bacharel Jeronymo Bandeira de Mello, official da directoria geral da estatistica, foi nomeado para o lugar de chefe de secção, e o amanuense João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato Filho e o bacharel Luiz Henrique Pereira de Campos, para os lugares de officiaes.

— Por despacho de 14 do corrente:

Fez-se mercê do titulo de barão de Souza Queiroz, com as honras de grandeza, ao senador Francisco Antonio de Souza Queiroz.

Foram nomeados:

Director da academia imperial das Bellas-Artes o conselheiro Antonio Nicoláo Tolentino;

Inspector de saúde publica da provincia da Bahia o Dr. Luiz Alvares dos Santos.

Lente da cadeira de pathologia externa da faculdade de medicina da Bahia o oppositor da secção das sciencias cirurgicas da mesma faculdade o Dr. Domingos Carlos da Silva;

Vice-presidente da provincia do Piauhy o coronel Manoel Ignacio de Araujo Costa, para servir em segundo lugar.

O tenente-coronel José Francisco de Miranda Filho, para servir em 4.º, passando o 4.º vice-presidente, tenente-coronel Augusto da Cunha Castello Branco, para servir em terceiro lugar.

Ordem de S. Bento de Aviz.—Cavalleiros: os capitães da arma de infantaria João Pedro Xavier da Camara, do 3.º batalhão; Jeronymo Fernandes da Silva do 19.º, e Franklin Topinambá Marimbondo da Trindade, do 20.º; o capitão do 2.º batalhão de artilharia a pé Francisco de Paula Pereira Fortes, e o aggregado á mesma armada Segismundo Cicero de Alencar Araripe.

Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo.—Cavalleiro: o conego Francisco Marques de Almeida, parocho collado da freguezia de S. Francisco das Chagas, da cidade da Barra, na provincia da Bahia, pelos relevantes serviços prestados ao estado e á religião.

Foi permittido que, sem embargo do lapso de tempo, se passe ao Dr. Candido de Azeredo Coutinho, carta de commendador da ordem da Rosa, de que teve mercê por decreto de 2 de dezembro de 1854.

Foi concedido ao brigadeiro José de Miranda da Silva Reis, a exoneração que pedio do cargo de presidente da provincia de Matto-Grosso.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio Joaquim Pereira de Seixas, Manoel Ferraz Theodoro Marçal da Silva; e os subditos inglezes David Petterchadwick, José Baker e John Haslum.

Por decretos de 14 do corrente:

Foram removidos, a pedido, os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel João Lopes de Aguiar Silva Muritiba do termo de Saquarema, na provincia do Rio de Janeiro, para o da capital da provincia das Alagôas.

Bacharel Theotonio Raymundo de Brito, dos termos reunidos de Cachoeira e Monsarás para o de Soure, todos na provincia do Pará.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel Bernardino de Senna Costa Feitosa, do termo de Bagé, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Bacharel João Polycarpo dos Santos Campos, do termo de Alemquer, na provincia do Pará.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

Bacharel João Gonçalves de Oliveira, do termo de Mogy-mirim, na provincia de S. Paulo.

Bacharel Manoel Annes Jacome Pires, do termo de Agua Preta, na provincia de Pernambuco.

Bacharel Francisco Xavier dos Reis Lisboa, do termo do Codó, na provincia do Maranhão.

Foi designado o 1.º batalhão de reserva da guarda nacional da provincia de Pernambuco, para a elle ser aggregado o major commandante do 1.º secção do batalhão de reserva da provincia do Rio Grande do Norte, Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão.

Foi reformado a pedido:

Evaristo Augusto Lopes de Souza, major ajudante de ordens do commando superior da capital da provincia do Pará, no posto de tenente-coronel.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios para que foram provisoriamente nomeados pelo respectivo presidente:

A Faustino de Castro Moreira, dos de tabellião e escrivão de orphãos do termo de S. Francisco, da provincia do Maranhão.

A João Barbosa Ferreira Sampaio, dos de tabellião e escrivão das execuções civeis e crimes e de capellas e residuos do termo de Itapicurú mirim, na mesma provincia.

— Por decreto de 14 do corrente, foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saúde da armada o Dr. Manoel Carneiro Botelho de Mattos Guerra.

— Por decreto da mesma data foi concedida ao 2.º tenente Antonio Augusto da Costa Lacerda a demissão que pedio do serviço da armada.

— Por decreto de 14 do corrente foi concedida a João Carlos de Almeida e Albuquerque a aposentadoria que pedio no lugar de thesoureiro da alfandega da capital da provincia da Parahyba.

— Por decretos de igual data foram nomeados:

Carlos Augusto de Almeida para o lugar de thesoureiro da alfandega da capital da provincia da Parahyba e Raymundo Nonato da Silva Athayde para o lugar de thesoureiro da thesouraria de Minas-Geraes.

Por titulos de 13 do corrente foram habilitados para exercer as funcções de agrimensores Sebastião Edmundo Von Saporsky e Augusto Heerem.

— Foram concedidas licenças:

A Vicente Ferreira da Silva, administrador do patrimonio de Nossa Senhora da Lapa da freguezia do Pilar, provincia de Pernambuco, para aforar a José Ignacio Moreira, ou a quem mais der, a propriedade denominada Grumatau, sita na provincia do Rio Grande do Norte.

De tres mezes com ordenado, ao juiz de direito da comarca da Barra do Rio Negro, na provincia do Amazonas, bacharel Felippe Honorato da Cunha Meninéa.

Prorogou-se:

Por dous mezes, com ordenado, a concedida ao juiz municipal e de orphãos do termo de Cuyté, na provincia da Parahyba, bacharel Frederico Peregrino Carneiro Monteiro.

Por tres mezes, tambem com ordenado, a do juiz municipal e de orphãos do termo de Nossa Senhora da Conceição do Arroyo, na do Rio Grande do Sul, bacharel João Joaquim Ramos e Silva.

Por quatro mezes, com ordenado, a com que se acha o juiz de direito da comarca do Rio Parana, na provincia de Goyaz, bacharel Francisco Machado Pedrosa.

— O total apurado, na directoria geral de estatistica, até 17 do corrente, era de 8,095:679 habitantes em todo o imperio.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

" Os Srs. conde de Ipanema, visconde de Mauá, barões de Andarahy e de Mesquita e outros capitalistas e negociantes desta praça, pediram perdão a S. M. o Imperador em favor do coronel José João da Cunha Telles, condemnado a um anno de prisão com trabalho, por crime de banca-rota. "

" O paquete *City of Pekin*, pertencente a *Pacific Mail Steamship Co* e destinado á navegação entre a China e S. Francisco da California para o transporte de *coolies*, entrou hontem em nosso porto com 21 dias de viagem de Nova-York.

" E' commandado por S. P. Griffin e vem tomar carvão, devendo seguir para S. Francisco pelo Estreito de Magalhães.

" O seu comprimento total é de 423 pés e a largura de 48 pés e 9 pollegadas; a tonelagem de registro é de 5,080 toneladas, calando carregado 20 a 24 pés d'agua; o diametro da helice é de 20 pés e 3 pollegadas; a força das machinas é 2,250 cavallos.

" Tendo sido construido nos estaleiros de Chester, na Pensylvania, tem accommodações para 150 passageiros de ré e 1,800 de prôa.

" Traz 20 passageiros de ré e 1,470 toneladas da carga.

" O vapor francez *Moreno*, da companhia *Chargeurs Reunis*, que sahio ante-hontem (15) as 5 horas da tarde para a Europa, encalhou ás 7 e meia horas da noite na Ponta da Galheta, das ilhas de Maricá, e momentos depois estava com o convez cheio d'agua.

" Acudiram logo varios pescadores nas suas lanchas e canôas, os quaes conseguiram, não sem bastante difficuldade, salvar todas as pessoas que se achavam a bordo, levando as para terra.

" Um desses pescadores, de nome João Fernandes, morador no Cajú, sahio da ilha na madrugada da mesma noite e veio trazer aos Srs. J. P. Martin, Pittee & C., consignatarios da referida companhia, um bilhete escripto a lapis, em que o Sr. Thomas, commandante do *Moreno*, narrava o occorrido.

" Os ditos consignatarios providenciaram logo para que os rebocadores *Pacifico* e *Gamo* seguissem sem demora para o lugar do sinistro, afim de prestarem os soccorros possiveis e trazerem os passageiros e tripolantes do vapor naufragado.

" A's 4 horas da tarde de hontem regressaram os rebocadores, vindo no *Gamo* o commandante Thomas e os nove passageiros do vapor.

" A tripolação ficou na ilha.

" Tendo declarado o Sr. Thomas que tanto o casco como o carregamento do *Moreno* se acham completamente perdidos, segue hoje para alli a canhoneira franceza *Forbin*, levando o agente consular de França nesta cidade e o commandante do *Moreno*, que vão lavrar o termo de abandono do vapor.

" No seu regresso a *Furbin* trará a tripolação.

" A capitania do porto tinha mandado sahir hontem o transporte *Bonifacio*; mas á vista das declarações do commandante do vapor naufragado, ficou esta sahida adiada para hoje.

" O Sr. Thomas não se cansa de elogiar o procedimento dos pescadores.

" Em quanto estivemos a bordo, diz elle, não pouparam esforços para salvar-nos, e em terra abrigaram-nos em suas palhoças e pozeram á nossa disposição tudo quanto possuiam, e que bem pouco era. Um delles, principalmente, que salvou uma senhora com um seu filho de menor idade, deu provas de inexcedivel dedicação. "

« A bordo do *Cotopaxi*, entrado de Liverpool no dia 16, veio o distincto geologo americano Sr. Charles Frederick Hartt, lente da universidade de Cornell, que pretende fazer uma excursão scientifica nas provincias de S. Paulo e Minas Geraes.

« Traz em sua companhia, como ajudante, dous engenheiros americanos e o brasileiro Elias F. P. Jordão, que acaba de concluir os seus estudos na referida universidade, mostrando sempre muito talento e applicação. »

« Reuniram-se hontem (13) em assembléa geral 60 accionistas do Banco do Brasil, representando 17,106 acções, para deliberarem sobre o parecer da commissão de exame de contas e proceder á eleição de um membro para o conselho director.

« Posto em discussão o parecer foi unanimemente approvado.

« Procedendo-se ao sorteio para ser designado qual o membro do conselho dentre os tres que contavam igual antiguidade, que tinha de ser substituido, recahio a sorte no Sr. visconde de Tocantins.

« Em seguida feita a chamada para se proceder á eleição do novo membro para o conselho, foram recolhidas á urna 57 cedulas representando 197 votos, cuja apuração deu o seguinte resultado:

Dr. Manoel Marques de Sá	122 votos
Militão Maximo de Souza	68 »
Dr. Francisco Belisario S. Souza	7 »

« Foi proclamado membro do conselho o Sr. Dr. Manoel Marques de Sá. »

« O Sr. George Earl Church, presidente da companhia da estrada de ferro, de Madeira ao Mamoré, telegraphou de Londres em 13 do corrente, ás 2 horas e 55 minutos da tarde, a um negociante desta praça, a seguinte noticia:

« A questão suscitada entre a companhia da estrada de ferro do Madeira ao Mamoré, e a Public Works Constructions Company, relativamente ao deposito de £ 600,000 feito por aquella companhia para a construcção da estrada, foi amigavel e mutuamente resolvida, desistindo as partes da acção judiciaria que haviam intentado.

« As obras da estrada vão em breve começar e em pouco tempo ficará concluida esta importante linha ferrea estrategica e commercial.

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 19 do corrente 2,931:594$098.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio conservou-se no mesmo estado de sabbado, notando-se ainda escassez de letras particulares.

« Effectuaram-se transacções regulares sobre Londres a 26 1/2 d. papel bancario e pequenas a 26 9/16 e 26 5/8 d. particular.

« Nada se fez em soberanos.

« As apolices geraes de 6 % tiveram pequeno [illegible] a 1:010$ a dinheiro.

« No mercado de acções apenas se negociaram pequenos lotes das do Banco do Brasil a 251$ a dinheiro.

« As vendas de café foram regulares e as de assucar pequenas para consumo.

« Fretou-se um navio para carregar café, com destino a Cape Town e Port-Elizabeth, a £ 400 por inteiro. »

BAHIA.

— A corveta brasileira *Vital de Oliveira* voltou a 19 do corrente para o Rio de Janeiro, afim de entrar no dique para revistar o fundo.

— Foi nomeado promotor publico de Alcobaça, o bacharel Benigno Tavares de Oliveira.

— Pelo vapor inglez *Boyne* vão ser remettidos para Paris 660 kilogrammas de amethista.

— No dia 20, ás 2 horas da tarde, collocou-se a ultima peça do monumento erigido pelo corpo commercial, na Praça do Riachuelo, em commemoração dos nossos feitos d'armas na campanha paraguaya. O acto foi effectuado em presença do presidente e alguns membros da Associação Commercial, e presenciado por grande concurso de povo.

— A alfandega arrecadou de 1 a 23 do corrente 442:101$186.

ALAGOAS.

— Para deputado provincial obteve maioria de votos o Sr. Dr. Leite Oiticica, nos collegios, Palmeira, Penedo, Anadia, Cururipe, Alagoas e S. Miguel.

— Foram removidos: o bacharel Jovino Antero de Cerqueira Maia, da promotoria de Camaragibe para a de Penedo, e o bacharel João Marinho Carneiro de Albuquerque, desta promotoria para aquella.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Jury do Recife. — Comparecendo hontem 39 juizes de facto, ficou o conselho de sentença assim composto: Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, Sabino José de Almeida, Antonio Gomes Tavares, Rodrigo Jacome Martins Pereira, Carlos Pinto de Lemos, Dr. Alexandre José da Costa Valente, Simplicio da Cruz Ribeiro, Thomaz de Figueirêdo, José Alves Barbosa Junior, Manoel dos Santos Araujo Mello, Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso, Antonio José da Silva Brasil.

Entrou em julgamento o réo João Luiz Nepomuceno, pronunciado no art. 193 do codigo criminal; tendo por advogado o Dr. Antonio Justino de Souza, foi absolvido. O Exm. Sr. desembargador presidente do jury appellou para o tribunal da relação.

Instituto medico. — No paço da camara municipal do Recife, inaugurou se essa utilissima associação no dia 25 do corrente.

A's 12 horas da manhã, presentes muitos socios do instituto, os Exms. Srs. presidente e commandante das armas da provincia, e grande numero de pessoas, das mais gradas da capital, teve começo o acto, proferindo o Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira, na qualidade de seu presidente, um eloquente discurso com o qual tornou patente, os fins do instituto medico. Em seguida coube a palavra ao Sr. Dr. Malaquias A. Gonçalves, relator da commissão de redacção, o qual procedeu a leitura do relatorio dos trabalhos havidos durante o corrente anno academico.

Sendo concedida a palavra a quem mais quizesse usar della, oraram os relatores de commissões de associações, que alli se fizeram representar.

A's 3 horas da tarde encerrou-se a sessão.

Jury de Iguarassú.—Sob a presidencia do respectivo juiz de direito funccionou esse tribunal nos dias 20 a 25 do corrente, quasi que sem interrupção, para o julgamento das pessoas complicadas no crime do Engenho d'Agua, dessa comarca, no principio do corrente anno.

Depois dos respectivos debates pró e contra, leitura do processo, e audiencia de diversas testemunhas, em vista das respostas do conselho julgador foram absolvidos: por unanimidade de votos, os réos José Chacon, Americo Chacon, Levino Chacon, Custodio Manoel Theodoro, Alpieri, José Poppe, João Francisco e os escravos Luiz e José Congo; e por maioria de votos Cornelio de tal, Bernardino, e o escravo Virgolino.

O Dr. juiz de direito appellou da decisão para o tribunal da relação, quanto ás absolvições de José Chacon e cornelio; sendo, apezar disso, solto em continente o primeiro, por ter sido a absolvição por unanimidade.

Navio encalhado.—A's 4 horas da manhã de domingo (25 do corrente) encalhou na ponta de Serramby, ao sul do porto de Gallinhas, o brigue inglez *Dundee*, pertencente á praça de Yarmouth, na Nova Escossia, do qual é commandante William K. Moore. Esse navio ia da Bahia para a Europa, com carregamento de páo Brasil, jacarandá e outras madeiras. O lugar em que encalhou é perigoso, por ter pouco fundo e esse mesmo de pedras.

Apenas constou aqui o sinistro, seguiram para o local as lanchas da alfandega e da praticagem da barra, indo nesta o Sr. ajudante do pratico-mór.

Para a Europa.—Com 5 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Aconcagua* 74 passageiros.

Exportação de escravos. — O vapor *Ceará* trouxe do norte 39 escravos, e recebeu em nosso porto 91, que prefazem o numero de 130. Os desta provincia pagaram de imposto 9:100$.

Dinheiro.—O Vapor *Ceará* levou de nossa praça para:

Maceió	1:900$000
Rio de Janeiro	147:520$000

sendo desta parcella 140:000$ para o thesouro nacional.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.—Na proxima quinta-feira, pelas 6 horas da tarde, continuará a assembléa geral de sa associação na discussão da reforma de seus estatutos; á rua de Pedro Affonso n. 29.

Para ahi são convocados todos os associados.

Transferencia. — A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes transferio sua séde para o 2º andar do predio n. 63 da rua da Imperatriz, e continuam a ser nos dias de 3ª feira as sessões ordinarias dessa associação.

Exposição provincial. — Sexta-feira ultima, 23 do corrente, reuniram-se os membros da commissão de exposição de Pernambuco, em sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Nascimento Portella, comparecendo os Srs. Barão do Livramento, Dr. Rufino de Almeida, Dr. Lobo Moscozo, Carlos Mulhert e Felippe de Figueirôa.

Resolveu a commissão subdividir por parochias as commissões municipaes, e organisou aquellas pela seguinte forma:

S. Frei Pedro Gonçalves, do Recife.

Os Srs.:
Joaquim Lopes Machado.
Francisco Romano Stepple da Silva.
José da Silva Loyo Junior.
José Vellozo Soares.
João Carlos Bastos de Oliveira.

Santo Antonio, do Recife.

Os Srs.:
Manoel Antonio Viegas.
João da Cunha Soares Guimarães.
Joaquim Olintho Bastos.
Manoel Gonçalves Agra.
Francisco da Silva Rego.

S. José, do Recife.

Os Srs.:
José Luiz de Souza.
Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.
Vicente Alves Machado.
Pedro Ratis da Silva.
Amaro José dos Prazeres.

Boa-Vista, do Recife.

Os Srs.:
Thomaz Carneiro da Cunha.
Joaquim Dias dos Santos.
Francisco Ignacio Pinto.
Antonio Leonidas Durville Silva.
Rufino Manoel da Cruz Gousseiro.

Graça, da Capunga.

Os Srs.:
Luiz Gonçalves da Silva.
Dr. Bento José da Costa.
João Ramos.
Luiz José da Silva Guimarães.
Francisco Carlos da Silva Fragozo.

Saude, do Poço.

Os Srs.:
José Domingues Codeceira.
José Francisco do Rego.
Francisco Marcelino do Amaral.
Antonio da Rocha Accioli Lins.
Antonio José Silva do Brasil.

Paz, de Afogados.

Os Srs.:
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Barão de Nazareth.
Bellarmino do Rego Barros.
Francisco Carneiro Machado Rios.
José Lucio Lins.

Muribeca.

Os Srs.:
José Thomaz Pires Machado Portella.
Augusto de Sá e Albuquerque.
José Caetano de Albuquerque.
Dr. Joaquim Elvirio de Moraes Carvalho.
Manoel Carneiro Leão Junior.

Santo Amaro de Jaboatão.

Os Srs.:
Barão de Morenos.
Jeronymo de Souza Leão.
Dr. José de Pinho Borges.
José Fernandes Monteiro.
José Francisco do Rego Barros.

Cabo.

Os Srs.:
Barão de Tabatinga.
Barão de Jaboatão.
José de Moraes Gomes Ferreira.
José Paulo do Rego Barretto Filho.
Dr. Adelino de Luna Freire.

S. Pedro Martyr de Olinda.

Os Srs.:
Barão da Tacaruna.
Laurentino José de Miranda.
José Joaquim Antunes.
Francisco Sotero de Figueiredo Castro.
Hemeterio José Velloso da Silveira.

Iguarassu'

Os Srs.:
Barão do Rio Formoso.
João Francisco do Amaral.
Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão.
Francisco Cavalcante Jayme Galvão.
Pedro José Montenegro.

Para o Piauhy.— No dia 7 de novembro o vapor *Pirapama*, da Companhia Pernambucana, seguirá até a Amarração, no Piauhy.

A viagem d'este porto até áquelle effectuar-se-ha em 8 ou 9 dias.

A's pessoas que desejarem ir para aquella provincia, devem aproveitar semelhante opportunidade, chegando a seu destino, com maior presteza, e economia, uma vez que a Companhia tem estabelecido modicos fretes.

O Sr. Duarte de Azevedo.—Este illustre cidadão, digno ministro dos negocios da justiça, do gabinete de 7 de março, acaba de receber um esplendido acolhimento na provincia de S. Paulo, para onde foi em procura de melhoras á sua saúde.

Dando conta das manifestações de apreço feitas a S. Exc. pelos paulistas, a *Nação*, da côrte, fez um apanhado das noticias d'aquella procedencia sobre tal assumpto, apanhado que hoje transcrevemos sob a rubrica INTERIOR, chamando para elle a attenção dos nossos leitores, que ahi verão que, sem distincção de côres politicas, foi o illustre ministro recebido por todos em S. Paulo, com esplendidas saudações e verdadeiras provas de apreço deferidas ao seu talento, illustração e serviços.

Memento.—Um amigo do Exm. Sr. conselheiro Tristão de Alencar Araripe manda celebrar no dia 28 (quarta-feira), na igreja do convento de S. Francisco desta cidade, pelas 8 horas da manhã, uma missa e memento por alma da finada D. Anna Tristão de Araripe, mãi do dito conselheiro; e para assistir a este acto de caridade convida aos amigos e parentes do mesmo senhor.

Associação Spiritica Brasileira. — Recebemos e agradecemos o relatorio d'essa corporação apresentado na sessão de 17 de setembro ultimo pelo seu 2º vice-presidente o Sr. Luiz Olympio.

Mephistopheles. — Veio hontem pelo vapor *Ceará*, o n. 17 d'esse apreciavel jornal. Vem elle repleto de lindas e interessantes gravuras e de deleitaveis artigos.

Continúa a assignar-se a 21$000 por anno e 11$000 por semestre.

Porto de Liverpool.— Ficaram á sahir para Pernambuco: a 17 de outubro, vapor *Newton*; a 10, navio *Jeanne Marie*; a 14, dito *Clementina*; e a 30, dito *Fidelité*.

La Saison.— Chegou o n. 18 d'esse jornal de modas parisienses, correspondente a 16 de setembro ultimo, acompanhado do respectivo supplemento em portuguez, e de um lindo e interessante figurino colorido. Assigna-se em todas as livrarias á razão de 14$000 por anno, com a edição em portuguez.

Licença sem ser por motivo de molestia.—Em 8 do corrente, o ministerio da justiça expedio o seguinte aviso ao da fazenda:

« Illm. e Exm. Sr.—Em aviso do 1º de setembro ultimo pedio V. Exc. a opinião deste ministerio relativamente á reclamação feita pelo juiz municipal do termo de Ararnema, bacharel Candido Alves Duarte e Silva, por lhe ter sido impugnado o vencimento relativo ao tempo da licença que elle obteve da presidencia da provincia do Rio de Janeiro, afim de tratar de seus interesses. Devolvendo inclusos o requerimento e mais papeis que acompanharam o citado aviso de V. Exc., cabe-me declarar que, na conformidade do art. 4º do decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842, só competem vencimentos aos empregados publicos licenciados pelo presidente de provincia, por motivo de molestia, e neste caso não se acha o peticionario.—Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* »

Incompatibilidades.— O ministerio da justiça, em 8 deste mez, dirigio á presidencia de Minas-Geraes o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—A este ministerio foi remettido pelo do imperio o officio que V. Exc. lhe dirigio em 13 de agosto ultimo, sob n. 51, submettendo á consideração do governo imperial a solução dada por essa presidencia á seguinte consulta da camara municipal do Ubá: Se em lugar do coronel João Alves de Araujo Roças, nomeado para o cargo de supplente do juiz municipal, depois de haver exercido o de juiz de paz, devia ser desde logo juramentado o immediato em votos, ou sómente no caso em que os tres actuaes juizes de paz se achassem impedidos em qualquer causa. Em resposta declaro a V. Exc. que, havendo incompatibilidade entre os cargos de juiz de paz e supplente de juiz municipal, como decidio o aviso de 21 de setembro do anno passado, a aceitação do segundo dos referidos cargos importa a renuncia tacita do primeiro, e neste caso deve a camara municipal juramentar o supplente immediato em votos, para que esteja sempre preenchida a lista de quatro juizes de paz, conforme prescreve o art. 6º das instrucções annexas ao decreto de 2 de dezembro de 1842, a que se refere o aviso n. 138 de 14 de maio de 1870.—Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* »

Vencimentos a substitutos de comarcas especiaes.— Ao presidente da provincia de Pernambuco o ministerio da justiça, em 8 do corrente, dirigio o seguinte:

« Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio de V. Exc. de 11 de abril proximo findo, sob n. 55, com referencia ao requerimento em que o bacharel Adolpho Siqueira Cavalcante pede-lhe sejam pagos vencimentos pelo tempo em que esteve em exercicio do cargo de 2º supplente do substituto do juizo dos feitos da fazenda dessa provincia. E o mesmo augusto senhor, conformando-se, por sua immediata resolução de hontem, com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, em consulta de 29 de setembro ultimo, manda declarar a V. Exc., que ao supplente em effectivo exercicio do lugar de juiz substituto da comarca especial competem sómente os emolumentos pelos actos que praticar e a gratificação que o dito juiz substituto deixar de perceber.—Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* »

Precedencia entre lentes e oppositores.—O ministerio da marinha, em 6 do corrente dirigio ao director da escola de marinha o seguinte aviso:

« Por immediata resolução de 30 do mez proximo findo, S. M. o Imperador conformando-se com o parecer da secção de guerra e marinha do conselho de estado, sobre o requerimento de Antonio José da Rocha, professor de desenho dessa escola, houve por bem mandar declarar o seguinte: Que o referido professor, no exercicio do magisterio, póde usar do uniforme de capitão da guarda nacional, em vez do de 2º tenente da armada, que tambem lhe pertence pelo seu actual emprego. Outrosim, que em virtude do que fica determinado, e sem prejuizo do que dispõe o regulamento relativamente aos lentes e oppositores, o dito professor terá precedencia entre os da mesma categoria, por isso que esta deliberação justifica-se com o preceito da lei, que estabelece a preeminencia das maiores patentes no concurso official entre os militares. O que a V. S. communico para os devidos effeitos e com relação ao officio dessa directoria, n. 818, de 30 de outubro do anno passado.—Deus guarde a V. S.—*Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.* »

Creação de juizo municipal.—O decreto n. 5,768, de 14 do corrente creou o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Alemquer, na provincia do Pará.

Separação de termos.—O decreto n. 5,769 de 14 do corrente separou do termo de Linhares o de Nova Almeida, na provincia do Espirito Santo, e creou neste, reunido ao de Santa Cruz, o lugar de juiz municipal e de orphãos.

Habilitações ao cargo de juiz de direito.—Pela secretaria da justiça passaram-se aos bachareis João da Cunha Pereira Beltrão e José Cardoso da Cunha, diplomas de habilitação ao cargo de juiz de direito.

Fogões economicos.—O decreto n. 5,753 de 23 de setembro concedeu privilegio, por 10 annos, a Antonio Lucio de Medeiros, para introduzir melhoramentos da sua invenção nos fogões economicos denominados de *Economia dupla* e a que se refere o decreto n. 5,199 de 11 de janeiro de 1873.

Premio aos voluntarios da patria.—O governo imperial, no periodo de 1870 até a presente data, tem despendido com o pagamento do premio de 300$ á 15,383 voluntarios da patria já escripturados, 4,614:900$. Pago a 8,820 praças que regressaram á côrte incorporadas, 2,646:000$; idem a 5,284, idem a S. Pedro do Sul, 1,585:200$; idem a 450 a Matto-Grosso, 135.000$; idem a 829 praças avulsas que obtiveram deferimento em virtude de processo da 1ª secção, 218:700$.

Decisão eleitoral.—O ministerio do imperio, em 3 do corrente, declarou ao presidente da provincia do Paraná ter sido confirmado o acto pelo qual annullou os trabalhos da junta de qualificação de votantes da freguezia de S. José do Christianismo, em razão da preterição de preceitos essenciaes da lei na organisação da mesma junta.

Conselho supremo militar.—Nas sessões de 15 e 17 do corrente foram julgados definitivamente os seguintes processos:

Exercito.—1.º sargento Agostinho Pinto Correia de Lacerda, accusado do crime de insubordinação, e condemnado a ser arcabuzado, foi reformada a sentença, para imporem ao réo a pena de galés perpetuas. Soldados Manoel do Rego Pereira, accusado do crime de fuga de presos, sendo absolvido em conselho de guerra, foi confirmada a sentença. Cypriano José da Rocha, accusado do crime de embriaguez e ameaça, e condemnado a ser arcabuzado, foi reformada a sentença em dous annos de prisão com trabalho. Luiz Ramos da Silva e Nicoláo Pinto de Cerqueira, accusados do crime de furto, sendo absolvido em conselho de guerra, foram confirmadas as sentenças. Luiz José Carolino e Antonio Saldanha de Lima, accusados do crime de ferimentos reciprocos, sendo condemnado o réo Antonio Saldanha de Lima, á pena de carrinho perpetuo e o réo Luiz José Carolino, na pena de cincoenta pancadas de espada de prancha e a seis mezes de prisão com trabalho, foi reformada a sentença para condemnarem a cada um dos réos em um anno de prisão com trabalho. Antonio José dos Santos, accusado de 1ª deserção simples, condemnado em quatro mezes de prisão, foi confirmada a sentença. Innocencio José Fidelis, accusado de 1ª deserção simples, condemnado em seis mezes de prisão, foi confirmada a sentença. João Paulo dos Santos, accusado de 1ª deserção aggravada, condemnado a um anno de prisão, foi confirmada a sentença. Cesario Antonio Rezendo, accusado do mesmo crime e condemnado á mesma pena, foi confirmada a sentença. Saturnino José da Costa, accusado do mesmo crime e condemnado á mesma pena, foi confirmada a sentença. Antonio Firmiano, accusado do crime de 2ª deserção simples, e condemnado a dous annos de prisão com trabalho, foi confirmada a sentença. Galdino Lino do Espirito Santo, Manoel Evangelista, Gonçalo Francisco, Virgilio José de Sant'Anna, Antonio Ignacio da Silva e Ramiro José Valentim, accusados de 1ª deserção simples, e condemnados em 6 mezes de prisão, foram confirmadas as sentenças. Antonio Gonçalves Ferreira, accusado do mesmo crime, e condemnado em 4 mezes de prisão, foi confirmada a sentença. Tambor João Domingos da Costa, accusado do mesmo crime, e condemnado a 2 mezes de prisão, foi confirmada a sentença. Corneta João Antonio do Espirito, Santo, accusado do mesmo crime, e condemnado a dous mezes de prisão, foi confirmada a sentença. Soldado Joaquim Pereira da Silva, accusado de 3ª deserção simples, e condemnado a seis annos de prisão, foi confirmada a sentença. Soldados: Miguel Ferreira Bittencourt, accusado de 2ª deserção simples, e condemnado a dous annos de prisão, foi confirmada a sentença. Antonio de Souza Martins, accusado do mesmo crime, e condemnado á mesma pena, foi confirmada a sentença. Manoel Gonçalves da Costa, accusado do mesmo crime, e condemnado a um anno de prisão, foi confirmada a sentença. João Villar do Carmo Liberal, accusado de 1ª deserção aggravada, e condemnado a seis mezes de prisão, foi confirmada a sentença com a declaração, porém, de ser applicada ao réo a pena de quatro mezes, por ser a deserção aggravada. Homem Bom Ferreira de Castro, accusado de 1ª deserção aggravada, e condemnado a um anno de prisão, foi confirmada a sentença.

Armada.—Official de fazenda Jorge Augusto Gonçalves Pires, accusado do crime de peculato, condemnado em seis mezes de suspensão de emprego, foi reformada a sentença, para imporem ao réo a pena de ser expulso do serviço da armada. Imperial marinheiro, Jorge Defensor, accusado do crime de homicidio, e condemnado em um anno de galés, foi reformada a sentença em cinco annos de prisão com trabalho.

Supremo Tribunal de Justiça.—Na sessão de 14 do corrente:

O Sr. Pinto Chichorro expoz os fundamentos *pró* e *contra* da revista civel n. 8,577, de accordãos da relação do Maranhão.—Recorrentes, a preta Maria do Espirito Santo, seus filhos e netos, por seu curador; recorridos, Antonio Ferreira de Azevedo, Joaquim Pedro Monteiro e Augusto José da Silva. Feita a exposição, passou os autos ao Sr. conselheiro Mariani.

O Sr. conselheiro Cerqueira expoz os da revista civel n. 8,581, da relação de Pernambuco.—Recorrentes, Francisco Luiz dos Santos e seu filho Manoel Luiz dos Santos recorrido, o Dr. curador geral. Feita a exposição, passou os autos ao Sr. conselheiro Barbosa.

— Na sessão de 17 foram distribuidas as revistas civeis:

N. 8,593. Pernambuco. R. Henrique Leiden & C., R. Augusto Krugg. Sr. Chichorro.

N. 8,594. Pernambuco. 1ªs R. D. Maria Adelina de Mello, 2ªs R. os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello. Sr. Mariani.

Emprestimo brasileiro.—O *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, publica o seguinte telegramma de seu correspondente:

« Paris 13. O novo emprestimo brasileiro, juro de 5 %, será reemittido em novembro proximo futuro pelos banqueiros Raphael e Erlanger a 98, com as condições usuaes em taes operações. O *quantum* dessas condições ainda não é bem conhecido. »

Capellas mortuarias. — A' loja dos Srs. Amaral, Nabuco & C., acaba de chegar um esplendido sortimento de lindissimas capellas mortuarias, proprias para as festas dos finados e ornamentação de tumulos e catacumbas do cemiterio publico, no dia 2 de novembro vindouro.

A' loja é sita na rua do Barão da Victoria n. 2, (antiga rua Nova.)

Proclamas.—Foram no dia 25 lidos os seguintes, na igreja da Nossa Senhora do Rosario, que serve actualmente de matriz da freguezia de Santo Antonio.

1.ª denunciação.

Candido José Joaquim de Sant'Anna, com Maria Francisca da Trindade.

Simão Juda Tadeo, com Francisca Maria do Espirito Santo.

Manoel Clemente da Costa Santos, com Cecilia Augusta de Oliveira Santos.

Carlos João B. Leclere, com Virginia Falque.

Joaquim Candido da Silveira Carvalho, com Maria Martins da Silva.

Bacharel Francisco Amynthas de Carvalho Moura, com Maria Feliciana Gonçalves da Rocha.

Domingos de Souza Monteiro, com Amelia Cavalcante Bittencourt Lacerda.

Manoel Francisco da Costa Junior, com Joanna Francisca dos Santos.

José Zeferino de Sant'Anna, com Faustina Bispo de Sant'Anna.

Francisco Soares de Figueiredo, com Rita Maria do Espirito Santo.

Paulo Pereira Simões, com Thereza de Jesus Azevedo Vianna.

Manoel José Ferreira, com Francisca de Assis da Cunha Figueiredo.

José Francisco Cleto com Joaquina Jovina de Siqueira.

2.ª denunciação.

José de Faria Maciel, com Maria Amelia da Fonceca.

Leonardo João Miguel de Vasconcellos, com Candida Salvina Maria da Conceição.

Francisco Augusto Paes Barreto, com Maria Isabel Rufina de Mendonça.

Quirino José de Sant'Anna, com Olenia Ramos Corrêa de França.

João da Silva Guimarães, com Anna Soares de Menezes.

Emilio Pereira de Abreu, com Amelia Rosa de Lemos.

Manoel Joaquim de Mello, com Joaquina Francisca da Silva.

3.ª denunciação.

Antonio Joaquim Ferreira, com Maria Bernardina Braga.

José Joaquim de Sant'Anna, com Rufina Maria Joaquina da Annunciação.
João Baptista Alves, com Joanna Clementina de Lima Mello.
José Joaquim Coelho Barboza, com Umbelina Maria Pereira.
João Justino de Souza Freitas, com Joanna Baptista da Purificação Rodrigues.
João Chrisostomo da Trindade Moura, com Rozalina Silveria de Barros.
Alferes Francisco Evaristo de Souza, com Gertrudes Maria Vieira da Silva.
Amaro de Souza Pessoa, com Ignez de Almeida Cajú.

Loterias do Rio de Janeiro —Resumo da lista da 19ª loteria (532) em beneficio das obras do hospital da Misericordia da côrte, extrahida a 14 do corrente:

N. 2110	20:000$000
N. 1034	10:000$000
N. 84	4:000$000
N. 2046	2:000$000

Ns. 1498 e 4171—1:000$ à cada um.
Ns. 1228, 1725, 4952 e 5578—800$ à cada um.
Ns. 125, 1622, 1664, 1962, 2323, 4744, 5087, 5201, 5918 e 5962—200$ à cada um.
Ns. 617, 912, 1510, 1752, 1910, 2080, 2104, 2105, 3194, 3296, 3512, 3881, 4009, 4121, 4319, 5049, 5203, 5256, 5913 e 5938 100$ à cada um
Ns. 61, 109, 142, 170, 409, 449, 502, 529, 608, 609, 705, 755, 772, 820, 886, 1091, 1238, 1240, 1251, 1257, 1325, 1331, 1343, 1626, 1653, 1679, 1693, 2044, 2116, 2530, 2544, 2781, 2789, 2922, 2926, 2939, 3009, 3216, 3248, 3320, 4739, 3710, 3798, 3834, 3840, 4083, 4335, 4381, 4409, 4528, 4583, 4891, 4974, 5046, 5239, 5263, 5436, 5480, 5564 e 5914 40$ à cada um.

— Resumo da lista da 11ª loteria (208ª) em beneficio da estrada de ferro de Cantagallo, extrahida a 19 do corrente:

N. 324	20:000$000
N. 540	10:000$000
N. 5608	4:000$000
N. 5629	2:000$000

Ns. 4546 e 5899 1:000$ à cada um.
Ns. 177, 3169, 5398 e 5969 800$ à cada um.
Ns. 2057, 2376, 2725, 3300, 3858, 3862, 4422, 4750, 4770 e 5615 - 200$ à cada um.
Ns. 10, 594, 754, 1092, 1397, 1525, 2365, 2771, 2884, 3017, 3533, 3827, 3914, 4216, 4367, 4397, 4751, 5059, 5120 e 5609 100$ à cada um.
Ns. 153, 207, 283, 387, 415, 740, 823, 924, 988, 1118, 1128, 1174, 1438, 1477, 1512, 1586, 1634, 1776, 2094, 2097, 2168, 2181, 2213, 2349, 2761, 2937, 2934, 2960, 3016, 3136, 3251, 3366, 3761, 3814, 3880, 3941, 3971, 4046, 4442, 4557, 4687, 4761, 4795, 4872, 5019, 5113, 5114, 5170, 5199, 5236, 6370, 5420, 5494, 5530, 5640, 5735, 5780, 5874 e 5895 40$ à cada um.

Loteria.— A que se acha á venda é a 122ª a beneficio da igreja de S Gonçalo, que corre no dia 29 do corrente.

Leilão. Hoje effectua o agente Dias o segundo e ultimo leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos generos de estiva existentes em o armazem n. 12 da travessa da Madre de Deus, pertencentes à massa fallida de João Tavares Cordeiro & C

— Hoje (27) effectúa tambem o agente Pinto o leilão dos vinhos e mais objectos do armazem de fornecimentos de navios do fallecido Eduardo Turpin, ás 10 1/2 horas, no armazem da rua do Commercio n. 24.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 25 de outubro de 1874:
Existiam 316, entraram 3, sahiram 0, existem 319.
A saber: nacionaes 248, mulheres 7, estrangeiros 27, escravos 37.—Total 319.
Alimentados á custa dos cofres publicos 269.
A saber. Sãos 255 e enfermos 14.— Total 269.

Hospital Portuguez de Beneficencia. — Movimento das enfermarias do dia 18 a 24 do corrente:
Ficaram em tratamento 35, entraram durante a semana 10, sahiram curados 7, falleceu 1, existem 37.
Entra de semana o Sr. mordomo Manoel Luiz Ribeiro.

Passageiros. Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Ceará*:
Antonio F. da Rocha, Marcellino F. Rosa, Dr Raymundo T. Costa e sua senhora, A. Regulo, padre Antonio de A. Cavalcante, G. Ruggen, Dr. Fortunato A. da Silva, sua familia e 2 escravos, 1 praça da armada, 4 praças, 1 cabo e 1 preso, Dr. Silvio P. Ferraz, coronel Pedro C. Vieira, Elidio P B., Joaquim V. da Silva, Francisco C. da Silva Costa, Antonio T. de C. Valente, José P. Monteiro, S. F. de A. Jorge Filho e sua senhora, Manoel Branco, José F. Machado.
Seguem para o norte no mesmo vapor:
Dr. José L. Silva Junior e sua senhora, F. M. da Conceição, 1 praça da armada, Dr. A. J. Benedo, 3 filhos, 2 netos 3 criadas e 3 escravos, 1 ex praça, D. Maria L. Bleen e 1 filho, F. G. Rochivelle P. Pacheco, 3 praças do exercito, Dr. João G. d. Bacellar e sua senhora.
— Chegados do sul no vapor inglez *Aconcagua*:
Guilherme Ochsenbem e William Gahu.
— Sahidos para europa no vapor portuguez *Almeida Garret*:
Maria Evangelista, Maria Luiza, Joaquim de Souza Pedroso, Manoel Dias Martins, Manoel Pavão de Lima, Joaquim Pereira, Antonio J. Pereira, Jordão José de Oliveira. José Guedes da Silva.
— Sahidos no vapor inglez *Douro*.
Porfiria Lopes de Oliveira, Maxime Laborde, Evaristo Juliano de Sá Augusto Eiras, Herman Scheeik, J. P. Acosta e sua senhora, A. Rawlins, Otto Wetzel, Domingos Antonio Garcia Lopes.

Cemiterio publico. —Obituario do dia 24 do corrente:
Amelia, branca, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; convulsões.
Mathias, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; enterite chronico.
Manoela, parda, Pernambuco, 30 minutos, Santo Antonio.
Joaquim Athanasio Guedes dos Santos, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; pustulas hemorrhagicas.
Quiteria Maria dos Santos, parda, Pernambuco, 58 annos, solteira, Boa-Vista; molestia no coração.
Maria, branca, Pernambuco, 8 dias, S. José; tetano.
Domingos Ferreira Maia, branco, Portugal, 53 annos, solteiro, Boa-Vista; molestia no coração.
João Manoel Rodrigues, branco, Portugal, 72 annos, casado, Boa Vista; anazarca.
Antonio de Araujo, preto, Africa, 42 annos, solteiro, S. José; tetano traumatico.
Francisco, branco, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; espasmo.

— 25 —

João, pardo, Pernambuco, 7 dias, S. José; espasmo.
Jeronymo Florencio Luciano da Costa, branco, 41 annos, solteiro, Boa Vista, asylo; anemia.
Felix de Inob dos Santos Bezerra, branco, Pernambuco, 13 annos, S. José; febre incephalite.
Francisca Maria dos Prazeres, parda, Pernambuco, 17 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.
Francisca Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa Vista, asylo; hepatite.
Augusto Vital, branco, França, 44 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; cychose no figado.
Romana Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ESPECIAL EM 26 DE OUTUBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Reis e Silva, Almeida e Albuquerque, Accioli e Souza Leão, abrio se a sessão.

Em seguida o Exm. Sr. conselheiro presidente fez o relatorio dos aggravos de petição, que foram julgados por elle e os adjuntos sorteiados na ultima sessão.

N. 76. Aggravantes Monteiro & Cruz, aggravados o juiz do commercio. Juizes os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli. — Deu se provimento ao aggravo.

N. 77. Aggravante Miguel Pires Branco, aggravad D. Emilia Josephina Ferreira de Mira. Não se tomou conhecimento do aggravo por não estar a especie em questão comprehendida em nenhum dos casos declarados nos paragraphos 12 e 13 da ord. livr. 4º tit. 96, citado no paragrapho 7º do reg. de 15 de março de 1842.

Aggravo de instrumento.

N. 10 —Comarca d'Areas. Aggravante Pio de Vasconcellos Mello, aggravados Braga Gomes & C. Juizes os Srs. desembargadores Accioli e Souza Leão.—Não se tomou conhecimento do aggravo por não ser caso delle.

Encerrou-se a sessão á uma e meia hora da tarde.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 22 DE OUTUBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Machado. Alves Guerra, e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão precedente, com a declaração de terem sido distribuidos os seguintes livros: -Diario de Sá Leitão & C., copiador de Carpinteiro Filho & Sobrinhos, dito de Fernandes da Costa & C., dito de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, acompanhando a relação dos commerciantes matriculados naquelle tribunal durante o mez de setembro proximo passado.—O tribunal mandou archivar.

Distribuiram-se os seguintes livros:
Diario de Soares Braga & C., copiador de Severino & Irmão.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Julio de Mello Salgado, pedindo permissão para escripturar no livro diario que servio á extincta firma Frederico Pinto & C.—Sim.

De Joaquim Severiano Nogueira e Joaquim José de Meira Lima, solicitando transferencia do livro diario que servio à firma Nogueira & Filho para a de Nogueira & Lima. Na forma requerida.

De João Vasco Cabral, requerendo certidão da baixa pedida por Lourenço Gaspar Bastos, em a nomeação de Antonio Cavalcante Accioli.—Passe-se a certidão pedida.

De Bento Augusto da Silva, submettendo a registo a procuração annexa que lhe passaram Pereira Bastos & .—Informe a secretaria se o supplicante é commerciante fallido e não rehabilitado.

De Domingos Antonio Soares Braga e José Lopes de Oliveira, apresentando para registrar-se o seu contrato social. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel José Ferreira Junior, cidadão brasileiro, casado, de 29 annos de idade, estabelecido e domiciliado na capital do Ceará, impetrando matricula de commerciante.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim Carneiro da Costa Filho, cidadão brasileiro, casado, de 35 annos de idade, domiciliado e estabelecido na capital do Ceará, requerendo matricula de commerciante.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Informação da secretaria, cobrindo os papeis relativos ao deposito que fez a companhia de seguros Indemnisadora no Banco Commercial de Pernambuco e na casa de Augusto Frederico de Oliveira & C.—O tribunal ficou inteirado.

Da mesma, em cumprimento ao despacho do tribunal, de 19 do corrente, proferido na petição de Thomaz de Aquino Fonseca & C., succesores agentes da companhia Indemnisadora.—O tribunal mandou entregar o recibo pedido, attenta a informação.

Da mesma, declarando achar-se imperfeita a declaração feita por Antonio Francisco dos Santos & C., para a nomeação do terceiro arbitro das duvidas que houverem no seu contrato.—Deferido, de conformidade com a informação da secretaria.

COM O PARECER FISCAL.

Petição:

De Manoel Antonio Pires, Henrique Rodrigues & Cão, Francisco José Pires e Manoel Rodrigues Romero, registro do contrato da prorogação de sua sociedade.—Registre-se, nos termos do decreto n 4,394.

Não havendo mais nada a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão as 11 horas e 3/4 da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A' Illm.ª camara municipal do Recife.

Corre como certo e é propalado pelos Srs. marchantes que a Illm.ª municipalidade desta cidade em sua sessão de amanhã (28), consentira que os escravos voltem para talhar carnes no mercado. Quem como nós conhece o quanto ganhou a sociedade com ser retirado da convivencia com homens livres, os escravos; quem como nós conhece o quanto foi util, tornar se arte o que era conhecido como mero uso: não póde callar ante o saber que procura se reviver o antigo estado de atrazo em que viviam os que fazem profissão dessa arte.

Nós, porém, que conhecemos dos sentimentos nobres e elevados da Illm.ª municipalidade, estamos convencidos que, apesar dos *esguelhamentos e vanglorias* dos Srs. marchantes, não terão elles a satisfação dos seus desejos, e ao contrario a sabia deliberação será mais uma vez sustentada pela coherencia do deliberado e conveniencia da sociedade em que vivemos.

Esperamos e confiamos nos Srs. camaristas.

* * *

Srs. redactores.—Acabando de ler em seu *Diario de Pernambuco* de hoje, um artigo ou communicado, em que se publicam factos altamente offensivos a probidade, honra e moralidade de nosso irmão Dr. Francisco Rodrigues Sette, juiz de direito da comarca de Porto Calvo, e em que reclamam aos poderes competentes providencias adequadas, conducentes a accusação dos arbitrios e injustiças, de que é accusado de uma maneira tão descommunal e inconveniente, protestamos defendel-o conforme permittirem nossas forças, para o que passamos a escrever-lhe, pedindo nos minstre todos os esclarecimentos precisos, e documentos necessarios a pulverisar tão acres e horriveis accusações, que lhe são feitas pelo Sr. Joaquim Alves de Oliveira.

Assim, pedimos ao publico sensato, aos homens intelligentes e honrados a suspensão de seu juizo, de seu conceito a respeito, até a vinda desses esclarecimentos.

Recife, 26 de outubro de 1874.

A. F. R. Sette.

N. 188.—Agua de Florida de Murray e Lanman.—Esta é a sua excellente e original agua de cheiro para toucador, que tão altamente tem sido exhibida e exhortada por todos os jornaes publicos da America do Sul, e da qual se tem vendido tantas imitações neste paiz. Entendemos que foi para guardar o publico contra semelhantes imposições, que os proprietarios do artigo genuino, depois de o haverem introduzido ha mais de 20 annos nas republicas hespanholas, Cuba e Brasil, começaram não somente a manufactural-o para este mercado, como tambem para os mais já acima mencionados. Este excellente e impagavel artigo já começou a ser popular, e é de esperar que aqui em breve venha supplantar e leve a palma, como já o fez na america do sul, a todos os perfumes e essencias mais custosos que nos costuma vir da Europa Elle é igual em todos os respeitos, quando não superior aos mais finos extractos que nos vem do estrangeiro.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 26 de outubro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — do Rio Grande do Norte em pluma 7$250 por 15 kilos posto a bordo a frete de 11/16 e 5 0/0.
Assucar — bruto americano 2$050 por 15 kilos, sabbado.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 5/8, e do banco 26 1/2 d. por 1$.
Cambio — sobre Lisboa a 90 d/v. 103 0/0 de premio, do banco.
Cambio — sobre Lisboa e Porto a 3 d/v. 106 0/0 de premio, do banco.
Cambio — sobre o Porto a 90 d/v. 101 0/0 de premio
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 30 d/v. 1 0/0 e 3/4 0/0 de desconto.
Dito — sobre dito a 15 d/v. 1/2 0/0 de desconto.
Desconto—de letras 10 e 12 0/0 ao anno.
Cambio — sobre a Bahia a 8 d/v. 1/2 0/0 de premio, do banco, sabbado.

B. de Vasconcellos,
Presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	[illegible]	
Idem do dia 26	[illegible]	
	632:417$[illegible]	

Descarregam hoje 27 de outubro de 1874.
Barca ingleza—*Hermione*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Vapor inglez *Douro*, entrado dos portos da Europa em 25 do corrente, manifestou:
Amostras 23 volumes a diversos
Batatas 50 caixas a André M. Pinheiro. Biscoutos 1 caixa a H. Nuesch.
Camisas 1 caixa a Keller & C., 1 a Cramer Frey & C.
Canos de ferro 2 volumes a I. G. Gamble. Chá 10 meias caixas a Paulino José da Costa Amorim & C., 36 meias dinas à ordem, 10 e meia caixas a João M. de Barros Filhos & C. Chapéos 2 caixas a Sabino José de Almeida, 2 a Von Schaten & C., 2 a Joaquim M. da Cruz, 3 a Cramer Frey & C., Conserva 4 caixas a H. Nuesch. Couros 1 caixa a Theodoro Christiansen. Cutilaria 1 caixa a Mendes, Lobo & C. Castanhas 10 caixas a Manoel T. da Costa, 10 a Domingos Joaquim Ferreira Cruz, 10 a Bernardo Lima & C., 15 a Leão, Rocha & C.
Figos 1 caixa a Leão, Rocha & C. Fructas 10 caixas a Lima & Silva.
Joias 1 caixa a A. Hyvernat & C.
Livros 1 caixa á ordem, 1 a Silva Cardoso & Pessoa, 2 a Eduardo Fenton, 2 volumes a Walfredo & Souza, 2 a De Lailhacar & C.
Machinismo 4 caixas aos consignatarios, 1 a Cardoso & Irmão. Mercadorias diversas 1 volume aos consignatarios, 1 á ordem, 1 a Mattos Lemos & C., 1 a A. Pinto da Silva, 1 a Mendes Azevedo & C. Maçãs 1 caixa a Luiz José da Silva Guimarães, 3 a Poças & C. Meias 1 caixa a Cramer Frey & C., 2 a Parente Vianna & C. Medicamentos 3 volumes a Ferreira Maia & C.
Modas 3 caixas a Alfredo Gibson.
Objectos para gaz 1 caixa a D. P. Wild & C. Ditos de prata 1 caixa a T. Gamber. Ditos para escriptorio 1 caixa a Joaquim Monteiro da Cruz.
Queijos 21 caixas a A. Francisco Corrêa, 17 a Magalhães & Irmão, 32 a Beltrão & Filho, 35 a D. Joaquim Ferreira Cruz, 8 a José J. Alves, 10 a Silva Guimarães & C., 17 a José Correia Braga, 32 a José Marcelino da Rocha & Filhos, 23 a Joaquim José Leitão, 45 a Antonio Ferreira de Carvalho, 35 a Fernandes da Costa & C., 33 a Cardoso & Martins, 23 a Souza Bastos & C., 16 a Paulino José da Costa Amorim & C., 5 a Jorge Tasso.
Sanguesugas 1 caixa a José T. Leite Bastos.
Tecidos 24 volumes a Mills Lathan & C., 35 aos consignatarios, 110 a Cramer Frey & C., 42 a Keller & C., 8 a E. A. Burle & C, 53 a J. Thousom & C., 8 à ordem, 13 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Monhard Mettler & C., 3 a Silva Barroca & Filhos, 3 Moreira Halliday & C., 3 a Olintho, Jardim & C.
Uvas 1 caixa a Luiz José da Silva Guimarães.
Vinho 1 barril a Bloxhan, 2 caixas a João A. Thom.

Barca ingleza *Imperador*, entrada de Baltimore em 26 do corrente e consignada a Matheus Austin & C, manifestou:
Farinha de trigo 3,530 barricas aos consignatarios.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Pereira Vianna & C, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Brinquedos 1 caixa a Atilio Regulo.
Cigarros 15 barricas à ordem.
Café 50 saccos a Alfredo Alves & C. Cevada 10 barricas a A. E. da Silva Camões. Cravos de ferro 1 barrica a companhia de Ferro Carril de Pernambuco.
Ferradura 2 barricas á mesma. Fumo 25 caixas e 10 rolos aos consignatarios, 10 volumes a Bourgard & C., 5 caixas a Joaquim B. dos Reis, 1 caixa a José C. Paes Barreto, dito em folha 3 fardos a José Tavares Carreiro & C.
Livros 2 caixas a De Lailhacar & C., 1 a Walfredo & Souza.
Massa de tomate 4 caixas a Antonio A. Jacome.

Carga da Bahia.

Colla 5 saccos a Beltrão & Filhos. Charutos 9 caixas a Leal & Irmão, 1 a Amaro Gomes da Silva Ramos. Chapéos de sol 6 caixas a Oliveira & Irmão, 1 à madame Virginia Falque, 1 a E. A. Burle & C.
Fazendas 9 caixas a Cramer Frey & C.
Objectos para photographia 1 caixa á ordem.
Rapé 1 caixa a Meuron & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor portuguez *Almeida Garrett*, para Liverpool, carregou: M Fernandes 75 saccas com 5.185 kilos de algodão: para Lisboa, E. R Rabello & C. 100 saccos com 7.500 ditos de assucar branco e 153 couros salgados com 1.816 kilos; J. T. Peixoto Filho 4 barricas com 212 ditos de assucar branco e 1 dita com 92 ditos de farinha; F. N. G. Ferreira da Costa 1,601 couros salgados com 19,212 kilos.

— No vapor inglez *Douro*, para Montevidéo, carregou: J. J G. Beltrão & Filho 550 barricas com 35,595 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Porto, carregou: A. G. Costa 2 barricas com 118 kilos de farinha; T L. Soares 301 couros salgados com 3,612 kilos, e 40 saccas com 2,717 ditos de algodão.

Para os portos do interior

— No vapor nacional *Cervantes*, para o Rio de Janeiro, carregou: Amorim Irmãos & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco; J. F. da Costa 113 ditos com 8,475 ditos de dito; A. F. Balthar Sobrinho 400 ditos com 30,000 ditos de dito; F. R. dos Santos 1 barrica com 40 abacachis: para Victoria, P. Vianna & C. 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco: para a Bahia, D. A. Matheus 25 ditos com 1,875 ditos de dito.

— Para o Rio Grande do Norte, no hiate nacional *A. dos Anjos*, carregou: Fraga & Rocha 17 volumes com 1.209 kilos de assucar refinado, 2 saccos com 147 ditos de dito branco, e 2 barris com 192 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	11:106$205
Idem do dia 27	308$507
	11:414$772

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 24	27,695
No dia 27.	
Primeira porta	38
Segunda porta	33
Terceira porta	20
Trapiche Conceição	150
	27,936

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 24	56
No dia 27	2
No trapiche Conceição	1
	59

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24	55:623$959
Idem do dia 27	2:744$927
	58:368$886

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	51:716$008
Idem do dia 27	10:303$168
	62:019$176

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 23	11:383$519
Idem do dia 24	584$251
	11:967$770

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.

Rendimento de 1 a 23	3:979$718	
Idem do dia 24	235$200	
		4:214$918

Bacalhao, etc.

Rendimento de 1 a 23	3:962$320	
Idem do dia 24	32$900	
		3:995$220

Generos de estiva.

Rendimento de 1 a 23	4:570$002	
Idem do dia 24	546$780	
		5:116$782

Farinha de trigo, etc.

Rendimento de 1 a 23	5:820$243	
Idem do dia 24	397$468	
		6:217$711

Fumo, etc.

Rendimento de 1 a 23	2:740$567	
Idem do dia 24	364$105	
		3:104$672

Vinagre, etc.

Rendimento de 1 a 23	639$918	
Idem do dia 24	$	
		639$918
		23:280$221

Thesouro provincial de Pernambuco, 26 de outubro de 1874.

O escrivão,
João Carneiro M. da Silva Santos.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsão.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja.
Melgaço.	Penafiel	Valença.
Portalegre.	Villa Real.	
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.	
Celorico de Basto.	Castello-Branco.	
Caminha.	Esposende.	
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.	
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.	
Povoa de Lanhosa.	Vianna do Castello.	
Villa-Nova de Portimão.	Villa Nova de Famalicão.	
Villa do Conde.		

Nas ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2.000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

Banco Commercial de Braga

Jorge Tasso.

37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber:

Portugal

Amarante.	Guarda.
Anadia.	Guimarães.
Arcos.	Gouveia.
Aveiro.	Lagos.
Agueda.	Lamego.
Arcô de Baulhe em cabeceiras de Bastos.	Lisboa.
	Loulé.
Barca.	Melgaço.
Barcellos.	Mirandella.
Beja.	Monção.
Bragança.	Mealhada.
Chaves.	Monte mór o velho.
Coimbra.	Oliveira de Azemeis.
Coura.	Ovar.
Covilhã.	Penafiel.
Castello Branco.	Pinhel.
Caminha.	Ponte de Lima.
Elvas.	Portimão
Estremoz.	Porto.
Evora.	Povoa do Varzim.
Esposende.	Port'Alegre.
Famalicão.	Povoa de Lanhoso
Faro.	Regoa.
Figueira.	Silves.
Fafe.	Santo Thyrso.
Thomar.	Villa Real.
Tavira.	Vinhaes.
Torres Novas.	Vizeu.
Valença.	Villa da Feira.
Vianna.	Villa Pouca de Aguiar.
Villa do Conde.	Villa Real de S. Antonio.
Villa Nova da Cerveira.	Moimenta da Beira.

Ilhas.

Funchal.	Fayal.

Hespanha.

Madrid.	Cadiz.
Barcellona.	Orense.
Vigo.	Coruna.
Puenteaveas	Badajoz.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 25.

Rio Grande do Sul — Hiate americano *Frank Howard*, capitão Anderson, carga a mesma que trouxe de New York.

Navios entrados no dia 26.

Rio de Janeiro e portos intermedios —Vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Quadros Junior, equipagem 59, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Rio de Janeiro e Bahia 6 dias do primeiro porto, 35 horas do ultimo, vapor inglez *Aconcagua*, de 2,639 toneladas, commandante J. Vearer, equipagem 110, carga differentes generos; a Wilson Rowe & C.

Terra Nova—37 dias, escuna ingleza *Gratia*, de 156 toneladas, capitão G. Filmore, equipagem 8, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Baltimore—55 dias, barca ingleza *Imperador*, de 287 toneladas, capitão A. H. Simonton, equipagem 9, carga farinha de trigo; a Matheus Austin & C.

Bahia—11 dias, escuna nacional *Antonio*, de 116 toneladas, capitão Manoel Antonio de Jesus, equipagem 10, carga farinha de mandioca e outros generos; a Beltrão & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul - vapor nacional *Cervantes*, commandante J. Gonçalves; carga varios generos.

Liverpool e portos intermedios—Vapor inglez *Aconcagua*, commandante Vearer, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Hampton Roads - Patacho inglez *Bonito*, capitão Le Gallees, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional, etc., etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 27 deste mez, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Azevedo & C., para se verificarem os creditos, deliberar se acerca da concordata ou formar-se contrato de união, e nomear-se administradores á dita massa, certos os credores de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido, não podendo, outrosim, um só individuo representar por dous diversos credores e que será havido o credor que não comparecer como adherente as resoluções que tomar a maioria de votos dos credores, que comparecerem, com tanto que para ser valida a concordata, é necessario que seja concedida por numero tal de credores, que represente pelo menos a maioria destes em numero e dous terços no valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 dias do mez de outubro de 1874.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o escrevi.

Recife, 9 de outubro de 1874.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda

— A camara municipal desta cidade do Recife, pelo presente convida a todos os seus municipes para que concorram com o maior numero possivel de productos e specimens da industria nacional, por occasião da abertura da exposição, que terá lugar nesta provincia em o mez de abril vindouro, afim de ser representada convenientemente entre suas irmãs, e o Brasil na exposição de Philadelphia, que será inaugurada a 19 de abril de 1876, mediante o esforço de todos os brasileiros, devidamente apreciado no estrangeiro.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de outubro de 1874.

M. J. do Rego Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito do civel da segunda vara nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc. etc.

Faço saber pelo presente, que findos os dias da lei e praças successivas se hão de arrematar por venda a quem mais der, depois da audiencia respectiva, os bens seguintes:

1 armação de madeira de louro, avaliada por 200$; 1 espelho com moldura dourada, por 10$; 1 candieiro a gaz e 2 arandellas por 17$000 4 banquinhas ordinarias, por 2$; 11 chapéos de baeta, para homem a 500 rs. 5$500; 40 bonets para meninos, a 400 rs. 8$; 68 chapéos para senhoras e meninos, a 500 rs. 34$; 86 lenços bordados a 320 rs. 27$520; 148 gravatas, a 200 rs. 29$600; 154 metros de alpaca de cores, a 200 rs. 30$800; 105 pares de luvas de pellica, estragadas, a 40 rs. 4$400; 20 pares de meias para meninas, a 200 rs. 4$; 6 pares de sapatos de setim, estragados, a 200 rs. 1$200; 104 lenços de chita, a 160 rs. 20$800; 76 ditos de cambraia, a 200 rs. 15$200; 4 saias com barras de côres, a 1$500 rs. 6$; 37 chales de lã, a 2$ 74$; 17 pentes de massa, a 200 rs. 3$400; 8 cintos para senhora, a 500 rs. 4$; 48 colletes de brim, a 200 rs. 9$800; 5 casacos para senhora, a 2$, 10$; 10 paletots de brim, a 1$, 10$; 2 caixas de botões para collete, 1$500; 3 mantas de linho para cavallo, a 1$, 3$; 3 baiões para senhora, a 201 rs., 600 rs.; 4 chales de conta, a 500 rs. 2$; 7 palitots pretos de alpaca, a 500 rs. 3$500; 2 casacas pretas para homem, a 2$ 4$; 9 gravatas a 200 rs 1 800; 28 lenços bordados mais, a 320 rs. 8$860; 106 pares de luvas de pelica, a 40 rs. 4 260; 3 fumos para chapéo de homem, a 100 rs. 600 rs.; 126 gravatas, a 100 rs. 12$; 4 maços de fivellas para collete, 400 rs.; 54 metros de tarlatana de côres, a 320 rs. 17$280 rs.; 42 ditos de filó de algodão, a 500 rs. 21$; 10 ditos de ditos pretos, a 500 rs. 5$; 38 ditos de baeta de côres a 300 rs. 17$500; 46 ditos de algodão azul, a 400 rs 18$400; 10 guardanapos de algodão, a 100 rs. 1$; 32 metros de cambraia aberta, a 400 rs. 12$800; 16 ditos verdes, a 320 rs. 5$120; 21 ditos de mussulina branca, a 400 rs. 8 400; diversas caixas vazias, inclusive umas para pentes, 5; 65 metros de cambraia pintada, a 240 rs. 17$600; 269 ditos de lã em retalho de diversos tamanhos e cores, a 200 rs. 53$800; 6 ditos de seda mofada, a 500 rs. 3$000; 10 ditos de flanella branca a 1$ 10$; 1 caixa com peitos de camisas de algodão 8$; 3 casacos para senhora 6$; 5 metros de brim verde, a 500 rs 2$500; 82 ditos de guião preto, a 200 rs. 16$400; 91 ditos de sarg-lim de côres, a 200 rs. 18$200; 2 paletots de brim; a 1$ 2$; 4 pares de sapatos para meninos, a 500 rs 2$; 1 escada de louro 2$; 6 golinhas para senhora, a 200 rs. 1$200; 16 metros de cambraia em retalhos de diversas qualidades, a 200 rs. 3$200; 1 porção de casacas e paletots estragados, para homem, 10$; 2 medidas de metro, 3$; 1 tinteiro de louça, 500 rs.; 26 peças de fita de algodão 2$600; 9 espelhos estragados 360 rs.

Os quaes bens são pertencentes a Themistocles Canuto de Aguiar, a quem foram penhorados por Francisco Antonio da Rosa, a cujo requerimento vão á praça.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de quem interessar possa, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 12 de outubro de 1874.

Eu, Guilherme Augusto de Atahyde, escrivão, o escrevi.

Pedro Camello Pessoa.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que nos termos do art. 1º do decreto n 1,695, de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para a arrematação, por venda da escrava de nome Andreza, cor preta, com 22 annos de idadade, pouco mais ou menos, avaliada por 500$. Penhorada por execução de Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante contra Salvador de Siqueira Cavalcante: achando-se dita escrava em poder do depositario particular o Dr. Adolpho Pereira de Burgos Ponce de Leon, que é morador na rua das Trincheiras.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. - Cidade do Recife, 22 de outubro de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

Carvalho & Nogueira

saccam qualquer quantia, á vista ou a prazo, por todos os paquetes, sobre Lisboa, Porto e todas as mais cidades e villas de Portugal; assim como, para Galiza e ilhas dos Açores.

COMPANHIA dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

De ordem do presidente da assembléa geral da companhia acima, são convidados os accionistas para reunirem-se (no lugar do costume) em sessão ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, afim de assistirem á apresentação do relatorio e contas dos negocios da companhia no anno a expirar, e sobre uma e outra cousa deliberar.

Recife, 22 de outubro de 1874.

O secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

Irmandade das almas do Recife

Tendo-se no dia 1º de novembro de proceder-se á eleição dos novos funccionarios que devem reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1874 a 1875, pelo presente convido a todos os charissimos irmãos a comparecerem no consistorio da mesma irmandade, na matriz do Corpo Santo, no referido dia, ás 10 horas da manhã, para prestarem seu voto.

Consistorio da irmandade das almas, na matriz, 21 de outubro de 1874.

O escrivão da irmandade,
Joaquim Cavalcante de H. Albuquerque.

Inspecção de saúde do porto de Pernambuco, 5 de outubro de 1874.

Por ordem do Illm. Sr. commendador Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, faço sciente que os navios que tiverem de carregar couros verdes ou outra qualquer substancia que exhale máo cheiro, ou descarregarem carvão de pedra, não o poderão fazer senão no ancoradouro, perto do pharol, e que nenhuma reclamação será attendida para deixar de ser cumprida esta ordem a pretexto de ser pequena a carga ou descarga.

O que se faz publico aos senhores donos ou consignatarios de navios, para a devida execução.

O secretario,
Felix de Cantalice da Silva Lobo

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 22 de outubro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua das Calçadas	
Idem n. 36	221$000
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 114	362$000
Idem n. 94.	301$006
Rua larga do Rosario.	
1º andar e loja n 24 A.	310$000
2º andar n. 24 A..	408$000
3º andar n. 24 A.	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n 11 (fechada)	120$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 94	386$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada).	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	2[illegible]$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27	243$000
1º andar do mesmo	240$000
Loja do mesmo	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada).	800$000
Idem n. 14.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100 (fechada)	241$000
Idem n. 103	207$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa terrea n. 18 (fechada)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Fidelidade
seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando aos ultimos o sólo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Rua do Visconde de Itaparica, antiga do Appolo n. 51.

Feliciano José Gomes,
Agente.

Thomaz de Aquino Fonceca & C.
Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga	Villa Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.
Rio de Janeiro.	

Na rua do Vigario n. 19.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa convida pelo presente as pessoas que se acham a dever renda de predios e mensalidade de pensionistas, para que no prazo de 15 dias tratem de saldar os seus debitos, visto que se dentro desse prazo o não fizerem, será ella a seu pezar, obrigada a intentar a competente acção contra cada um delles, fazendo publicar seus nomes por este *Diario*.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 16 de outubro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Construcção da ponte para a alfandega da provincia do Pará.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que está em concurrencia a construcção da ponte permanente destinada á descarga de mercadorias na alfandega desta capital, conforme a planta e orçamento respectivo, que se acham na secretaria da junta da mesma thesouraria, e poderão ser consultados pelos pretendentes; cujas obras foram mandadas executar pela ordem do thesouro nacional, n. 73 de 11 de agosto findo, no total de 290:359$400.

Os pretendentes, quer desta provincia, quer das do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará e Maranhão, deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, as quaes serão abertas em sessão da junta de 17 de dezembro do cadente anno.

Thesouraria de fazenda do Pará, 19 de setembro de 1874.—Raymundo da Silva e Cunha, secretario da junta.

— A camara municipal da cidade de Olinda faz constar que os foros de terrenos pertencentes ao seu patrimonio, e bem assim os laudemios devidos pela transmissão do dominio util dos mesmos terrenos situados no municipio do Recife, devem ser pagos a esta municipalidade, de conformidade com o disposto no artigo 39 da lei provincial n. 1,186 de 15 de junho do corrente anno, que reconheceu o direito desta municipalidade sobre taes terrenos, e isto em virtude da consulta do conselho do estado de 22 de março de 1867.

Paço da camara municipal de Olinda, 15 de outubro de 1874.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcelino Dias de Araujo,
Secretario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 29 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

1.° Questões adiadas.
2.° Pareceres e mais trabalhos de commissões.
3.° Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 26 de outubro de 1874.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Monte-Pio Portuguez.

Pela secretaria desta sociedade, manda novamente a directoria convidar aos socios a se reunirem em assembléa geral, domingo 1° de novembro ás 10 horas do dia no edificio do Gabinete Portuguez, para se proceder á eleição annua, como determina o artigo 26 dos estatutos, e por ser este o segundo convite, será constituida a assembléa com o numero de socios presentes, de conformidade com a ultima parte do artigo 21 dos referidos estatutos.

Secretaria, 26 de outubro de 1874.

O 1.° secretario,
J. X. Vieira Ligo.

Obras militares

A 27 do corrente, ao meio dia, será aberta a concurrencia para a execução das obras e concertos do quartel das Cinco Pontas, na importancia de 1:344$970: os pretendentes apresentem-se na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento, munidos de suas propostas em carta fechada. Recife, 19 de outubro de 1874.

O engenheiro das obras militares,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

Irmandade das almas erecta na matriz de Santo Antonio.

De ordem do nosso irmão juiz convido nossos irmãos a reunirem-se na quarta feira, 28 do corrente, pelas 5 horas da tarde, no consistorio da irmandade, afim de proceder-se á eleição da mesa regedora, no anno compromissal de 1874 a 1875.

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz de Santo Antonio, aos 26 de outubro de 1874.

Francisco Ferreira de Novaes Filho,
Escrivão.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, á porta desta repartição, se ha de arrematar 20 barricas com cerveja nacional, apprehendidas a João do Nascimento Moraes, pelo conferente, Francisco Borges Leal, medindo 320 litros, e avaliadas, segundo a pauta semanal, na quantia de 115$200.

Consulado provincial de Pernambuco, 24 de outubro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— Terça-feira 27 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara civel, será vendida em hasta publica, a casa terrea á rua das Crioulas n. 22, freguezia de N. S. da Graça, com 30 palmos de frente e 52 de fundo, 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado com alvoredos fructiferos, o qual tem 41 palmos de largura e 180 de comprimento, com 2 quartos, para criados, cozinha meieira e com copiar, tudo em bom estado, e penhorada por execução de Manoel Fructuoso da Silva contra Jeronymo Delsuc, por 3:200$000, por se ter deduzido a 5.ª parte ao valor de 4:000$, por quanto foi a mesma casa avaliada, isto por não ter apparecido lançador a primeira praça.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Tendo se já effectuado a mudança da séde desta sociedade para o 2° andar do sobrado n. 63 da mesma rua da Imperatriz, continuam as aulas do Lyceu d'ora em diante a funccionarem nos dias e horas já designados.

Secretaria do lyceu, 26 de outubro de 1874.

O secretario,
P. P. dos Santos.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 27 DE OUTUBRO DE 1874

Malas a expedir-se

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do norte, hoje 27.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO
Santo Antonio
COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA
EMPREZA
BOLDRINI
Hoje
Repetição a pedido geral
do magnifico drama em 4 partes, intitulado:
Galileo Galilei
OU
A TREMENDA INQUISIÇÃO DE ROMA
Principiará ás 8 horas

AVISOS MARITIMOS

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Hilario Rodrigues: para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Ilha de S. Miguel

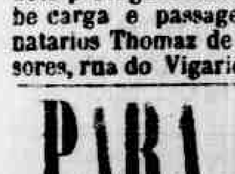
Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1° andar.

PARA O PORTO.

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, rua do Vigario n. 19

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACAO, MOSSORO', ARACATY, CEARA, ACARACU', GRANJA E AMARRAÇÃO NO PIAUHY.



O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 7 de novembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 29 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Douro*, commandante Brooks, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mundahú*, commandante Marinho, seguirá para os portos acima, no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Antonio Alfredo Borges, recebe carga e passageiros: a tratar-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Barca *Santa Maria* ao Pará

Já tem engajada a maior parte da cargamento para o dito porto; e para o resto trata-se com os seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

LINHA MENSAL ENTRE O

Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER

VILLE DE RIO DE JANEIRO
Commandante A. Fleury

Segue viagem hoje 24 ás 3 horas da tarde para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Para fretes, encommendas e passageiros, trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
12—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

Para Lisboa.

Pretende seguir com brevidade o lugar portuguez *Julio*. Para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Rio de Janeiro

O novo patacho brasileiro *Rival* recebe carga a frete para aquelle porto: a tratar no escriptorio dos consignatarios Balthar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1° andar.

Para o Pará

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

LEILÕES.

LEILÃO

DA

taverna n. 2, á rua do Vigario Thenorio

Sendo:

1 armação envidraçada, balcão de marmore, 1 cofre francez e 1 carteira.

Em continuação 1 mobilia de faia, imitação de jacarandá, com encostos de palhinha, 1 mesa elastica, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toilette de dito, nova, 1 guarda vestido novo, 1 mesa redonda, colchas de seda, novas, 1 meio adereço de ouro, 1 annel com 3 brilhantes, 1 dito com 10 ditos e 1 esmeralda, 2 ditos de lettras, 1 relogio de ouro meio chronometro, 1 rica cadeia de ouro e cassolêta, 1 dita simples, 1 bom cavallo, cadeiras de balanço, ditas de braços e outros muitos objectos.

HOJE
A's 10 1/2 horas.

O agente Pinho Borges, bastante autorisado, venderá em leilão o que acima se declara, por conta e risco de quem pertencer.

O agente está autorisado tambem a garantir ao arrematante da armação e utensilios a casa onde se acham supraditos objectos.

Agente Pestana

Grande e importante

leilão

DE

moveis, louças, vidros, crystaes, ouro prata e brilhante

Hoje

ás 10 1/2 horas

No primeiro andar do sobrado sito á rua da Aurora n. 61

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos moveis abaixo mencionados

Sala da frente.

Uma rica mobilia de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 rico piano do afamado fabricante de Pleier 1 secretaria de jacarandá, 2 espelhos dourados, 1 candieiro a gaz, 3 pares de jarros, 2 pares de lanternas 5 cestas para flores, 1 banco para piano, 1 tapete, 1 par de escarradeiras, diversos quadros com finas gravuras, 4 pares de jarros de porcelana dourada para flores, 1 porta musica, 4 figuras de pedra, 1 relogio, 1 rica costureira, 1 costureira de palha.

1° quarto.

Um guarda vestido, 1 cama de jacarandá, 1 toilette de dito com pedra, 1 bidet, 1 cabide, 1 commoda inteira, 1 candieiro a gaz, 1 par de quartinhas, 1 espelho, 1 tapete.

2° quarto.

Uma cama franceza de amarello, meia commoda, 1 cabide, 1 guarda-roupa, 1 bidet, 1 par de quartinhas, 1 tapete, 1 par de lanternas, 1 berço, 4 cadeiras.

3° quarto.

Uma cama de amarello, 2 consolos, meia commoda do systema de guarda roupa, 1 par de lanternas, 1 cabide, 6 cadeiras, 1 bidet.

4° quarto.

Um marquezão, 1 cabide, 1 lavatorio com jarro e bacia, 2 mangas de vidro com castiçaes, 1 cadeira para descanço, 4 ditas e 2 bancas.

5° quarto.

Uma marqueza, 1 par de consolos, 1 candieiro a gaz, 1 cadeira para descanço, 1 lavatorio.

6° quarto.

Uma marqueza, 1 cama para menino, 1 lavatorio, 1 cadeira de balanço, 1 banquinha e 1 par de quartinhas.

7° quarto.

Uma commoda usada, 5 cadeiras, 1 banca, 1 cabide para pendurar, e 1 quartinheira tambem para pendurar.

8° quarto.

Dous consolos de jacarandá, 6 cadeiras, 2 camas de ferro, 1 lavatorio, 1 estante para livros e 2 cadeiras de balanço.

Sala de jantar.

Uma excellente mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça, 1 par de aparadores, 1 maquina de costura, nova e de dous pospontos, do fabricante Singer, 12 cadeiras, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 1 espreguiçadeira, 1 relogio, 1 quartinheira, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, 2 pares de quartinhas, 16 garrafas com vinho Xerez, 1 filtrador de pedra, 1 mesa para café, 6 quadros, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, 2 tampas de arame.

Sala de engommado.

Dose cadeiras, 2 consolos, 1 mesa para engommado, 1 armario, 1 lavatorio, 1 par de quartinhas, 1 cadeira de descanço, trem de cozinha, panellas, caçarolas, assadeiras, chaleiras, etc.

LEILÃO

DA

armação, generos e pertenças da taverna da rua das Carroças n. 1, esquina da rua de S. João.

HOJE

O agente Martins fará leilão d'armação, generos e pertenças da taverna acima, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

A's 11 horas do dia acima.

Novo e

Ultimo leilão

DOS

generos de estiva existentes em o estabelecimento n. 12, da travessa da Madre de Deus, pertencentes á massa fallida de João Tavares Cordeiro & C.

Hoje

As 11 horas em ponto

O agente Dias, levará a leilão, pela segunda e ultima vez de conformidade com o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os generos de estiva existentes em o armazem acima indicado.

Leilão

DE

um cofre, prova de fogo, 1 secretaria, 1 prensa, para cartas 1 balança e pesos, pertencentes aos bens da massa fallida de João Tavares Cordeiro & C.

HOJE

Em continuação ao leilão dos generos de estiva existentes em o armazem da travessa da Madre de Deus n. 12.

Agente Pestana

leilão

DE

duas caixas com queijos londrinos, vindos pelo vapor inglez *Alice*, e 30 caixas com genebra ultimamente desembarcadas.

Quarta feira 28 do corrente.

A'S 11 HORAS EM PONTO.

No armazem do Sr. Annes.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados em um ou mais lotes á vontade dos senhores compradores

Agente Pestana

leilão

DE

diversas caixas com superior cerveja, ditas com vinho Xerez e ditas com champagne, para fechar contas.

QUARTA FEIRA 28 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto.

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, para fechar contas, de diversas caixas com superior cerveja, ditas com vinho Xerez e ditas com champagne.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Segundo

leilão

DA

armação, fazendas e pertenças da loja de fazendas da rua Duque de Caxias n. 44

Massa fallida de Francisco Guimarães & C.

QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

O agente Martins, levará novamente a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, d'armação, fazendas e pertenças da massa fallida de Francisco Guimarães & C.

A's 11 horas do dia acima

Os pretendentes podem examinar o mandado em poder do agente.

Agente Pestana

Leilaõ

DE

25 caixas com muito superior vinho Xerez, e diversas ditas com dito Suterno, em garrafas e meias ditas

QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

ás 11 1/2 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 25 caixas com superior vinho Xerez e diversas ditas com dito Suterno, em garrafas e meias ditas.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros, pianos de armario, ditos de mesa, ouro, prata, e diversas miudezas

QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 68 (antiga Cruz).

O agente Dias fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, sem reserva de preços, ao correr do martello, de mobilias de jacarandá, ditas de amarello, guarda louças, guarda roupa, aparadores, mesas elasticas, camas para casal, marquezões, marquezas, quadros, camas de ferro para meninos, candieiros a gaz, cadeiras para piano, cadeiras de balanço, cestas para flores, copos de metal, e muitos outros objectos que estarão patentes ao acto do leilão.

Feira Semanal

DE

mobilias de jacarandá e amarello, guarda louça de mogno e amarello, guarda vestido, pianos, mesas para jantar, aparadores, toilettes quadros com finas gravuras, 1 caixa de musica, camas francezas, marquezões estreitos e largos, espelhos dourados, relogios para algibeira, de ouro e prata, 1 espingarda de 2 canos, 1 rewolver, estantes para livros, fiteiros para lojas, objectos de brilhante, ouro, prata e plaquê, louça, pince-nez dourados, relogios de parede e de cima de mesa, quartinheiras, commodas e 1/2 ditas, grande quantidade de objectos de marcineria, miudezas diversas, e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos

Quinta-feira 29 do corrente

as 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16—Rua do Imperador—16

pelo agente Martins.

LEILAÕ

DE

FAZENDAS

CONSTANDO DE:

20 peças de filó preto, 2 ditas de setim branco, 9 peças de seda lavrada, 35 capas de seda, 30 peças de damasco de lã, 120 véos para noivas, 63 peças de sargelim preto e de côres, 96 chales de casemira, 34 duzias de lenços de seda, 100 ditas de lenço de cassa e 200 livros, copiadores de cartas

QUINTA FEIRA 5 DE NOVEMBRO

No armazem á rua do Bom Jesus n. 63

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C. farão leilão, por intervenção do agente Pinto, e de conformidade com a autorisação que têm do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, do resto das fazendas pertencentes á dita massa, e existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Novo leilaõ

DE

um grande sitio com casa de vivenda, tendo 2 salas forradas, 1 gabinete forrado, 4 quartos, cozinha toda envidraçada, grande terreno, cacimba, e muitas arvores fructiferas, junto da estação do Salgadinho, em Olinda.

ás 11 1/2 horas

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, 1.° andar.

O agente Pinho Borges venderá o referido sitio em leilão, por conta e risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-lo, e para qualquer informação com o mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

Massa fallida de Pereira de Mello & C.

Os credores podem receber o 2.° dividendo de sete por cento, apresentando os titulos para se annotarem.

— Aluga-se o armazem de recolher, do sobrado da rua dos Burgos n. 11, por detraz da rua do Vigario: a tratar com José Feliciano Nazareth, rua da Praia n. 20.

Massa fallida de Azevedo & C.

O arrematante das dividas activas desta massa, convida ás pessoas que ficaram devendo á mesma, a comparecerem á rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar, afim de saldarem seus debitos, certos de que não fazendo em dez dias da data deste, se empregarão os meios judiciaes.

Recife, 24 de outubro de 1874.

— Tendo-se desencaminhado os talões ns. 7,648 e 8,964, pertencentes ao seguro de vida no banco União, da cidade do Porto, em Portugal, a favor do padre José Lopes Dias de Carvalho, fallecido em 22 de novembro de 1870, na freguezia de Santo Antonio, de Garanhuns, nesta provincia de Pernambuco, seu pai e herdeiro João Rodrigues Dias, residente no lugar de Sarnadella, freguezia do Pombeiro, julgado de Arganil, no dito reino de Portugal, assim o faz publico, chamando qualquer interessado aos ditos talões para que no prazo de 30 dias, contados da data desta publicação, o venham reclamar na mesma cidade do Porto, e não o fazendo ficará o dito herdeiro habilitado para receber do dito banco o que se liquidar desde o anno de 1870 em que finalisou o seguro.

— Joaquim Nicoláo Ferreira, vai a côrte do imperio temporariamente; na sua ausencia deixa encarregado de todos os seus negocios seu irmão José Nicoláo Ferreira, Alfredo Alves & C., Bernardo José da Costa Valente Junior.

Recife, 26 de outubro de 1874

Aos fiscaes

Pede se aos Srs. fiscaes que lancem suas beneficas vistas para os pesos de um açougue da rua do Rangel, pois é tão grande o escandalo do tal talhador de carne deste açougue, que domingo 25 do corrente, em um peso de seis libras de carne, o dono desconfiando do peso mandou-a pesar em uma taverna, e encontrou libra e meia de menos, vendendo o tal talhador 4 1/2 libras por 6 libras! Pede-se, pois, a attenção dos Srs. fiscaes para tão *honesto* talhador.

O prejudicado.

— Aluga-se ou vende-se uma pequena armação de taverna com as suas pertenças, sita na cidade de Olinda, em uma das principaes ruas para negocio: quem a pretender, dirija se ao oitão da Sé n. 15.

— Aluga-se 2 casas muito frescas, na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar á rua das Crioulas n. 5.

— Aluga-se por anno ou festa o sobrado de dous andares nos Quatro Cantos, em Olinda, com commodos para grande familia, agua encanalisada e cano para despejo, muito fresca, perto do banho e das estações: a tratar na rua da União (ilha dos Ratos) n. 53, detraz do Gymnasio.

Ponte dos Carvalhos

Previne-se que pessoa alguma faça aforamento perpetuo ou outro qualquer negocio com o Sr. Basiliano de Magalhães Castro, sobre os terrenos da propriedade Ponte dos Carvalhos; e pelo presente protestamos não só contra os que de hora em diante forem feitos como contra os que por occasião já se acharem feitos; visto serem elles nullos e criminosos.

Ponte dos Carvalhos, 21 de julho de 1874.

Um dos herdeiros.

David fugio

No dia 27 de setembro passado ausentou-se este escravo, o qual tem os signaes seguintes: crioulo, de idade 36 a 40 annos, estatura baixa, côr preta rosto redondo, nariz um tanto chato, sem dentes na bocca, tem um pequeno tugode e pouca barba no queixo, pés apalhetados e tortos, com signaes de [illegible], tem as mãos calejadas, quando anda é todo trôpego, é muito fallador, é da partido de Una, e foi escravo de um engenho do Sr. Paulo de Amorim Salgado: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e leva-lo á rua do Marcilio Dias n. 129, que serão gratificados.

Rua da Roda

Sinto bastante não estar agora presente o meu collega para fazer abafar o falso e nojento abaixo assignado da rua da Rota, em favor do n...., porquanto elle sabe perfeitamente de tudo quanto ha, pois elle perguntaria se é ou não real, do tal sapat..... e o tal cal..; e fica fica aqui, pois se [illegible] por mim, digo tudo quanto ha a respeito deste numero, porquanto ha muita cousa bonita, e o n. 38 não é tão sem dono.

O vigilante do mesmo n°.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço: na rua da Gloria n. 146.

Leia

Em uma grande casa que tem grande quintal e muita agua do Beberibe, cede-se o quarto da frente: quem quizer, vá a rua da Palma n. 34.

— Precisa se de um preto para se vir diariamente: na rua da Guia n. 54.

Casa e Sitio

Aluga-se uma casa terrea bastante grande para uma numerosa familia, tendo um grande sitio, na Capunga, rua da Baixa-Verde n. 50: a tratar no mesmo.

— Precisa-se alugar um escravo de idade de 10 annos para serviço maneiro e recados, paga-se bem: na rua Duque de Caxias, loja da Verdade, n. 97.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e engommar, para pequena familia: na rua do Hospicio n. 32, sobrado.

Attenção.

Vende-se caldo de canna todos os dias: no caes do Capibaribe n. 50.

COZINHEIRO

Precisa-se de um para casa de pequena familia. no Caes do Apollo n. 69.

Convem

Na rua do Imperador n. 9, se dirá quem aluga uma casa no Caldeireiro, perto do banho, e com commodos para familia, com pequeno sitio todo murado, em a rua do Lameirão, por festa.

— Aluga-se o 1° e 2° andares do sobrado sito á rua de Lomas Valentinas n. 86, contendo cada andar os commodos seguintes: 2 grandes salas e bas antes frescas, 3 quartos, cozinha fóra, um grande corredor ou quintal com portão para a rua da Horta, e cacimba com boa agua para lavar roupa; aluga se pelo mais commodo preço: quem pretender, dirija se á rua Nova n. 17, que achará com quem tratar.

— O Sr. Alexandre Ferreira da Cruz se comprar a taverna em Beberibe, que no seu annuncio de hoje (23) declara pertencer a João Marques da Silva Mendes, tem de ficar obrigado pelo pagamento dos generos comprados pelo dito Mendes ao Sr. Antonio José Silva do Brasil, para sortir a taverna que teve em Apipucos, e que por sua inexperiencia consentio em transferir para essa de Beberibe.

— Com Francisco de Paula Uchôa Cavalcante cobrador, precisa-se fallar com urgencia: na rua Primeiro de Março n. 16, 1° andar

— Uma preta de 30 annos, que cozinha e engomma bem, precisa da quantia de 450$ para sua liberdade, contratando seus serviços com a pessoa que queira fazer este negocio a pagamento da dita quantia, no pateo de S. Pedro n. 26, na mesma casa vende se 2 escravas que cozinham e engommam, uma dellas por 600$

Escrava fugida.

Josepha ausentou se da casa de sua senhora no dia 5 de outubro e tem os signaes seguintes: crioula, côr preta, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, tem os dedos da mão direita cortados, levou o taboleiro em que andava vendendo cangica e continúa a andar com o dito taboleiro com toda louça para não ser agarrada, levou saia de chita com um babado estreito embaixo, traja camisa com labirynto no talho e levou chales preto: roga se ás autoridades policiaes ou capitães de campo, a apprehensão da dita escrava e leva-la ao Caminho Novo, sitio n. 110, á sua senhora, ou na rua da Cacimba, primeiro andar, a entregar ao Sr. João Francisco Leite, que será generosamente recompensado.

Casa

Aluga-se a loja da casa n. 61 da rua do Apollo: a chave está na rua da Cadeia n. 3, para ver.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3166 com 700$000, um meio n. 200 com 200$000, um inteiro n. 2741 com 100$000, um inteiro n. 2766 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (121ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da igreja de S. Gonçalo (122ª), que se extrahirá na quinta-feira, 29 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Escriptas

Uma pessoa com habilitações, dispondo ainda de algum tempo, se propõe a fazer algumas escriptas, ou sejam por partidas dobradas ou simples, ou sejam por effectividade ou mesmo temporariamente. A muita pratica adquirida nesse exercicio, garante a perfeição de seu trabalho, e a sua assiduidade, sem duvida, satisfará a quem lhe confiar seus serviços: quem precisar utilisar-se de seu prestimo, póde deixar nota na loja do Passo, indicando o nome e lugar para ser procurado.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 da rua do Aragão: trata se com seu proprietario, á rua do Hospicio n. 33.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no mez de junho do corrente anno, o escravo Martinho, de côr preta, com 22 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, com principio de barba, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, pés grossos e compridos; anda um pouco declinado para frente, com a vista firmada para o chão; é muito cantador e official de carreiro. Desconfia-se que o dito escravo está occulto em terras do engenho Pará, na freguezia de Ipojuca, pelo que, incorrerá nas penas da lei, quem o tiver occulto. Roga se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo á captura do dito escravo, e ser entregue a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho, de quem terão a paga de 50$000.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2° ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia as duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69 na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina, ambos livres e desembaraçados de depositos: a tratar com o commendador Tasso.

— Aluga-se a casa n. 87, da rua de S. João, que faz quina para o mar, onde foi taverna ultimamente, pelo aluguel mensal de 20$, tem bons sitio: a tratar na rua do Padre Nobrega n. 78.

AVISO

D. Leopoldina de Souza Soares, viuva de Antonio José Soares Junior, declara nada dever nesta praça ou fóra della, pelo que, quem se julgar seu credor, apresente suas contas á rua Barreto Menezes n. 1, no prazo de oito dias, certo de que, findo este prazo, não se attenderá a qualquer que appareça.

— Os Srs. João Paulo de Souza e José Maria de Azevedo ou seus representantes, queiram ter a bondade de apparecer no escriptorio da companhia pernambucana, no Recife, a negocio do seu particular interesse.

— Aluga se a casa terrea n. 8, á rua do Lima, em Santo Amaro: a tratar na rua da Guia n. 54, padaria.

José Antonio Domingues de Figueiredo

para o fim de evitar incommodos aos seus freguezes de virem tão longe comprar cigarros, resolveu abrir um deposito no bairro de Santo Antonio, a rua estreita do Rosario n. 16, esquina da rua das Larangeiras, ahi encontrarão os consumidores de todos os cigarros manufacturados em sua fabrica, tanto em grosso como a retalho, pelos mesmos preços da fabrica.

Protesto.

O abaixo assignado, filho legitimo da finada D. Maria Gomes Coutinho do Amaral, sabendo que os bens deixados por sua mãi, dos quaes é o unico e legitimo herdeiro, estão justos para serem vendidos pelo nullo testamenteiro Manoel Luiz da Silva Guimarães, previne que ninguem faça negocio com o sitio e casas da Varzea nem com outro qualquer bem, visto como não autorisou a ninguem para vende-los.

Recife, 14 de outubro de 1874.

Thomaz de Aquino Coutinho do Amaral.

ENCADERNAÇÃO E GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL DE Miranda & Irmão

N. 37 Rua Duque de Caxias—N. 37

Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de setim e velludo.

Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.

Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo a gammographia.

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptorios, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

NURTIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para curar toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhidos dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicamente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
LANMAN & KEMP

DOENÇAS SECRETAS
CH. ALBERT
CURA RADICAL, PRONTA E SEGURA PELO
VINHO DE SALSAPARRILHA: Impigens, alporcas, corbulhas, ulceras, vicios de sangue, debilidade, tumores.
BOLOS ARMENIOS: Corrimentos recentes ou antigos; flores brancas, côres pallidas.
Paris, 19, r. Montorgueil. — Folheto gratis.
Deposito em Pernambuco, A. REBORD.

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATARRO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇÕES DAS VIAS RESPIRATORIAS
Cura immediata pelo emprego do PAPEL e dos CIGARROS de [illegible], pharmaceutico de 1ª classe da Escola de PARIS.
Encontra-se em todas as principaes pharmacias.
Depositos em Pernambuco: A. REBORD;
BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

Cura instantaea

Grandiosa descoberta !!!

Novidade importantissima !!!

Usso quotidiano de um calix do superior vinho GENEROSO que se vende no 1º andar do sobrado n. 36, á rua da Cruz, tem a propriedade de substituir com grande vantagem e extraordinaria economia, os depurativos tão apregoados e conhecidos por *salça* e *caroba*, etc. O medicamento que annunciamos, não cura todas as molestias como succede ás panaceias que se annunciam, acompanhadas de attestados; todavia, restabelece immediatamente as forças, e purifica o sangue, sem a desvantagem de ser nocivo á saúde.

Um novo rival!

Para uma cidade tão populosa como a nossa, é por certo insufficiente a existencia de um unico estabelecimento no genero daquelle que se denomina Confeitaria do Campos. —

E' este o motivo porque acaba de abrir-se á concurrencia publica no bairro do Recife á rua do Commercio n. 22, uma casa commoda e decente, sob o titulo de — *Assembléa do Commercio* —onde o respeitavel publico encontrará sempre que precisar, o necessario para:

Um casamento.

Uma soirée.

Um baptisado e

Um lanche.

Ha tambem:

Grande variedade de bebidas finas.

Completo sortimento de doces para embarques.

Bolinhos sortidos e fructas de delicado sabor.

Bandejas caprichosamente preparadas.

Fiambres e lanche a qualquer hora.

Tudo com esmerado aceio, présteza e preços equitativos.

22 — Rua do Commercio — 22

Meira & Lima

Assembléa do Commercio.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugio do engenho Atalaya, na freguezia de Serinhaem, no anno de 1865, o escravo Francisco, mulato, com 16 a 18 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos rasos e azues, côr bem clara, cabellos bons, dentes perfeitos, nariz afilado e curto, feição bonita, sem barba, muito moderado, pés seccos e bem feitos. O dito escravo foi do Sr. commendador Antonio dos Santos Pontual, senhor do engenho Cabeça de Negro; comprado ao corretor Oliveira, morador no Recife.

— Fugio do engenho Ajudante, na freguezia da Escada, no anno de 1872, o escravo Guilherme, com os signaes seguintes: pardo, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, cabellos cacheados, olhos grandes, rosto comprido, com alguns signaes de barba, nariz comprido e um tanto arquerda, dentes porfeitos; tem umas sardas pelo resto, e faz movimento no corpo quando anda, e na occasião de cumprimentar a alguma pessoa, leva o chapéo por cima da cabeça para a retaguarda, é muito alegre e divertido. Desconfia-se que esteja na cidade da Parahyba, ou em Nazareth. Por tanto, roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e serem entregues a seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no referido engenho de quem terão a paga de 300$000 por cada um. N. B. — O escravo Guilherme tem uma cicatriz sobre uma sobrancelha.

Escravo fugido

Severiano ausentou se da casa de seu senhor no dia 19 de setembro, e tem os signaes seguintes: crioulo, côr fula, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, tem algumas sardas ou manchas no rosto, pés grandes e calcanhares fofeiros e os dedos encolhidos, tambem tem uma cicatriz nas costellas proveniente de uma queimadura e outra igual em uma das pernas: roga-se ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o apprehenderem e remettel-o á rua do Bom Jesus n. 46, 1º andar, que serão generosamente recompensados.

Catharina fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado, ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes: estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vender leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda; quem a encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Caldeirão, estrada de João de Barros, que será gratificado.

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas e Poço da Panella; a tratar com o commendador Tasso.

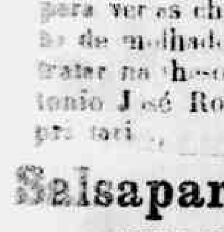
Moleque fugido

Fortunato, moleque de 13 a 14 annos de idade, preto, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, bonitos dentes e cabello cortado de fresco; ausentou-se na tarde de 10 do corrente, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, chapéo de massa preto, conduzindo um serrote grande e um amarrado de tres tabicas, sobre o beiço superior andava ultimamente com umas feridinhas. Gratifica-se a quem leva-lo á rua da Aurora numero 165.

— Aluga se o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Rangel n. 73, todo reconstruido e asseiado, com bastantes commodos, escada independente do 1.º andar, e bem assim o quintal; sendo muito fresco e com excellente vista para a nova praça do mercado: para ver as chaves, estão no estabelecimento de molhados do mesmo predio, e para tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza (seu proprietario).

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, tem sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e ardão, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams internos. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em [illegible], tumores, etc.

Assim, [illegible] perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e preveni-lo é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes [illegible] aparecerem os proprios *sympthomas activos*, o uso da SALSAPARRILHA DE AYER poderá evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; *dor nos* ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestões; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta SALSAPARRILHA DE AYER.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e restaurativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulo de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, do mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammação do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha [illegible] forças e vigor do systhema.

Assim, todos [illegible] e que são incommodados com [illegible] expedito de prompta cura.

[illegible]

J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Praticos e Analyticos.

Antonio de Azevedo Villarouco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874.—Manoel Azevedo de Andrade.

Exmas. noivas.

Chamamos a vossa attenção para o novo estabelecimento que acaba de abrir-se á rua do Commercio n. 22, denominado —ASSEMBLÉA DO COMMERCIO— onde se preparam ricas bandejas com grande variedade de bolinhos caprichosamente enfeitados, tambem se apromptam bouquets.

Assembléa do Commercio

Meira & Lima

22— Rua do Commercio — 22

HOTEL

Restaurant de Bordeaux.

Aberto toda a noite, nos dias de espectaculo da companhia italiana.

Escravos fugidos

Continuam a estar fugidos desde o anno de 1870, os escravos seguintes: Francisco, crioulo, com 28 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, olhos grandes e brancos, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, uma cicatriz por cima do olho esquerdo, barba a Cavanhac, muito conversador e risonho. Antonio, cabra, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, secco, olhos grandes e vermelhos, cabellos um tanto soltos, pouca barba, dentes perfeitos, pés comoridos e seccos; ambos foram comprados ao barão de Nazareth. Desconfia-se que os ditos escravos estão occultos na comarca de Pajeú de Fores, ou no Rio de S. Francisco. Roga-se, portanto, ás autaridades policiaes e aos capitães de campo a captura dos mesmos escravos, e serem entregues a seu seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, no engenho Ajudante, na freguezia da Escada, de quem terão a paga de 300$000 por cada um.

Capellas mortuarias.

Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39, acabam de receber pelo ultimo vapor, lindissimas capellas mortuarias com diversas inscripções proprias para tumulos e catacumbas, as quaes vendem por preços muito modico.

Attenção

Para dia de finados.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, tem a vender-se lindas capellas para anjos, donzellas e defuntos, de rosas, saudades, cravos, perpetuas roxas, brancas e pretas, com letreiros — lembrança de minha mãi, de meu pai, meu esposo, minha esposa, irmão, irmã, avô, avó, filho e filha; tambem quem quizer mandar as perpetuas para se armar capellas, póde mandar tres dias antes: vende-se tudo por muito barato preço

Para o dia 2 de novembro

No estabelecimento da empreza funebre a rua do Imperador ns. 9 e 11, tem pessoas habilitadas que se encarregam de preparar para este dia tumulos, jazigos e catacumbas, tanto nas igrejas como no cemiterio, fornecendo todo o necessario, com asseio e promptidão.

Para o dia de finados

Chegou pelo paquete ultimo, para o estabelecimento de Agra & C., uma remessa de capellas funebres de differentes tamanhos, qualidades e preços: quem precisar, póde dirigir-se ao dito estabelecimento, na rua do Imperador ns. 9 e 11, sendo o seu custo emais barato do que em qualquer outra parte, por ter vindo de conta propria.

Maria Senhorinha de Albuquerque Lacerda.

Franceline Carneiro de Lacerda, Anna Carneiro da Cunha, filhos, nora e genros e netos, cordialmente agradecem a todas ás pessoas que se dignaram a acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de D. Maria Senhorinha de Albuquerque Lacerda e de novo as convida para assistirem ás missas e memento que mandam celebrar no dia 28 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente gratos por este acto de caridade e religião, no convento de Nossa Senhora do Carmo, pelas 7 horas da manhã.

Antonio José Gomes do Correio

Eustaquio Antonio Gomes, sua mulher e filhos, tendo de mandar resar missas por alma de seu finado pai, sogro e avô, Antonio José Gomes do Correio, no dia 28 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento, pelas 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, convidam aos seus parentes e amigos do finado a assistirem este acto de piedade e religião.

Augusto Martins Moreira.

A presidencia da sociedade Recreativa Juventude, tendo de mandar resar algumas missas por alma do finado socio Augusto Martins Moreira, convida a todos os Srs. socios, á Exma. familia, parentes e amigos do finado para assistirem este acto de piedade e religião, que terá lugar na igreja de S. Pedro, ás 7 horas da manhã do dia de quarta feira 28 do corrente.

Capellas funebres

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber capellas funebres de vidrilho brancos e pretos com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu avô.
A' minha avó.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu amigo.
Saudades.
Lembrança.
Amisade.
Uma lagrima.

Vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

São convidados os parentes e amigos do conselheiro Tristão de Alencar Araripe, a assistirem, no dia 28 do corrente (quarta-feira), pelas 8 horas da manhã na igreja de S. Francisco, uma missa de *requiem*, por alma da finada D. Anna Tristão de Araripe, mãi do dito conselheiro, mandada celebrar por um seu amigo.

— Aluga-se um moleque de 19 annos, bom cosinheiro e copeiro, intelligente e activo, podendo ser empregado em qualquer outro serviço de casa: a tratar no 3º andar do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz.

— Precisa-se de tres pretas para vender bolos e na mesma casa vende-se uma farda de official de marinha: na rua do Bom Jesus n. 43, terceiro andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para o fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

E. A. DELOUCHE

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-liceu desta cidade, tem de novo aberto, seu collegio de instrucção primaria e secundaria na rua da Imperatriz n. 18, onde continúa a receber alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores bertindas, caleches, meias caleches e Victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visita de etiqueta, bailes, e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxosos e bolieiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada e sim realidade, e commodos preços

Terrenos proprios

Com 400 e 500 palmos de fundo

A 800 e 1$ o palmo

Continúa a retalhar-se os grandes terrenos que circundam a estação da Boa-Viagem.

A boa posição e vantagens garantidas pelo governo e pela companhia da estrada de ferro a quem edificar proximo a esta estação, são bem conhecidas.

Em todos os domingos e dias santos podem os pretendentes dirigir se á mesma estação, que acharão pessoa habilitada para fazer as competentes demarcações.

Para não ficarem prejudicadas, são rogadas todas aquellas pessoas que encommendaram terrenos, a virem quanto antes tomar posse definitiva de seus lotes.

ABRE-SE!

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 12, sito á rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita: quem quizer, dirija se ao 2º andar do mesmo sobrado.

Boa moradia.

Vende-se um excellente sobrado, com uma casa pequena contigua, sitas no Poço da Panella, rua Real n. 30, com bons commodos para uma familia grande, tendo diversas salas grandes e muitos quartos, todos com janellas; quartos para criados, cocheira, estribaria, grande copiar, casa de banho e jardim de cada lado. A casa está em perfeito estado, e a situação é a mais fresca e saudavel possivel: a tratar com a proprietaria D. Maria Purcell Raulinson, na mesma casa.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, bandas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de [illegible], galão falso para ornamento, cordão de [illegible] com [illegible] para quintos e capellas (conforme o gosto do encommendante) [illegible] tudo por muito modicos preços [illegible]

— [illegible] de Torres n. 8, propria para escriptorio, ou [illegible]: a tratar no segundo andar da rua do Marquez de Olinda.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar na rua do Vigario n. 31.

AMA Para comprar e cozinhar: a tratar á rua Nova n. 12, loja.

AMA Precisa se de uma ama para engommar, para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea de bolas amarellas.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de familia: na rua de Hortas n. 15.

Ama Precisa-se de uma mulher morigerada para tratar de duas meninas orphãs de mãi: na rua Duque de Caxias n. 51, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 22.

Bons pianos.

Chegados de novo.

Vende-se.

Troca-se.

E aluga-se.

No armazem do vapor francez, a rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MOBILIAS

de vime e de faia.

Vende-se muito em conta; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar: no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez

A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes jacturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão de Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres, differentes lisas, enfeitadas e bordadas.

SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,

SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

ABOTINADOS de diversas qualidades.

SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,

ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.

SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Attenção

Fugio no dia 7 de setembro o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes: Egidio, cabra, idade de 20 annos, cabellos carapinhos, olhos aboticados, altura regular, rôsto um tanto chupado, beiços grossos, bocca regular e um tanto bicudo, cabeça pequena, orelhas regulares, braços, a mesma cousa, pernas regulares, tendo a esquerda e o pé inchado, por lhe dar erysipela, nariz regular, é bom trabalhador de olaria, e tambem é boleeiro, é natural desta cidade do Recife, e foi comprado ao ex-capitão do porto desta provincia, José Joaqim da Silva Jacques: roga o abaixo assignado ás autoridades policiaes e capitães de campo e de navios, a sua captura e levarem-no á povoação dos Afogados, que serão generosamente recompensados.

José Buarque LCisboa.

— Deseja-se fallar com o Sr. João Leite Torres Gallindo, a negocio de um amigo que quer ser informado: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Vinho superior

Na rua da Imperatriz n. 67 acaba-se de receber excellente vinho do Porto, em barris de 50, 75 e 150 garrafas, e vende-se muito barato, garantindo-se a qualidade.

AO PUBLICO

Os abaixo assignados tendo sciencia de que entre as dividas da massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha & C., relacionou-se um debito seu da importancia de 808$020, julgam conveniente protestar contra semelhante inclusão, garantindo que este debito já foi solvido em o mez de fevereiro deste anno, como poderão comprovar com a letra com o competente recibo; garantem até que a importancia foi depositada em poder dos negociantes Alfredo & C. muitos dias antes do vencimento da letra. Outro sim advertem que ha manifesto engano no *quantum*—o debito é de 808$020 e não de 903$720.

Ceará-merim, 20 de outubro de 1874.

Barroca & Barbalho.

— Desappareceu no dia 23 do corrente, da rua do Rangel n. 71, 2º andar, um menino de côr parda, de idade 10 annos, levando vestido camisa branca e calça parda; desconfia-se que ande pelas bandas d'Agua-Fria: roga-se ás autoridades e á qualquer pessoa que agarre-o ou dê noticias certas na casa acima declarada.

Um preto e uma ama

Precisa-se de um preto para todo serviço de uma casa de familia, assim como de uma ama para engommar, prefere-se escravos: a tratar na confeitaria do Campos.

COMPRAS.

— Offerece-se uma mulher para casa de homem solteiro, que faz todos os serviços de cozinha com perfeição: na rua da Senzalla Velha n. 4.

— Compra-se um balcão e um caixão de padaria: na rua Imperial n. 147.

Casa

Aluga-se a casa n. 25 da rua do Pilar, em Fóra de Portas, com portão para a maré, grande, e serve mesmo para quem quizer tomar banhos salgados por ficar pertinho d'agua; a chave para ver, está na rua da Cadeia n. 3, no Recife.

— Aluga-se o primeiro andar da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar no pateo do Terço n. 31.

— Compra se 4 portas e 2 janellas usadas, sendo as portas de 10 palmos de altura e 4 1/2 a 5 de largura, e as janellas de 6 e 4 1/2: a tratar na rua do Vigario n. 13, armazem.

— Compra-se uma casa terrea ou sobrado de um andar, preferindo-se no bairro de Santo Antonio: quem tiver e quizer vender, annuncie para ser procurado.

— Compra-se apolices provinciaes: quem tiver e queira negocia-las, dirija-se a esta typographia sobre carta fechada com as iniciaes M. S. G.

VENDAS.

Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com frizo de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000; é pechincha: na rua do Crespo n. 20 loja do Guilherme & C.

— Perdeu-se hoje, por volta das 9 horas do dia, duas chaves em uma corrente, desde as Cinco Pontas até a rua Direita: quem as achou, querendo restitui-las, leve ás Cinco Pontas n. 71, que será recompensado.

— Vende-se em sortes de 30 palmos para cima os terrenos sitos na estrada do Lameirão, á margem do rio Capibaribe, pertencentes á viuva de Henrique Jorge: quem pretender, pode-se dirigir ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros, casa n. 92, ou ao Sr. Vicente Ferreira da Porciuncula, em sua casa da rua do Imperador n. 83.

Grande liquidação.

de miudezas e chapéos: no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

— Compra-se pianos já usados ou novos, da quantia de 100 a 500$; quem tiver alguns nestas condições e que queira vendel-os, dirija-se á rua do Imperador n. 18, loja de marcineiro, que encontrará com quem tratar.

Vende-se

No escritorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar:

Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Botinas Suzer

chegadas pelo ultimo vapor da Europa. Ha um completo sortimento de bezerro e cordovão: á rua do Marquez de Olinda n. 40, loja de Julio de Mello Salgado.

Aos 5,000 covâdos de lã

A 160 rs.

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas de muito bonitos gostos e delicados padrões, fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada um covado; quem deixará de fazer vestidos de lã tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornecem-se as amostras: na rua da Imperatriz numero 60.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:

verdadeiro panno de algodão azul americano
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Pinheiro Chagas

TERREMOTO DE **LISBOA**

Preço — 1$500

LIVRARIA POPULAR

Rua Nova n. 59.

40$ a duzia

de camisas de linho, inglezas, bordadas, muito finas, pelo baratissimo preço de 40$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Cheguem á grande pechincha

O Desengano está vendendo pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado alpacas de lã e seda, fazenda muito fina e de lindos padrões, fazenda que muitos vendem a 1$200 o covado; é grande pechincha; cheguem a ellas antes que se acabem: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

Vende-se.

um sitio na Varzea, com fructeiras, casa, terreno proprio, perto do rio, o qual pertenceu á finada D. Maria Gomes Coutinho do Amaral; quem precisar dirija se ao escriptorio de Romualdo Alves de Oliveira, á rua do Imperador n. 12.

— Vende se 58 acções da Companhia do Beberibe: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 42.

O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Bretanha a 20$ a peça

O Desengano esta vendendo pelo diminuto preço de 20$ a peça, bretanha muito fina e com 25 varas cada peça; é grande pechincha.

Alpacão a 800 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 800 rs. o covado; esta fazenda de lindas côres e padrões, é fazenda que muitos vendem a 1$500 o covado; aproveitem.

Córtes bordados a 5$

O Desengano está vendendo pelo barato preço de 5$, um córte de cambraia bordada, branca e de côres, é pechincha; é fazenda que muitos vendem a 10$000.

Madapolões

O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas cada peça, pelo barato preço de 4$, é grande pechincha; ditos inglezes e francezes, finos, a 5$, 5$500 e 6$ a peça; aproveitem.

Organdy a 320 rs.

Organdy branco, de listras, fazenda muito fina, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Cambraia anjo da meia noite

Vende-se esta linda cambraia pelo diminuto preço de 3$500 o córte; aproveitem que o Desengano está queimando.

Attenção.

Vende-se a taverna e a casa propria junto a estação do Caxangá: a tratar na mesma.

Casa

Vende-se uma casa em Olinda, sita á rua de Mathias Ferreira n. 26, com 4 quartos, 2 salas, cosinha, quintal com portão, perto dos banhos salgados, por barato preço. Aluga-se para festa uma outra na ladeira da Misericordia n. 23: a tratar na praia do Caldeiraiio n. 41.

Bom negocio

Vende-se uma fabrica de sabão em pequena escala, muito bem montada, a tem um fabricante que sujeita-se á trabalhar, dando-se-lhe algum interesse: a tratar na rua Imperial n. 260.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de fazendas

DA

Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lenções de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.

E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganaja de Só na lorem queiram mandar ver as amostras.

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR

DAS

FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A.

Grande queima.

Corram á pechincha!...

Riquissimas sahidas de baile, de lã, para senhora. Verdadeira novidade no mundo elegante!

Capinhas de lã e seda para senhora. Cousa inteiramente nova!

Excellentes cachinets de lã e seda para senhoras, por 5$500.

Casaquinhos de gorgorão preto de seda, ricamente bordados, pelo diminuto preço de 10$000 Excellente acquisição!

Chales de seda a 12$. Baratissimo!

Grosdenaple preto a 1$200 o covado.

Popelinas de seda a 2$ o covado.

Faia de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.

Popelinas de seda, objecto da ultima moda, a 1$ o covado!

Ditas de linho com listras e agradaveis padrões, a 440 rs o covado.

Cambraias transparentes, fazenda mui fina e de grande procura, a 6$500 e 7$ a peça.

Alpacas de seda a 1$ o covado. Grande pechincha!

Granadinas de côres com listras assetinadas, a 800 rs. o covado. A ellas emquanto restam!

Cambraias bordadas a 1$100 o metro.

Ricas polinaises, bordadas com esmero, a 38$ cada uma.

Tapetes para sofá, grandes e pequenos. Padrões especiaes!

Ditos para portas.

Ditos para cama.

E outros artigos para homens, senhoras crianças, os quaes artigos não se mencionam para não massar-se a benevola attenção dos leitores e leitoras, amantes do bom e do barato, e enthusiastas da grande virtude domestica — a economia!

Corram quanto antes á grande pechincha, freguezes!

Vinde ver, comprar e admirar!

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Alpacas a 400 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 400 rs o covado, alpacas de lã e seda, de lindos padrões, fazenda muito fina e larga, que sempre se venderam per 1$200 o covado, é para acabar; a ellas antes que se acabem: na rua Primeiro de Março n. 25, junto á loja da esquina.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio: á rua do Commercio n. 5.

Chocolate hespanhol

muito fino, tem para vender na Assembléa do Commercio, Meira & Lima, rua do Commercio numero 22.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende-se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. ate 500 rs.; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella a rua de Imperatriz n. 60.

Cal de Lisboa novissima

Vende-se em grandes e pequenas porções: na rua Direita n. 14.

Agora sim, boa occasião

Gama & Silva Brito, com armazens de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, vendem gaz (Devoes) liquido a 240 rs. a garrafa, vinho [illegible] do Douro a [illegible] a garrafa, café do Rio, de 1ª sorte, a 320 rs. cada 480 grammas, cha aljofar superior, a 3$ cada 480 grammas, manteiga ingleza em barris a 560 rs., 1$ e 1$400 por cada 480 grammas, vinhos do Porto, [illegible] por preços baratissimos, vinho Figueira a 3$600, e muitos outros artigos que se [illegible] mencionar. Os generos comprados em nossos armazens serão conduzidos á casa do comprador gratis; aproveitem no largo da Santa Cruz [illegible]

Oleo de linhaça

Vende Estevão José da [illegible]: no armazem da [illegible] Madre de Deus n. 13, armazem.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macão de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinás de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, camlão, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito bardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.

Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

Lãs

com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas

de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente

Tapetes para sofá, cadeiras, [illegible]a, entrada, etc., cambraias brancas, chitas d[illegible] as qualidades, madapolões, esguião, bretanha, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhoras, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e capricha sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes, diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000—na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias, n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:

Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo
aproveitem.

Grosdenaples

Vende-se grosdenaple preto, fazenda muito fina, e que sempre se vendeu por 3$500 o covado, a 1$800 rs.; aproveitem, só o Desengano, á rua 1º de Março n. 25, junto a loja da esquina.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados:

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.
Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.

Lãzinhas a 120 réis.
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.

Chitas para cobertas a 280 réis.
Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.

Alpacas de côres a 640 réis.
Vende-se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.

Metim de côres a 320 réis.
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.

Cassas finas a 280 réis.
Vende se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.

Cambraia Victoria a 3$000
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia transparente a 2 e 3$000.
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 14$000.
Vende se cortinados bordados para camas a 14$ 16$ e 18$.

Ganga amarella a 400 réis.
Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa parameninos, a 400 réis o covado.

Brim de côres a 400 réis
Vende se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.

Toalhas para rosto a 700 réis.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.

Chales de lã a 640 réis.
Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.

Aberturas a 2$000.
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.

Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$

Cortes de brim a 1$400.
Vende se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.

Cobertas a 2$000
Vende se cobertas de chitas de côres a 2$.

Colchas a 2$000.
Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.

Paletots a 3,000 rs.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 5,000 rs.; calças de casemira preta e de core letes de casemira preta e de cores, e outras tas roupas feitas baratas e fazendas que est quidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas partes d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo da festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.
Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.
Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.
Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.
Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.
Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmes. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.
Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.
Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.
Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente.
Coques os mais modernos e de diversos formatos.
Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.
Capellas simples e com véo para noivas.
Calças bordadas para meninas.
Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.
Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.
Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diversas larguras e barato preço.
Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.
Fachas de gorgurão muito lindas.
Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.
Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.
Gravatas de seda para homem e senhoras.
Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.
Ligas de seda de cores e brancas, bordadas para noiva.
Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.
Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.
Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.
Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.
Saias bordadas para senhora, por commodo preço.
Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.
Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.
Vestimentas para baptisado e que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arate preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria de Bartolomeu & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario — 34.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte:
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Vende-se um pequeno sitio á estrada de João de Barros, ou se vende pequenos terrenos no mesmo sitio, conforme se entender mais conveniente e vantajoso: quem pretender, pode-se dirigir ao seu proprietario Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á dita estrada de João de Barros, casa n. 9.

Ao barateiro
A' rua 1º de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo grande deposito de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e achando-se proxima a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços; a saber:

GORGORÃO de seda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.
AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado.
GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, côr de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará?
POPELINAS de linho, de quadros e listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.
POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.
DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.
CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 400 e 440 rs. o covado. Isto só no barateiro!
DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs.; pois só se vendo se póde crer.
ESGUIÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.
MUSSULINA branca, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha!
MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$500. E' barato.
CASEMIRAS de cores, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer!
LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 180 e 200 rs. Apressem se!
CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 240, 260 e 280 rs.; só á rua Primeiro de Março n. 1.
CHAPÉOS de alpaca, para sol, para senhora, a 2$000. E' admiravel!
BRIM branco n. 6, exposição superior, a 2$ a vara.
CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.
CAMISAS brancas, inglezas e francezas, grande sortimento por preços baratissimos.
BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 400 rs. o covado.
BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado; isto só na loja do Barateiro!
CHAPÉOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.
BAPTISTAS matisadas, gostos mindinhos a 300 rs. e 360 rs. o covado; só confronte ao arco de Santo Antonio!
LENÇOS de linho superiores, abanhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.
TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$!
MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$, 4$500 e 5$. E' pechincha.
BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.
ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.
ALGODÃOZINHO branco, com pequeno toque, a 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 5$ a peça.

Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia de nossos freguezes, ás deixam a de enumerar,

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
Não se enganem
Pois são os verdadeiros barateiros!

GRANDE
LIQUIDAÇÃO.

Gama & Silva Brito, com armazens de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social em consequencia de um dos socios ter de retirar-se, resolveram vender os generos existentes em seus armazens mais barato 20 0/0 do que em outra qualquer parte, e chamam a attenção do respeitavel publico e a dos Srs. fornecedores das despenças familiares, assim como aos Srs. negociantes em pequena escala, certos de que encontrarão a maior sinceridade e agrado possivel. Deixámos de mencionar o grande numero de generos que compõe o grande sortimento, porque isto se tornaria enfadonho, limitando-nos apenas a mencionar manteiga ingleza em barris a 800, 1$ e 1$100 por cada 450 grammas, dita franceza a 800 rs, dita ingleza em latas de meio kilo a 1$150; aproveitem em quanto é tempo: no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazens de Gama & Silva Brito, em liquidação.

Ceroulas e camisas.

Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$000, 2$500 e 3$000.

Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sitio e casa

Vende-se um sitio com uma casa nova, tendo o sitio 800 palmos de frente e 1,115 de fundo, a casa edificada com bons commodos e boa cacimba, na estrada nova de Beberibe, perto da encruzilhada, o que se torna commodo por ser 250 rs. para ir na 1ª ordem, no trem da via-ferrea; acha-se desoccupado: quem pretender, dirija se á rua larga do Rosario n. 20.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Lustres, candieiros e arandellas.

A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber!

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

Chapéos para senhora, leques
e punhos, manguitos brancos e de côres, gravata de seda, perfumaria e cinto de couro.

Vendem Amaral, Nabuco & C., no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Fumo exporte best Birds Eije

Amaral, Nabuco & C. vendem fumo inglez para cachimbo: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo rua 1.º de Março n. 7 A.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de bufalo e borracha (gosto novo).

PARA LUTO

Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisa como com pintas de 320 rs. para cima; cambraia preta a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs.; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços; lãzinhas pretas lisas de 400 até 500 rs.; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços barátissimos; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande descoberta
Curativo das molestias do peito pelo
Xarope de sulphito de soda
DE
A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

LINHO PARA VESTIDOS

Vende-se linho liso e arrendado, lindos padrões a 400 rs. o covado, fazenda esta que sempre vendeu-se a 1$; venham a elles antes que se acabem: na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Só o 43
Rua do Queimado n. 43, junto a loja da Magnolia
São pechinchas!!

Cambraias de cores com barras bonitas a 240 rs. o covado.
Organdis branco com listras bonitas a 320 rs. o covado.
Lãzinhas escossezas a 200 rs. o covado.
Cambraias Victorias, finas, a 3$ a peça.
Baptistas lisas, padrões chiques, a 240 rs. o covado.
Merinó azul, de duas larguras, proprio para custumes de homens e meninos, a 2$ o covado.
Brim pardo fino a 320 e 400 rs. o covado.
Madapolão bom a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Chales de lã a escosseza a 2$ um.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Chitas de côres a 200 e 240 rs. o covado.
Toalhas alcochoadas e felpudas a 500 rs. uma.
SÓ O 43
Dão-se amostras: não ha quem não compre

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda) a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

Armação.

Vende-se uma de amarello, toda envidraçada, envernizada e diversos caixilhos proprios para qualquer negocio: na loja que foi de joias, á rua do Coronel Suassuna, antiga de Hortas n. 45, que se vende muito em conta.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retros do Porto.
Cimento Portland, legitimo

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

Chapéos para senhora.

A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos para senhoras, pretos e de cores.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Salame de Lyon
A 1$800 a libra

Só na Assembléa do Commercio n. 22, rua do Commercio, Meira & Lima,

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Rendas da terra

Rendas, bicos e grades de todas as larguras: vende-se no pateo do Terço n. 52.

Cura dos estreitamento d'uretra
pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA
As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas
Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

Salsa parrilha
Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Espartilhos.

Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um; assim como bonitos cintos com laços de setim a 3$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

Casemiras

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimentos se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito rasoaveis: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se dous sitios, sendo um no povoado do Pares e outro no do Barro, tendo o primeiro uma casa com accommodações para grande familia e duas menores, estribaria, cocheira, bastantes arvoredos fructiferos, etc.; e o segundo duas casas grandes, e tambem bastantes arvoredos: a tratar no caes do Ramos n. 28, prensa de algodão.

Liquidação de roupa feita

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades; ditas de brim de Angola para differentes preços; ditas de brim de cores, pardos e brancos; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores coletes de todas as qualidas, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 30 0/0 do seu valor só para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Na loja de moveis, á rua estreita do Rosario n. 26, existem boas mobilias de jacarandá e amarello, guarda louça, guarda vestidos, guarda roupa, mesas elasticas e outros mais sortimentos fabricados na dita casa; todas estas obras de muito bons gostos chamam os freguezes para comprar: vende-se por preço commodo para os freguezes.

Cortes de cambraia

Na loja do Pavão vende-se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cama e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Engenhos em Mamanguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade, e para informações com Joaquim Pinto de [illegible] Filho na mesma cidade de Mamanguape [illegible] Irmãos & C.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,800 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chapéos pechincha para senhora

Vende-se chapéos modernos para senhora, gosto de praça, por 3$; organdis de listras, covado a 320 rs.: na rua do Passeio n. 60.

E' economico.

Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 24, muito afreguezada: a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua da Cruz n. 6.

E' muito barato
E' só com as noivas
NO
BAZAR DAS FAMILIAS
A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 60 A.

Riquissimos véos de blond bordados á [illegible] com capella, proprios para noiva, o mais moderno que tem vindo ao mercado!
Riquissimas capellas de flores de larangeira, pelo diminuto preço de 3$000 uma.
Lindissimos lacinhos com fivellas, proprios para senhoras, a 2$500 um.
Lindissimas gravatinhas de seda com blonde, proprias para senhoras, a 3$000 uma.
Riquissimos alfinetes com uma flor, proprios para o peito de senhoras ou para a cabeça, pelo diminuto preço de 2$000 um.

Reis e Silva & Guimarães.

ARMAZÉM DO TANSO.
A' praça circular do Apollo
vende-se:

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

EXMAS. SRAS.

E' chegada a occasião de comprarem por pouco dinheiro as mais lindas fazendas proprias para vestidos, como abaixo verão.

Aos 18,000 covados
de phelinethes alsacianos de lã e seda, fazenda inteiramente nova no mercado, e pelo diminuto preço de 300 rs.; vale 1$ o covado!!!

Aos 10,000 covados
de cambraias de côres fixas, e lindissimos padrões, a 240 rs o covado!!

Aos 5,000 covados
de popelinas havanezas, fazenda a gosto nunca visto, e pelo insignificante preço de 400 rs. o covado vale 1$200!!!

Só na loja das tres estrellas, rua do Livramento n. 26

Sedas de listras

em côres claras, a 1$000 o covado.
Mendes, Lobo & C.
Rua do Marquez de Olinda n. [illegible]

Attenção

Vende se vaccas tourinas com crias, estão bem gordas: a ver e tratar, no Caldeireiro, sitio de Mamede.

Attenção

Vende-se dous sitios pequenos bem plantados de fructeiras, com casas de morada, sendo um na Capunga, freguezia de N. S. da Graça, e o outra no Fundão, em Beberibe: quem os pretender, dirija-se á rua do Rangel n. 48, que ahi achará com quem tratar.

Qual é a loja que vende barato?
E' na rua do Livramento n. 4.
O que vende?
Queira ler para saber.

Fazendas, chapéos e roupas feitas.
Perfeito sortimento para todas classes.

Pannos finos e casemiras, brins de linho branco, pardo e de côr, ditos de Angola, ditos de algodão brando e de cor, gangas de linho e de algodão, de côr e amarello, madapolão de diversas qualidades e preços, algodão branco de listras e azul de varias marcas e preços, chitas, metins e percales, baptistas brancas e de côres, brilhantinas, alpacas de lindos desenhos, ditas com palmas de seda e listras de seda, ditas pretas e brancas, chapéos de sol para homem e senhora, meninos e meninas, ditos para cabeça de homem senhora, meninos e meninas, ha grande variedade aonde se vê os de castor a 1$ e 2$, camisas de todas as qualidades e preços, para homem e menino, ditas de meias, ceroulas de preços de um a tres mil réis, calças, colletes e paletots, havendo grande quantidade para escolher a vontade; tambem ha cambraias brancas e de côres, assim como, muitos outros artigos que deixamos de publicar: cheguem ao amigo do bom e barato, á rua do Livramento n. 4.

CALÇADO BARATO
Praça da Independencia numeros 13 e 15.
ARANTES

Botinas de duraque, de côres e pretas, cano alto, a 4$ e 5$000.
Botinas de duraque de côr e gaspea de verniz a 5$000.
Botinas de gaspea de verniz, pretas, a 7$.
Botinas de pellica côr de café, canno alto, a 6$.
Botinas de setim de côr, canno alto, a 8$.
Sapatos de setim de côr, com salto e laço, a Luiz XV, a 5$000.
Botinas de duraque, de côres e pretas, para meninas, a 3$000.

Loja do Arantes.

Camisas.

Gusmão & Leal tem grande quantidade de camisas de linho para homem, e vendem por 2$000, 3$000 e 4$000; aproveitem a pechincha antes que se acabe.

Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 15, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 18 DE AGOSTO DE 1874.

ORÇAMENTO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

(Conclusão.)

« Todos os que matam, mutilam, ferem, prendem, encarceram, detem, ou que hostilmente perseguem os cardeaes da santa igreja romana, patriarchas, arcebispos, bispos e legados da sé apostolica, ou seus nuncios, e os que os lançam fóra de seus territorios, dioceses, terras, ou dominios, mandam ou ratificam taes cousas, e os que prestam para isso auxilio, conselho ou favor. »

Se os nobres ministros quizessem estudar o direito canonico, se conhecessem a disposição da constituição que acabo de citar, talvez não se apressassem tanto em determinar o processo e concorrer para a prisão e encarceramento dos bispos de Olinda e do Pará.

O Sr. Leandro Bezerra:—Elles não se importam com excommunhões.

O Sr. Tarquinio de Souza: —Não duvido. Talvez mesmo digam: o que valem excommunhões do papa; venham quantas quizerem. O que, porém, não posso affirmar é que tenham razão para dizerem isto.

Napoleão Bonaparte, escrevendo ao principe Eugenio de Beauharnais, vice-rei da Italia, tambem dizia:

« O que póde fazer Pio VII, denunciando-me á christandade? Pôr interdicto ao meu throno, excommungar-me? Pensa elle que as armas cahirão das mãos dos meus soldados?»

E o certo é, Sr. presidente, a historia o diz, que, depois da excommunhão fulminada contra Napoleão, não se passaram longos dias sem que o frio e o gelo de Moscow fizesse litteralmente cahir as armas das mãos dos soldados daquelle infeliz conquistador, daquelle grande genio, que, depois de haver enchido o mundo com a fama do seu nome, foi acabar os dias em um pequeno rochedo, cercado de mar, na Ilha de Santa Helena.

O nobre ministro dos estrangeiros disse-nos hontem:

Não tenho que ver com o direito canonico, não preciso estudal-o, o que me regula é a constituição do imperio.

Pois bem; deixarei tambem por agora o direito canonico, passarei á constituição, devidamente entendida e interpretada, e como o nobre ministro não ha de estar pela minha interpretação, permitta que eu recorra a uma autoridade muito respeitavel, em nada somenos á de S. Exc., á autoridade de um varão tão distincto pelo seu saber, como venerado pelo seu patriotismo, o finado Marquez de Olinda.

A camara dos Srs. deputados conhece a questão que se agitou no paiz, ha poucos annos, pelo facto de negar o bispo de Pernambuco collação a um padre, a quem o governo imperial havia nomeado parocho da freguezia de Nazareth daquelle bispado.

Esta questão foi amplamente discutida no conselho de estado, e o nobre Marquez de Olinda, de saudosa memoria, (apoiados) como estudava o direito canonico, como não desdenhava a sciencia das leis organicas da igreja, deu a esse respeito um parecer, que ha de ficar sempre entre nós como um monumento de sabedoria, de moderação e prudencia.

Quero citar sómente um pequeno trecho desse parecer, para que o nobre ministro dos estrangeiros saiba que na constituição, não acha o apoio que pretende encontrar, para justificar os actos do gabinete de que S. Exc. faz parte; para que o nobre ministro se convença de que não basta attender a um artigo isolado da constituição, que é mister combinar todos aquelles que tem entre si relação mais ou menos estreita, para que assim tenhamos o pensamento fiel do nosso legislador constituinte.

« Não ha duvida, escreveu o Marquez de Olinda, que a constituição reconhece na corôa o direito de nomear os bispos e prover os beneficios ecclesiasticos. Mas a constituição deve ser entendida sempre de modo que nunca esteja em contradição comsigo mesma. A constituição reconhece a religião catholica, apostolica, romana, como a religião do estado. Ella não póde, portanto, contrariar as maximas e principios desta religião. »

Parece que o nobre Marquez de Olinda destinava tão poderosa argumentação para ser opposta aos que pretendem com ella pôr pêas á igreja catholica, e justificar os desatinos do governo imperial no conflicto religioso.

O Sr. Leandro Bezerra:— Isto é que é dizer a verdade!

O Sr. Tarquinio de Souza— A religião catholica, apostolica, romana, sendo declarada pelo art. 5° da constituição religião do estado, é manifesto que as disposições constitucionaes devem sempre ser entendidas de modo que deixem salva a mesma religião, o que não aconteceria se a theoria do *placet* podesse ter grande extensão que alguns pretendem dar-lhe. (Muito bem.)

O Sr. ministro dos estrangeiros tem olhado sómente para o § 14 do art. 102 da constituição e vendo nelle estabelecido o beneplacito a faculdade que o poder executivo tem de conceder ou negal-o, parou ahi, não quiz combinar esta disposição com a do art. 5° da mesma constituição. Se S. Exc. fizesse a combinação, havia de convencer-se, que o legislador constituinte não quiz por certo destruir com o § 14 do art. 102 a grande e magestosa obra que havia fundado no art. 5°.

E, senhores, digam o que quizerem, desde que a igreja catholica não puder mandar ensinar aos fieis se não o que convier ao governo imperial, teremos tudo, menos a religião catholica, apostolica, romana.

O Sr. Leandro Bezerra:— Muito bem

O Sr. Tarquinio de Souza:—A constituição tambem confere ao poder executivo a faculdade de nomear bispos.

Mas, pergunto eu, exerce por ventura o governo imperial a attribuição de nomear bispos do mesmo modo, e com a mesma amplitude e independencia, com que exerce a attribuição de nomear magistrados, embaixadores, commandantes de força de terra e mar: do mesmo modo como provê os demais empregos civis e politicos?

Não; o governo não nomeia bispos como nomeia magistrados, e outros funccionarios de ordem civil.

A nomeação dos bispos por parte do governo consiste na designação de pessoa habilitada para exercer tão elevada e santa missão, e na apresentação dessa pessoa ao santo padre, afim de que sua santidade, feitas as inquirições canonicas, confirme o nomeado, conferindo-lhe a instituição canonica, fonte unica da jurisdicção ecclesiastica, como da ordenação ou sagração procede o poder de ordem. Sem a confirmação da santa sé não póde haver bispo catholico.

José Humberto Reickens apregôa-se bispo catholico, mas todos sabem que elle não passa de um infeliz apostata da seita dos intitulados velhos catholicos, sem outro titulo que a nomeação do imperador da Allemanha, o qual por certo não tem poder de crear um bispo catholico. (Apoiados.)

A disposição do art. 102 do § 2° da constituição, conferindo ao poder executivo o direito de nomear bispos, não pode ser mais expressa, e, entretanto o governo imperial, feita a nomeação, solicita do santo padre suas lettras apostolicas de confirmação, afim de que o nomeado seja realmente bispo e possa reger a igreja de Deus.

Qual será, pois, a razão de dependencia em que fica o acto do governo da confirmação, da santa sé, complemento imprescindivel, essencial da nomeação imperial? A razão é obvia, está implicitamente contida no art. 5° da constituição, que proclama como do estado a religião catholica, apostolica, romana, cuja cabeça é o pontifice romano, centro de todo o poder espiritual, sem o qual nada se póde fazer na igreja de Jesus Christo.

E, pois, se o art. 5° modifica tão notavelmente o disposto no art. 102 § 2° da constituição, é claro que não póde deixar tambem de modificar e esclarecer a disposição do § 14 do mesmo art. 102. (Apoiados.)

O beneplacito nos termos amplos, em que o aceitam os adoradores do Deus—Estado seria a completa destruição da liberdade e da independencia da igreja, seria a ruina da propria doutrina christã. (Apoiados.)

E se não, veja esta augusta camara as terriveis consequencias, que inevitavelmente resultariam da theoria do *placet*, tal como e tenho sempre combatido

Armado do tão querido beneplacito o governo do Brasil rejeitaria este ou aquelle ponto de doutrina, este ou aquelle dogma, tal ou tal principio de moral. O governo francez, o austriaco, ou outro qualquer, sempre firmado no famoso *jus cavendi*, procederia do mesmo modo a respeito de outros dogmas e, em taes circumstancias, desejava que me dissessem a que ficava reduzida a doutrina catholica.

O deposito sagrado da fé e da moral, confiado á igreja, seria aniquilado. Ficaria rôta e despedaçada a tunica inconsutil de Nosso Senhor Jesus Christo! (Muito bem).

Com a fatal theoria do *placet*, seria impossivel manter a unidade da igreja, não só quanto á doutrina, mas tambem quanto ao seu governo

A igreja não seria mais nem catholica nem apostolica, desde que não fosse romana. (Muito bem)

O nobre ministro dos estrangeiros disse-nos em outra occasião que a religião catholica tinha sido aceita pela constituição, mas sob a condição do direito do *placet*.

Desculpe-me S. Exc. que eu lhe diga que estas duas proposições são incompativeis. A religião catholica, a igreja, obra de Deus, não póde estar subordinada a condições humanas; a igreja é mãi e não recebe imposições de seus filhos. (Apoiados)

Citarei agora a opinião de um distincto e talentoso joven, cuja voz sympathica é tão apreciada por todos nós, e particularmente pelos nobres ministros.

Sustentando o direito que cabe aos bispos de intervirem na divisão ecclesiastica de suas dioceses embora a disposição do art. 10 § 1° do acto addicional, o nosso collega, o Sr. Gusmão Lobo, escreveu outr'ora o que vou lêr. e deve ser lido por todos que desejarem saber como se deve interpretar as leis constitucionaes que possam interessar á igreja e á religião do estado.

« O apego obstinado á lettra da lei, que por vezes lhe falsêa o espirito, tem levado alguns legistas a admittirem a doutrina de que incumbe entre nós ao poder civil, fazer a divisão ecclesiastica sem audiencia do respectivo ordinario, por força da disposição do citado paragrapho da constituição reformada; tem-se pretendido, á força de purismo na intelligencia do texto das reformas, excluir o poder espiritual de interferir com a sua sancção, ou reprovação em negocios que são de sua competencia, e que se comprehendem virtualmente em sua jurisdicção, atacando-se desta arte nas pessoas dos bispos a dignidade da igreja, e no contexto da lei o espirito que a anima. Como se a belprazer do legislador podesse a carta desatar o que está atado, destruir o que está edificado, descimentar o que tem consolidado as leis dispositivas da igreja, a pratica constante de todos os governos catholicos, o uso e costume universalmente recebidos! Como se o direito de padroado, que á dynastia portugueza incumbia pelo grão-mestrado, e que em balde solicitou para si e para seus descendentes o 1° Pedro, se estendesse até convertel-o em uma soberania absoluta sobre o espiritual! »

. . . .

« O bispo deve ser ouvido, não como mero informante, mas como um poder real, que vem pôr o sello ao exercicio de um direito, que só por uma concessão, que o tempo tem feito passar em uso, é delegado a um poder estranho.

« Os que pretendem secularisar a religião e reduzil-a a um negocio puramente administrativo, a um artigo de *budget*, quereriam que o poder civil, porque despende com os parochos e com a sustentação do culto, podesse a bel-prazer proceder á divisão ecclesiastica *inconsulto-episcopo*; o que importa roubar ao ordinario um direito jurisdiccional, usurpar-lhe uma prerogativa, que lhe ortorgam os canones. E' este o protectorado que se quer impor á igreja, a ignominiosa tutella em que se quer ter o poder espiritual. »

« Mas é preciso conciliar a lei das reformas com a lettra constitucional, e esta com os direitos que assistem aos bispos, em virtude de sua missão. Ora, se temos uma religião do estado, se esta religião é a catholica, é força convir que deve a lei respeitar os canones, a disciplina, a lithurgia, todos os principios prescriptos pela sé romana para o rebanho catholico. De outra sorte não haveriamos uma religião de estado, ou esta religião não seria catholica. »

Eis ahi o que pensava e escrevia o illustre joven, hoje nosso distincto collega. Subscrevo a sua doutrina e nem em favor de outra tenho levantado neste recinto minha fraca voz. Respeito muito a constituição do meu paiz, desejo que seja fielmente executada; mas não posso consentir que façam della arma de guerra contra a religião que professo; quando é certo que esta religião é a adoptada como religião do estado, pela propria constituição.

Desejo agora tomar em consideração algumas proposições, que foram hontem emittidas pelo nobre ministro dos estrangeiros, quando procurou justificar o barão de Penedo, por haver dito em Roma que, ainda na melhor hypothese, a de ser absolvido o bispo de Olinda, o dia desta absolvição, em vez de ser o de um triumpho, seria a vespera de um desastre para a igreja no Brasil.

O nobre ministro disse nos que o barão de Penedo não tivera em vista as pessoas dos bispos, nem quizera alludir ao uso das temporalidades; mas sim que, se continuasse esse estado de cousas, se continuasse o transtorno de não poderem haver baptisados e soccorros espirituaes, podia acontecer que houvesse necessidade de tomar medidas, que contrariassem as relações que existem entre a igreja e o estado, cessando a união que tem reinado entre as duas sociedades.

Não posso agora entrar, como muito desejava, no exame dos diversos systemas a respeito das relações entre a igreja e o estado. Não analysarei, portanto, nem o systema da absorpção da igreja pelo estado, que é o systema que tem prevalecido nos conselhos da corôa....

O Sr. Leandro Bezerra:—Apoiado.

O Sr. Tarquinio de Souza:—...nem tão pouco poderei apreciar convenientemente o systema da separação da igreja do estado, que, parecendo mais liberal, chega, todavia, ás mesmas consequencias, isto é, ao atheismo pratico ao desprezo da religião pelo estado sendo aliás certo que a religião é sempre a mais segura e inconcussa base da sociedade civil.

O Sr Leandro Bezerra:—Apoiado.

O Sr. Tarquinio de Souza:—Não posso, porém, deixar permanecer no espirito do nobre ministro de estrangeiros a falsa supposição em que está de que em Pernambuco ou em outra parte, se recusa o baptismo, o matrimonio e outros soccorros espirituaes áquelles que o procuram, e que os devem receber em condições prescriptas pela igreja.

Não, não é exacta a accusação, que mais de uma vez se tem levantado nesta casa. A igreja é mãi, e como mãi carinhosa nunca fechou, nem póde fechar a porta aos que desejam sinceramente approximar-se della; e o nobre ministro sabe perfeitamente que o baptismo é a porta da igreja catholica.

O Sr. Leandro Bezerra:—Apoiado.

O Sr. Tarquinio de Souza:—O que a igreja não póde, e nem ha de permittir, é que os que se querem baptisar, ou levam ao baptismo seus filhos, imponham condições contrarias ás suas leis.

O Sr Leandro Bezerra:—Apoiado

O Sr. Tarquinio de Souza:—Quem acredita em uma religião, quem segue as suas maximas, deve conformar-se ás leis da sociedade que professa essa religião, porque sem isto, é impossivel fazer parte della. O baptismo, como os outros sacramentos da igreja, é acompanhado de certas ceremonias, que, se não affectam a substancia do acto, são todavia de grande utilidade e importancia, porque tornam o acto mais solemne, despertando sentimentos de veneração e respeito.

Entre as ceremonias do baptismo inclue-se a presença de padrinhos, isto é, de pessoas habeis, que subsidiariamente se obrigam, em falta dos pais, a doutrinar christãmente o baptisando, pelo que são chamados fiadores—*sponsores*, e como taes devem reunir certos predicados, exigidos pela lei canonica.

Peço licença á camara para ler as prescripções, a que estão sujeitos os parochos e sacerdotes que administram o baptismo, prescripções que elles não podem preterir sem faltar ao proprio dever. E' um livro elementar. o Ritual Romano, que determine assim:

« *Parochus, antequam ad baptisandum accedat, ab iis ad quos spectat, exquirat diligenter, quem, vel quos susceptores seu patrinos elegerint, qui infantem de sacro fonte suscipiant, ne plures quam liceat, aut indignos, aut ineptos admittat.*

. . . .

« *Sciant prœterea Parochi, ad hoc munus non esse admittendos infidelis aut hœreticos*, NON PUBLICE EXCOMMUNICATOS, *aut interdictos, non publice criminosos, aut infames, nec prœterea qui sana mente non sunt, neque qui ignorant rudimenta Fidei.* »

O Sr. Leandro Bezerra:—O Sr. ministro de estrangeiros não quer saber disso.

O Sr. Tarquinio de Souza:—Taes são os requisitos que as leis da igreja exigem daquelles que devem servir de padrinhos no baptismo, e por falta dos quaes alguns têm sido recusados.

E o que hão de fazer os parochos, quando se lhes apresenta uma criança para ser baptisada com um padrinho, excommungado publico, que como tal se tem declarado nos jornaes que todos leem?

Recusando o padrinho, o sacerdote não se nega a administrar o sacramento do baptismo, e, se este não se effectua, a culpa é do pai da criança, que não quer subordinar-se á lei da igreja, que prefere caprichosamente o accessorio ao principal, querendo impôr sua vontade, onde não póde ser attendida.

Não obstante isso, porem, affirmam que se nega o baptismo, e todos os dias levantam-se infundadas accusações contra o procedimento de sacerdotes, que não fazem mais que cumprir seu rigoroso dever.

O que se dá com o baptismo, verifica se tambem com o matrimonio, que, posso affirmar, não tem sido recusado a ninguem, que se mostre legitimamente habilitado.

Senhores a igreja é mãi, e não recusa acintemente os sacramentos, os soccorros espirituaes a seus filhos, como parece acreditar o nobre ministro dos estrangeiros.

Sinto ter necessidade de entrar nestas minudencias; mas o que hei de fazer, se as accusações repetem se todos os dias nesta casa e fóra della? Julgo cumprir um dever, dando testemunho da verdade, e esclarecendo o paiz sobre o que se passa, afim de que não continue na illusão em que alguns o querem manter.

O Sr. Leandro Bezerra:—Presta um grande serviço, porque o paiz é catholico.

Não concluirei, Sr. presidente, sem dirigir uma pergunta ao nobre ministro de estrangeiros. Desejo que S. Exc. nos diga que razão teve o governo imperial para retirar o nosso ministro residente em Roma, o nobre Barão d'Alhandra, substituindo-o pelo Sr. Visconde de Araguaya, ultimamente nomeado para aquella legação.

E faço esta pergunta, porque não me pareceu acertada nem a retirada do primeiro, nem a nomeação do segundo. O Barão d'Alhandra parecia-nos bem considerado pela santa sé...

O Sr. Leandro Bezerra:—Apoiado.

O Sr. Tarquinio de Souza:—....exercia suas funcções diplomaticas, ha muito tempo, junto áquella côrte, onde era bem conhecido, e esta circumstancia devia ser levada em conta pelo governo.

As qualidades pessoaes de um ministro, o conhecimento por elle adquirido dos costumes do paiz e da côrte onde está acreditado, o ser bem visto das pessoas com quem tem de tratar, são, segundo penso, condições muito favoraveis para o bom exito das negociações de que está incumbido.

Se, pois, o Barão d'Albandra não perdeu por algum motivo a confiança do governo, não posso atinar com a razão que determinou a retirada e substituição delle pelo Visconde de Araguaya.

O Sr. Leandro Bezerra:—Foi porque o Sr Araguaya é maçon.

O Sr. Tarquinio de Souza:—Não quero saber se é ou não maçon, o que sei e posso dizer é, que o nobre Visconde de Araguaya tem para mim um senão, que é ser poeta. Amo os poetas, acho que elles são necessarios á sociedade, mas não creio que sejam os mais proprios para negociações diplomaticas: e quem me induz a pensar assim é Cicero, mestre, cuja autoridade não pode ser suspeita, quando nos aconselha: « desconfiai dos poetas, sobretudo quando ambicionam o favor popular e os applausos da multidão. »

Receio muito que o illustre Visconde de Araguaya, no estado difficil das relações do governo com a santa sé, attenda somente á imaginação, faculdade predominante nos poetas, e que não é a mais propria para trazer a bom caminho negociações importantes, a que deve presidir a razão calma e fria, o perfeito conhecimento das leis da igreja e do estado.

Espero que o nobre ministro nos diga alguma cousa sobre a retirada do Barão de Albandra, porque me está parecendo que a razão della prende-se ao facto de não poder o mesmo Barão de Albandra dar favoravel testemunho das conferencias havidas entre o Barão de Penedo e o cardeal secretario de sua santidade.

Em verdade, senhores, não sei como possa explicar o silencio que guardou o nosso ministro em Roma, accusando o recebimento, e promettendo transmittir ao governo imperial a nota em que o cardeal Antonelli affirma ter lhe assegurado o Barão de Penedo que o governo não tomaria medida alguma desagradavel contra o bispo de Pernambuco, sem oppor nenhum protesto, quando de seu lado diz o Barão de Penedo que o Sr. Albandra estivera presente a todas as conferencias que tivera com o cardeal Antonelli.

Parecia natural que o Barão de Albandra procurasse convencer o cardeal do engano em que estava; o certo é, porem, que o não fez, que a asserção do cardeal secretario ficou sem contestação alguma.

Mas, em summa, não desejo antecipar juizos, que podem não ser completos. Aguardo a resposta do nobre ministro; assim como espero que S. Exc. nos diga se é certo, como por ahi corre, que o Visconde de Araguaya vai incumbido de fazer uma concordata com a santa sé.

(O Sr ministro de estrangeiros faz signal negativo.)

O nobre ministro faz um signal desfavoravel, negando aquillo que por ahi se propala com tanta insistencia, e que eu lamento não ser exacto; porque não vejo objecto mais digno da attenção do nosso governo, nada que elle devesse procurar com mais afinco do que uma concordata com a santa sé, meio unico de pôr termo ao actual conflicto, e de obstar outros que de futuro venham a suscitar-se.

Todos sabemos que as relações da igreja e do estado no Brasil não assentam em bases seguras e positivas. Assim, por exemplo, o governo arroga-se o direito de nomear os bispos, quando é sabido que nenhum governo civil tem, *jure proprio*, esse direito, quando é certo que, não tendo sido aceita a bulla —*Præclara Portugaliæ*—de 15 de maio de 1827, que conferia o padroado á corôa do Brasil; se a santa sé tem confirmado as nomeações feitas pelo governo, somente por mera tolerancia, e não porque tenha obrigação de fazel-o. (Apoiados.)

Assim como este, outros muitos assumptos poderiam ser convenientemente regulados em uma concordata, afim de que se restabeleçam, de um modo solido e duradouro, as boas relações entre a igreja e o estado no Brasil.

E' tristissima, Sr. presidente, a situação em que nos achamos. (Apoiados.) Os espiritos debatem-se na maior inquietação e o governo não nos dá garantias e não nos assegura nada com relação ao bom exito do conflicto religioso. Os bispos continuam presos, soffrendo a mais grave e monstruosa injustiça; e, entretanto, quando todo paiz se ergue, quando todas as consciencias se abalam, quando as bases da sociedade estremecem, o governo foge á discussão, mostra-se vacillante em tudo, não nos dá, nem nos promette segurança alguma. As camaras se encerrarão em breve e, voltando para nossas provincias, não podemos levar aos nossos constituintes garantia alguma de paz.

E' por isso, Sr. presidente, que estou disposto, em quanto tiver assento nesta casa, queira ou não o governo, a erguer minha voz sempre que me seja possivel, para estigmatisar os erros e desatinos do ministerio, para defender, nos limites de minhas forças, a fé e a liberdade dos catholicos do Brasil. (Apoiados.)

Não quero em tempo algum, quando se tratar desta questão, e se rememorarem as tristes scenas que nella se tem dado, ter razão de dizer: *Væ mihi quia tacui*; ai de mim, porque me calei quando podia e devia fallar.

Tenho concluido.

Vozes:—Muito bem, muito bem.

(O orador é felicitado.)

VARIEDADE

La mineral.—A descoberta da lã mineral tem causado profundissima impressão no animo das que attentamente consideram o immenso progresso da industria moderna. Uma corrente de vapor, atravessando as scorias liquidas dos altos fornos, separa fios finos, macios, elasticos, cujo comprimento é pouco mais ou menos de um metro. Assim do ferro se extrahe a nova lã, má conductora do calor como a lã dos animaes, e muito propria para os tecidos. Apezar da procedencia, havendo sido directamente extrahida das scorias, a lã mineral apresenta-se branca, tendo a apparencia das fibras do algodão. Não deveremos achar cousa espantosa que o fato de ferro entre brevemente nos dominios da moda, e nos seja recommendado pela sua duração, e outras notaveis qualidades!

FOLHETIM

JOANNA

UM JOGO DE PAIXÕES.

POR

George Sand.

(TRADUCÇÃO DE X. X. X.)

PARTE QUARTA

III

(Continuação do n. 245).

Admirei a rectidão e coragem de minha mãi, tanto mais quanto foi-me facil comprehender quanto ella reprovava a minha escolha.

Manifestei o desejo de ir ver o Sr. Brudnel, sem que Manoela o soubesse, e ella não se oppoz.

Entretanto não o fiz; e mesmo fui adiando de um dia para outro a satisfação do desejo de escrever a sir Richard, até que emfim cheguei a dizer de mim para mim que elle me advirtiria, se julgasse conveniente conferenciar comigo.

Sentia uma extrema repugnancia em encetar quaesquer communicações com elle. Todavia os meus nervos estavam calmos, e a minha boa e doce vida de familia restituia me a mim mesmo, fazendo como que desapparecer o phantasma de Manoela como se fosse um sonho.

Parecia-me que se ella consentia sem revolta no meu afastamento, não era senão porque, por fim de contas, preferia os doces cuidados do Sr. Brudnel ás minhas violencias.

Emfim cada hora passada longe d'ella parecia-me afrouxar o laço, e eu já não pensava sem temor no momento eventual em que, chamado para ao pé d'ella, eu seria forçado a aceitar a recrudescencia de affeição e de reconhecimento que sir Richard devia ter-lhe inspirado. Eu preferia crer que esses ternos cuidados, prodigalisados por elle só seriam bastantes para cura-la depressa, e que ella deixar-se-hia persuadir a restituir-me minha palavra.

Meu orgulho já não se revoltava á idéa de ser supplantado por um homem mais habil do que eu; e cheguei a confessar, de mim para mim, que procedera como uma criança; pelo que fôra bem merecida a lição que provocara.

Foi n'essa conformidade de vistas que escrevi a meu amigo Vianne, reprehendendo-o por me não ter dado noticias depois do seu primeiro bilhete.

Pouco depois recebi esta resposta:

« Visto que voltaste emfim do paiz das chimeras, e visto que dás razão cem vezes, e até mais cedo do que eu esperava, a tudo quanto te disse acerca da fragilidade de teu amor pela *odalisca*, posso fallar-te d'ella com toda a tranquillidade.

« Vejo-a todos os dias e asseguro-te que ella ficará boa.

« Bem sabes que não partilhei absolutamente a opinião dos grandes medicos de Marselha acerca da gravidade da sua doença. As affecções nervosas tem o máo privilegio de simularem tão exactamente outras affecções organicas que ainda hoje desnorteam o enganam os mais habeis praticos.

« O caso pathologico da senhorita Perez é para mim bastante interessante; e, como fui eu o unico que augurei bem sua possivel cura, o Sr. Brudnel pedio-me que a medicasse. Ousei fazer o contrario das prescripções determinadas; permitti o movimento, e até, em razoaveis limites, as emoções, tão severamente proscriptas. Foi por isso que a doente foi ao theatro, e d'ahi não lhe resultou mal.

« Emfim ella provavelmente se restabelecerá, e eu diria *certamente*, se se podesse contar com qualquer futuro nas cousas humanas.

« Não te inquietes mais, por tanto, visto como « teu amor não lhe causou a morte! » Foi esta uma bella phrase, e eu lamento a por tua conta, porque não mais a poderás empregar na historia do teu romantico destino.

« Mas, segundo creio, essa cura que desejas tanto quanto temes, não comprometterá o teu futuro.

« A odalisca não ficou tão apaixonada por ti como te pareceu, ou então cedeu a um capricho de imaginação, da mesma sorte que cedeste aos impetos da mocidade.

Creio que ella ama realmente o Sr. Brudnel, e que o ama mais do que tudo no mundo; o que aliás me prova que ella se deixa mais dominar pelo coração do que pelos sentidos

« Desposa-la-ha o Sr. Brudnel? Ignoro. O que é certo é que agora elle o promette, e julga isso um dever; mas eu começo a duvidar de que elle tenha-lhe amor, tanto mais quanto já passou a idade das paixões arrebatadas.

« Qualquer que seja o desenlace, este só a elles interessa, e a nós não cumpre preoccuparmo-nos com esse objecto.

« Apresenta á tua mãi e irmãa os meus mais profundos e affectuosos respeitos. »

Depois da leitura d'essa carta, senti-me livre e feliz como nunca o fui, e convenci-me de que é preciso ter soffrido para saber dar valor á existencia. Semelhantemente é preciso ter viajado um pouco para apreciar devidamente o paiz em que se nasceu ou se foi criado e educado.

Amando minha mãi, minha irmãa e o meu torrão natal como já mais eu os amava e prevendo uma separação difinitiva entre mim e o Sr. Brudnel, pensei em fixar-me em Pau. A partida de um dos numerosos medicos que monopolisavam a clinica, a morte de outro, e as enfermidades de um terceiro, determinaram uma vaga que eu podia occupar e que parecia-me muito preferivel á infeudação a um só cliente.

Minha mãi outr'ora recebia pouca gente, mas o talento de minha irmãa tendia a fazer augmentar o circulo de nossas relações; tanto mais quanto ambas gozavam da alta estima e da sympathia que mereciam.

Desde logo fui chamado á casa de alguns visinhos. Fui feliz nas minhas prescripções.

Tendo aprendido alguma cousa do inglez com o Sr. Brudnel, o bastante para que as familias inglezas fixadas em Pau ficassem satisfeitas de se entenderem comigo, foi isto sufficiente para que umas me recommendassem as outras.

Signifiquei á minha mãi o desejo e a intenção de não mais deixa-la, e ella, dando mostras de grande alegria, disse-me:

— Ganharás pouco nos começos, mas ainda assim passaremos muito bem, porque sabemos arranjar-nos com pouco, e eu bem vejo que não tens nem mais necessidade nem mais fantasias do que nós. Sim, sim, fica e verás que has de ser feliz.

— E quando assim não fosse, que felicidade nos darias! disse Joanna.

— Eis uma palavra que me faria decidir se por ventura ainda eu estivesse incerto.

Intencionalmente consummei, pois, a ruptura das minhas relações medicas com com o Sr Brudnel, com tanto mais confiança, quanto, se eu, contra todas as probabilidades, viesse a ser esposo de Manoela, devia tratar logo e logo de estabelecer para ella uma existencia independente das prodigalidades e favores do seu protector.

Tres mezes passaram-se assim, á espera de uma solução.

O Sr. Brudnel, que continuava a habitar Montpellier, escrevia sempre á minha mãi.

A saúde de Manoela ia sempre melhorando de um modo sensivel.

Nas cartas de sir Richard jámais havia uma palavra da parte de Manoela para mim, e minha mãi persistia em não mostrar-me essas cartas, e, quando eu manifestava alguma desconfiança, dizia-me, —Montpellier não é tão longe que não possas lá ir te informar.

Ignoro se ella sabia que era isso justamente o que eu mais temia.

IV

A conversação de minha irmãa cada vez era mais interessante e como que necessaria á minha vida.

Ella revelou-se-me um ser novo, solido das perturbações da adolescencia, sem que eu tivasse estudado ou comprehendido suas crises de desenvolvimento.

Eu encontrara em Manoela, mais idosa e mais experiente, esse fundo de simplicidade e de frivolidade que caracterisa a ingenua vulgar.

Joanna, porém, era differente. Julgava com uma confiança franca o que não experimentara ainda, e como que queria penetrar e comprehender.

Sua mocidade e a pureza de sua vida não impediam que se manifestasse á intelligente curiosidade um espirito tanto mais activo quanto levara mais tempo recolhido em si mesmo.

Nunca eu a interrogara sobre o ponto mais delicado dos seus pensamentos; mas um dia o acaso fez com que viesse a ter curiosos esclarecimentos sobre esse ponto mysterioso.

Passeiavamos na entrada do castello de Pau, que é um dos mais lindos sitios de França; Joanna, que me dava o braço, mostrou-me uma moça, uma especie de espectro, de olhos fixos, sentada n'um banco, ao lado de uma mulher já idosa, não menos triste do que a outra e como que desprendida de todas as cousas do mundo; e eu perguntei-lhe:

— Não é a menina C.., uma de tuas antigas companheiras de convento, que enloqueceu?

— Coitada! é ella mesma; bem vês em que estado! respondeu-me Joanna. A mãi morre com ella; e não quer viver senão até o ultimo sopro da pobre Luiza. Finjamos que não as vemos, pois do contrario fugiriam sem responder-nos.

— Sabe-se emfim a causa d'essa loucura?

— Sabe-se sim, respondeu ella, foi um desgosto de amor. Pode-se dizer que não houve venturas para ella. Tendo fixado suas preferencias e esperanças n'um rapaz que nunca soube disso e que nunca pensou n'ella, no dia em que elle se casou, Luiza cahio n'um accesso de melancolia negra que pouco a pouco tornou-se n'uma real alienação. Os medicos dizem que essa inclinação contrariada não foi senão o pretexto fortuito a que se soccorreu uma imaginação já desnorteada. Entretanto recordo-me de ter conhecido Luiza como uma menina muito razoavel e alegre. O que colliges d'isso?

— Não a conhecendo, nada posso colligir.

— E julgas que alguem possa enlouquecer por causa de uma paixão occulta e não partilhada?

— Tudo é possivel aos cerebros fracos; para perturba-los basta uma phantasia morbosa.

Involuntariamente, assim fallando, reportei-me pelo pensamento ao tempo em que Joanna, ainda menina e não se julgando minha irmãa, pretendeu impedir-me de casar-me; mas abstive-me de dar-lhe parte d'essa reminiscencia de um passado provavelmente esquecido por ella, como fôra-o por mim, desde o dia em que vi nossas certidões de nascimento.

Com grande sorpreza minha, porém, Joanna, ou porque tivesse a mesma reminiscencia, ou porque ficasse commovida pelo doloroso encontro de sua antiga companheira, fallou-me pela primeira vez de suas idéas sobre o amor, dizendo-me:

—Poucas cousas em minha vida teem-me causado tanta impressão como o desespero insensato d'essa pobre Luiza. Eu era um pouco sua amiga, mesmo depois do convento, e ella confiou-me, sem que eu ligasse a isso importancia, o segredo de sua predilecção pelo Sr. Louvet, que era então um rapaz sem importancia, e que hoje, que o conheces de vista, é um insignificante commerciante bastante feio e inteiramente nullo. Quando vi perder-se a razão de Luiza e que sube a causa d'isso, fiz reflexões, sem duvida descabidas na minha idade Luiza era mais velha do que eu, que só tinha quinze annos. Mamãi deve lembrar-se d'isso, visto que disse-lhe então tudo quanto passou-me pela cabeça.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO